



# RELATÓRIO E CONTAS 2023

Fundação Caixa  
Geral de Depósitos -  
Culturgest



## ÍNDICE

### RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES

- I. Introdução
- II. Atividade Cultural
  1. Espetáculos
  2. Concertos
  3. Conferências e Debates
  4. Cinema
  5. Participação
  6. Escolas
  7. Aulas abertas e workshops
  8. Exposições
  9. Coleção
  10. Livraria
  11. Oferta digital
- III. Análise da Atividade
  1. Oferta
  2. Público
  3. Comunicação
  4. Responsabilidade social
- IV. Gestão Interna e Recursos Humanos
- V. Gestão Económica e Financeira



- VI. Perspetivas para 2023
- VII. Proposta de Aplicação de Resultados
- VIII. Nota Final
- IX. Órgãos Sociais
- X. Mapas de atividade

## BALANÇO E CONTAS

- XI. Demonstrações Financeiras

- Balanço

- Demonstração dos Resultados por Naturezas

- Demonstração dos Resultados por Funções

- Demonstração de Fluxos de Caixa

- Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

- Anexo

- XII. Certificação Legal de Contas

- XIII. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



# RELATÓRIO DE GESTÃO E ATIVIDADES



30 anos Culturgest – Ricardo Toscano © Vera Marmelo



## I. INTRODUÇÃO

O programa de atividades da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest para 2023 inscreveu-se na missão estabelecida nos seus estatutos, de promoção da arte, da fruição cultural e do pensamento. Na prossecução desta missão, a Culturgest manteve um posicionamento consistente ao longo dos últimos 30 anos, o que representa um ativo valioso em termos de reputação, reconhecimento público e experiência acumulada. O posicionamento da Culturgest assenta numa matriz contemporânea e numa atividade multidisciplinar, cobrindo as áreas das artes performativas, da música, das artes visuais e do cinema, acompanhado de um discurso crítico e de um leque variado de iniciativas educativas e participativas, no cruzamento entre o local e o global. Em 2023, a Culturgest organizou 58 espetáculos, concertos e conferências, coproduziu 3 festivais de cinema, inaugurou 12 novas exposições e realizou 326 iniciativas no âmbito da programação Participação e Escolas.

O ano de 2023 foi marcado pela continuação do crescimento do público, superando largamente o objetivo de dobrar o cabo dos 100.000, com mais de 135.000 espetadores e visitantes. Para o efeito contribuiu o crescimento do público *in-house*, como também o sucesso das exposições da Coleção da CGD fora de portas. Também no mundo virtual o número de visitantes cresceu de forma significativa: de perto de 78.000 em 2022 para mais de 104.000 em 2023. O *website* da Culturgest registou 571.588 visitas.

No contexto da gestão da Coleção da Caixa Geral de Depósitos, o ano de 2023 foi marcado por três exposições importantes, no Panteão Nacional, no Museu MUDAS – ambas inauguradas em 2022 – e nas galerias da Culturgest em Lisboa, no âmbito do 30.º aniversário da Fundação. Foram incorporadas 39 novas obras de arte na Coleção da Caixa Geral de Depósitos, através de aquisições em leilões, compras diretas e do Concurso Caixa para Jovens Artistas.



Foram atualizadas e enriquecidas a base de dados In Arte e a presença da Coleção da Caixa Geral de Depósitos no *website* Google Arts & Culture. Na sua totalidade, as iniciativas neste contexto contribuíram para aumentar a visibilidade da ação da CGD na área cultural, atraindo perto de 60.000 visitantes presenciais e 35.000 visitantes *online*.

Em 2023, a Culturgest realizou um conjunto de investimentos de grande importância, entre os quais a aquisição de uma primeira parcela de projetores LED – com o objetivo de promover a eficácia energética e de reduzir os gastos em alugueres de equipamento –, a aquisição de uma consola de som e uma mesa de luz digital para o Auditório Emílio Rui Vilar e a instalação de uma nova matriz audiovisual para o mesmo Auditório.

A Culturgest recebeu da instituidora Caixa Geral de Depósitos um donativo no valor de 3.729.424 euros, dos quais 3.000.000 de euros para as despesas de funcionamento e as atividades da Fundação, 37.513 euros para o ciclo Caixa na Culturgest, 332.245 euros em apoio aos investimentos em equipamentos e infraestruturas e 359.666 euros à renda dos espaços alocados à Culturgest no âmbito do contrato de arrendamento com o Estado Português. Para complementar o financiamento fundamental por parte da CGD, a Culturgest angariou receitas próprias no valor de perto de 1.260.000 euros, contando, para o efeito, com a continuação da parceria mecenática com a Fidelidade e com financiamentos europeus. Outras fontes de receita incluem as receitas de bilheteira, o aluguer dos auditórios e um conjunto de apoios pontuais.

O peso das despesas estruturais baixou para 51% das despesas totais, muito perto de atingir um dos objetivos de gestão principais, a colocação desta despesa abaixo do limiar dos 50%.

A Culturgest encerrou o exercício de 2023 com um resultado de 35.169 euros. No final do exercício, os fundos patrimoniais da Culturgest atingiram 1.981.130,09 euros.

## II. ATIVIDADE CULTURAL

### 1. ESPETÁCULOS



Para o Gil | programa de homenagem Gil Mendo © Vera Marmelo

#### DANÇA

Anne Teresa De Keersmaeker, Amandine Beyer / Rosas, Gli Incogniti  
(Bélgica / França)

Mystery Sonatas / For Rosa

25, 26 janeiro, Auditório Emílio Rui Vilar

A música e a geometria sempre foram centrais na obra da coreógrafa Anne Teresa De Keersmaeker, neste espetáculo convergindo para a figura da rosa, símbolo antigo do segredo, do mistério e também de resistência. Escritas por Heinrich Ignaz Franz Biber (1676), as *Sonatas de Mistérios* recorrem à *scordatura*, uma técnica altamente virtuosa e executada ao vivo pela violinista de renome mundial Amandine Beyer e o seu conjunto Gli Incogniti. O espetáculo, dedicado a



mulheres de resistência, foi acolhido com entusiasmo pelo público e teve lotação esgotada.

COREOGRAFIA Anna Teresa de Keersmaecker BAILARINOS Cintia Sebők, Laura Maria Poletti, Mariana Miranda, Sophia Dinkel, Frank Gizycki, Jacob Storer, José Paulo dos Santos, Lav Crnčević, Mamadou Wagué, Rafa Galdino MÚSICA Mystery Sonatas, Heinrich Ignaz Franz Biber DIREÇÃO MUSICAL Amandine Beyer MÚSICOS Gli Incogniti: Amandine Beyer (violino), Baldomero Barciela Varela (viola da gamba), Ignacio Laguna Navarro (teorba e viola barroca), Francesco Romano (archluth), Anna Fontana (cravo e órgão) CENÁRIO E ILUMINAÇÃO Minna Tiikkainen FIGURINOS Fauve Ryckebusch DIREÇÃO TÉCNICA Marlies Jacques SOM Alban Moraud, Erwan Boulay COORDENAÇÃO ARTÍSTICA E PLANEAMENTO Anne Van Aerschot PRODUÇÃO Rosas COPRODUÇÃO Concertgebouw Brugge, De Munt / La Monnaie (Brussel/Bruxelles), Dance Reflections by Van Cleef & Arpels, Théâtre de la Ville à Paris, Spoleto Festival dei due Mondi

Lotação total: 1.231

Total de espetadores: 1.231

Taxa de ocupação: 100%

**TEATRO, MÚSICA**  
**Encyclopédie de la parole & Ictus (França)**  
**Suite Nº 4**  
**1 de fevereiro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Ao longo de quinze anos, o artista francês Joris Lacoste construiu um vasto acervo de vozes, contendo mais de mil gravações de fragmentos de discursos, anúncios, confidências, leituras, instruções, em mais de vinte línguas. Com este material, criou a série de espetáculos *Suites*, que se tornou um sucesso em festivais e teatros em todo o mundo. Ao som da música de Sébastien Roux e Pierre-Yves Macé, interpretada ao vivo pelo Ensemble Ictus, este espetáculo propôs uma orquestração de vozes que transmitiam a variedade e a riqueza infindável da comunicação humana. O espetáculo foi apresentado no Auditório Rui Emílio Vilar com lotação reduzida, devido às suas características.

*Apoio: Institut Français de Lisbonne*



CONCEÇÃO Encyclopédie de la parole & Ictus COMPOSIÇÃO DRAMATÚRGICA Joris Lacoste COMPOSIÇÃO MÚSICA INSTRUMENTAL Pierre-Yves Macé COMPOSIÇÃO MÚSICA ELETRO-ACÚSTICA Sébastien Roux DIREÇÃO Joris Lacoste COLECIONADORES DOCUMENTOS ÁUDIO Joris Lacoste, Oscar Lozano Pérez, Elise Simonet SOM Stéphane Leclercq, Alexandre Fostier LUZ E CENOGRAFIA Florian Leduc DESENHO GRÁFICO E VÍDEO Oscar Lozano Pérez MÚSICA AO VIVO Hugo Abraham (baixa, baixa elétrica), Tom De Cock (percussão), Chryssi Dimitriou (flautas), Luca Piovesan (acordeão), Jean-Luc Plouvier (teclas eletrónicas), Eva Reiter (flauta Paetzold, viola da gamba), Primož Sukič (guitarra elétrica, mandolim, banjo) PRODUÇÃO Echelle 1:1 em parceria com Ensemble Ictus e a Fondation d'entreprise Hermès, no contexto do New Settings Program COPRODUÇÃO Festival d'Automne à Paris, MC93 – Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis, Théâtre National de Strasbourg, Wiener Festwochen, KunstenFestivalDesArts, Ensemble Ictus, Teatro Municipal do Porto, Le Quartz – Scène Nationale de Brest, Festival Musica, Kaaitheater.

Lotação total: 199

Total de espetadores: 107

Taxa de ocupação: 54%

## DANÇA

**Victor Hugo Pontes (Portugal)**

**Corpo Clandestino**

**15 (sessão escolar), 16 e 17 de fevereiro, Auditório Emílio Rui Vilar**

No espetáculo *Corpo Clandestino*, o coreógrafo português Victor Hugo Pontes colocou em cena um elenco de intérpretes cujos corpos não-normativos representavam uma quebra com a tradição do bailado. Deste forma, *Corpo Clandestino* procurou repensar a normatividade dos corpos, propondo um caminho de comunicabilidade e partilha. O espetáculo teve uma boa adesão por parte do público.

*Apoio: Antena 3*



DIREÇÃO ARTÍSTICA Victor Hugo Pontes CENOGRAFIA F. Ribeiro MÚSICA Joana Gama e Luís Fernandes DIREÇÃO TÉCNICA E DESENHO DE LUZ Wilma Moutinho FIGURINOS Cristina Cunha e Victor Hugo Pontes INTERPRETAÇÃO Ana Afonso Lourenço, Andreia Miguel, Gaya de Medeiros, Joãozinho da Costa, Mafalda Ferreira, Paulo Azevedo e Valter Fernandes ASSISTENTE DE DIREÇÃO Ângela Diaz Quintela DESENHO DE SOM Rafael Maia, Kiko Rurelas CONSULTORIA ARTÍSTICA Madalena Alfaia DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Joana Ventura APOIO À RESIDÊNCIA CRL - Central Elétrica, O Espaço do Tempo, Rota Clandestina - Município de Setúbal, Teatro Municipal do Porto - Campo Alegre COPRODUÇÃO Nome Próprio, A Oficina - CCVF, Centro de Arte de Ovar, Rota Clandestina - Município de Setúbal, Teatro José Lúcio da Silva, Teatro Municipal do Porto, Théâtre de Liège e Teatro Circo

Lotação total: 1.836

Total de espetadores: 1.318

Taxa de ocupação: 72%

## DANÇA, MÚSICA

François Chaignaud e Geoffroy Jourdain (França)

Tumulus

10 e 11 de março, Auditório Emílio Rui Vilar

Neste espetáculo deslumbrante e comovente de François Chaignaud, um dos principais representantes da dança francesa atual, e Geoffroy Jourdain, diretor musical do ensemble vocal Cris de Paris, um grupo de bailarinos e cantores evoca uma comunidade, partilhando uma imensa alegria de viver, apesar da fragilidade e da impermanência da vida. O seu canto polifónico conjura uma celebração espiritual de luto e consolação, dedicada aos que partiram. O espetáculo foi selecionado como um dos dez melhores espetáculos de dança do ano pelos críticos do Público.

*Apoio: Institut Français*



CONCEITO François Chaignaud, Geoffroy Jourdain COREOGRAFIA François Chaignaud DIREÇÃO MUSICAL Geoffroy Jourdain COM Simon Bailly, Mario Barrantes, Florence Gengoul, Myriam Jarmache, Evann Loget-Raymond, Marie Picaut, Alan Picol, Antoine Roux-Briffaud, Vivien Simon, Maryfé Singy, Ryan Veillet, Aure Wachter, Daniel Wendler DESENHO DE CENA Mathieu Lorry-Dupuy CONCEÇÃO DE LUZ Philippe Gladieux, Anthony Merlaud DRAMATURGIA Baudouin Woehl FIGURINOS Romain Brau GESTÃO E PRODUÇÃO Mandorle productions, Les Cris de Paris COPRODUÇÃO Kunstenfestivaldesarts, Bonlieu scène nationale, La Villette – Initiatives d’Artistes, Wiener Festwochen, Théâtre Vidy-Lausanne, Points Communs - scène nationale de Cergy-Pontoise, Théâtre de Saint-Quentin-en-Yvelines, TANDEM, Berliner Festspiele, Théâtre Auditorium Poitiers, Malraux scène nationale Chambéry Savoie, Opéra de Dijon, La Maison de la Danse de Lyon, Scène nationale d’Orléans, maison delaculture de Bourges - Scène Nationale, Le Manège scène nationale – Reims, La Cité musicale - Metz, Ménagerie de Verre, Théâtre Molière - Sète scène nationale archipel de Thau, Théâtre de Cornouaille, Ballet National de Marseille – CCN, Scène Nationale du Sud-Aquitain, Festival d’Automne à Paris, Festival d’Avignon

Lotação total: 1.224

Total de espetadores: 825

Taxa de ocupação: 67%

## DANÇA, TEATRO

Para o Gil

Maratona de Performances

25 de março, Auditório Emílio Rui Vilar

Gil Mendo, programador de dança no CCB e na Culturgest e professor na Escola Superior de Dança, deixou um legado muito importante na dança contemporânea em Portugal. No programa de homenagem e de reconhecimento foi apresentada uma maratona de espetáculos com a duração de 12 horas, constituída através de *open call*, que juntou pequenas coreografias, fragmentos de espetáculos, intervenções musicais, *spoken word*, fragmentos de vídeo e performances. O evento juntou mais de 2.500 amantes da dança e amigos do Gil.



## COM PERFORMANCES DE

11:30 – 13:30

Cristina Ferreira Gomes, Francesca Bertozzi, Raul Ribeiro, Flic-Flac, Susana Domingos Gaspar, Coline Gras & Isadora Dantas & Thiago Righi, Ana Rita Teodoro, Ana Rocha, Filipe Pereira & Teresa Silva, Mário Afonso, ananeto / corpo de hoje - associação cultural, In Limen, Sofia Dias & Vítor Roriz, Sónia Baptista, Ana Jezabel & Ângela Diaz Quintela

14:30 – 16:30

Cristiana Rocha, João Bento, Mónica Guerreiro, Kathrin Frank & Grupo Lab Coreográfico, Aínoa Vidal, Rafael Alvarez | BODYBUILDERS, Raquel Cabral Faria, de Sílvia Pinto Coelho, Olga de Soto, Lourenço Leitão, Yael Karavan & Naomi Silman, Maria Bartilotti Matos, Vera Mantero & Teresa Silva, Vitalina Sousa

17:00 – 19:00

Valeria Caboi & Manuel Pinheiro, Cosmin Manolescu (Gabriela Tudor Foundation), Filipa Francisco & Bruno Cochat, Ana Borralho & João Galante, Né Barros, Maria João Costa Espinho, Companhia de Dança de Almada / Tiago Manquinho, Bruno Alexandre, Sara Anjo & Teresa Silva, Sofia Valadas, Paulo Filipe Monteiro, Joana Providência, José Laginha & Marlene Vilhena, Tânia Carvalho, Ana Jotta & João dos Santos Martins, Ana Santos & Carlos Zíngaro

20:00 – 23:30

Sonic Voyaging, Ana Rita Teodoro & Filipe Pereira & João dos Santos Martins & Teresa Silva, Fausto Matias, Camila Soares & Thiago Righi, Sílvia Real, Carla Madeira & Pedro Lopes, Pablo Alvez Artinprocess & Diniz Sanchez, Helena Dawin, João Fiadeiro, La Ribot, Joclécio Azevedo, David Marques, Amélia Bentes, Filipa Pina, Daniel Matos / CAMA a.c., Derman Gülmez Aydın, Emmanuelle Huynh, Pedro Pinto

Total de espetadores: 2.552



## DANÇA

Lia Rodrigues

Fúria

13 de abril, Auditório Emílio Rui Vilar

Após uma longa espera imposta pela pandemia, a Culturgest recebeu em 2023 com grande expectativa as duas criações mais recentes da coreógrafa brasileira Lia Rodrigues, já conhecida pelo público português. Em *Fúria*, a presença frenética dos onze bailarinos da companhia evoca um mundo de violência, mas também a incessante luta contra todas as formas de opressão, numa sucessão de imagens que se constroem e desmancham sem trégua. O público vibrou com este espetáculo emocionante, numa sala com lotação esgotada.

Espectáculo apresentado no âmbito do projeto ACT – Art, Climate, Transition, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

*Apoio: Antena 3*

CRIAÇÃO Lia Rodrigues DANÇADO E CRIADO EM COLABORAÇÃO COM Leonardo Nunes, Carolina Repetto, Valentina Fittipaldi, Andrey da Silva, Larissa Lima, Ricardo Xavier, Dandara Patroclo, David Abreu, Felipe Vian, Tiago Oliveira, Raquel Alexandre (em alternância) DRAMATURGIA Silvia Soter COLABORAÇÃO ARTÍSTICA E IMAGENS Sammi Landweer DESENHO DE LUZ Nicolas Boudier COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO Astrid Toledo MÚSICA Excertos de canções e danças de Kanak – Nova Caledónia COPRODUÇÃO Chaillot – Théâtre national de la Danse (Paris), Festival d'Automne (Paris), le CENTQUATRE-PARIS, MA scène nationale (Montbéliard), Künstlerhaus Mousonturm (Frankfurt am Main) im Rahmen des Festivals Frankfurter Position 2019, Kunstenfestivaldesarts (Brussel), Teatro Municipal do Porto, Festival DDD - dias de dança, Theater Freiburg, Muffatwerk (München), Lia Rodrigues Companhia de Danças. Lia Rodrigues é uma artista associada do Chaillot - Théâtre National de la Danse e do CENTQUATRE, France.

Lotação total: 612

Total de espetadores: 614

Taxa de ocupação: 100%



## DANÇA

Lia Rodrigues

Encantado

15 de abril, Auditório Emílio Rui Vilar

*Encantado* é sinónimo de maravilhado, deslumbrado, mas no Brasil o termo refere-se também às entidades que pertencem a modos de perceção de mundo afro-ameríndios. Os “encantados” transitam entre céu e terra, nas selvas, em águas doces e salgadas, transformando a natureza num local sagrado. O espetáculo propõe um encontro com este mundo encantado para ir ao encontro de todos os seres vivos, em toda a sua diversidade. O público, numa sala esgotada, vibrou com a nova criação da coreógrafa, considerada pelo jornal Público como o 2º melhor espetáculo de dança de 2023.

Espetáculo apresentado no âmbito do projeto *ACT – Art, Climate, Transition*, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia.

*Apoio: Antena 3*

CRIAÇÃO Lia Rodrigues DANÇADO E CRIADO EM COLABORAÇÃO COM Leonardo Nunes, Carolina Repetto, Valentina Fittipaldi, Andrey Da Silva, Larissa Lima, Ricardo Xavier, David Abreu, Tiago Oliveira, Raquel Alexandre. Também dançado por Felipe Vian e Dandara Patroclo DRAMATURGIA Silvia Soter COLABORAÇÃO ARTÍSTICA E IMAGENS Sammi Landweer CRIAÇÃO DE LUZ Nicolas Boudier MÚSICA Canções do povo Guarani Mbya da aldeia de Kalipety do território indígena Tenondé Porã, COORDENADOR DE PRODUÇÃO Astrid Toledo COPRODUÇÃO Chailot - Théâtre National de la Danse - Paris/ Le CENTQUATRE - Paris/; Festival d'Automne à Paris / Scène nationale Carré-Colonnes, Bordeaux Métropole / Le TAP - Théâtre Auditorium de Poitiers / Scène nationale du Sud-Aquitain / La Coursive, Scène nationale La Rochelle / L'Empreinte, Scène nationale Brive-Tulle / Théâtre d'Angoulême, Scène Nationale / Le Moulin du Roc, Scène nationale à Niort / La Scène Nationale d'Aubusson, Théâtre Jean Lurçat / l'OARA - Office Artistique de la Région Nouvelle-Aquitaine/ Le Kunstenfestivaldesarts - Bruxelles / Theaterfestival - Basel/ HAU Hebbel am Ufer - Berlin/ Oriente Occidente, Festival di danza contemporanea - Rovereto / Theater Freiburg/ Julidans- Amsterdam / Teatro Municipal do Porto, DDD - Festival Dias Da Dança and Lia Rodrigues Companhia de Danças, Association Lia Rodrigues-France with the support of Redes da Maré and Centro de Artes da Maré and the partners of the FONDOC (Occitanie) Com o apoio do Fundo Internacional de Ajuda às Organizações Culturais Educativas 2021 do Ministério Federal dos Negócios Estrangeiros alemão, do Goethe-Institut e de outros parceiros. Lia Rodrigues é uma artista associada do Chailot - Théâtre National de la Danse e do CENTQUATRE, France. Peça dedicada ao Oliver.



Lotação total: 612

Total de espetadores: 612

Taxa de ocupação: 100%

## **DANÇA – coprodução Culturgest**

**Tânia Carvalho**

**Versa-vice**

**17 (sessão escolar), 18, 19 e 20 de maio, Auditório Emílio Rui Vilar**

Tânia Carvalho é uma coreógrafa portuguesa internacionalmente reconhecida pelo seu trabalho rigoroso, virtuoso e imaginativo. Na peça *Versa-vice*, coproduzida pela Culturgest, a coreógrafa requisita livremente conceitos do teatro, da mímica, do cinema e da pintura para construir um vocabulário próprio, evocando um universo denso e estranhamente emotivo. A criação foi destacada pelo jornal Público como um dos 10 melhores espetáculos de dança do ano.

COREOGRAFIA E DIREÇÃO ARTÍSTICA Tânia Carvalho INTÉRPRETES Andriucha, Beatriz Marques Dias, Bruno Senune, Catarina Carvalho, Cláudio Vieira, Filipe Baracho, Luís Guerra, Matthieu Ehlacher, Nina Botkay VOZ Tânia Carvalho POEMA Fernando Pessoa ILUMINAÇÃO E DIREÇÃO TÉCNICA Anatol Waschke PRODUÇÃO ÁUDIO E DESENHO DE SOM Juan Mesquita MÚSICA Tânia Carvalho FIGURINOS Cláudio Vieira e Tânia Carvalho DIREÇÃO EXECUTIVA Vítor Alves Brotas FOTOGRAFIA Rui Palma VÍDEO Christo Roussev PRODUÇÃO Agência 25 COPRODUÇÃO La Briqueterie / Biennale du Val-de-Marne (França), Culturgest, Théâtre Jacques Carat Cachan (França), Teatro Municipal do Porto / Festival DDD, Julidans Festival (Países Baixos), Teatro Circo, Estúdio 25 PARCERIAS Le Gymnase CDCN Roubaix – Hauts-de-France (França), Teatro Académico de Gil Vicente / Convento de São Francisco / Abril Dança em Coimbra, Teatro Viriato RESIDÊNCIAS DE COPRODUÇÃO Culturgest, Le Gymnase CDCN Roubaix – Hauts-de-France (França), O Espaço do Tempo APOIOS República Portuguesa – Cultura | DGARTES 2021-22 (através do Estúdio 25), Câmara Municipal de Lisboa - Polo Cultural Gaivotas | Boavista, Casa-Atelier - Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, Forum Dança, Loja das Maquetas.

Lotação total: 2.448

Total de espetadores: 1.315



Taxa de ocupação: 54%

## **TEATRO – coprodução Culturgest**

**Os Possessos**

**Manifestos para Depois do Fim do Mundo**

**27, 28, 29, 30 de junho e 1, 2 de julho, vários espaços na Culturgest**

*Manifestos para Depois do Fim do Mundo* é um espetáculo inspirado no trabalho curatorial de Hans Ulrich Obrist. Sete atores interpretam diferentes manifestos escritos depois de 2000. Cada manifesto é transmitido de forma intimista a um pequeno grupo de espetadores, de forma a contrariar a leitura tradicional de um manifesto, que tende a ser panfletária. O espetáculo foi apresentado num percurso que passou por diversos espaços do edifício da Culturgest, tendo atraído um público predominantemente jovem.

SELEÇÃO DE TEXTOS E CRIAÇÃO Isabel Costa APOIO À DRAMATURGIA Daniel Gamito Marques INTERPRETAÇÃO Beatriz Brás, Catarina Rôlo Salgueiro, Dori Nigro, João Pedro Mamede, Leonor Buescu, Mia Tomé e Rafaela Jacinto FIGURINOS Joana Subtil com Vera Salminen LUZ Diana dos Santos FOTOGRAFIA Leonor Fonseca PRODUÇÃO Leonardo Garibaldi COPRODUÇÃO Culturgest APOIO CM Lisboa e Polo Cultural Gaivotas | Boavista

Lotação total: 396

Total de espetadores: 315

Taxa de ocupação: 80%

## **DANÇA**

**PACAP Programa Avançado de Criação em Artes Performativas Forum Dança  
6, 8 e 9 de julho, vários espaços na Culturgest**

Com curadoria de Sofia Dias e Vítor Roriz, o PACAP (Programa Avançado de Criação em Artes Performativas) da associação Forum Dança apresentou quatro projetos desenvolvidos pelos participantes do programa, pensando o espaço público como um lugar de encontro privilegiado.



Inserido na sexta edição do ciclo Inside Out da Culturgest, o PACAP apresentou quatro projetos, criados de propósito para espaços específicos dentro e fora do edifício-sede da CGD e da Culturgest, da autoria de María Ibarretxe (ES), Silvana Ivaldi (PT/IT), Scott Connor (UK) e Estrellx Supernova (EUA/GUAT).

CURADORIA Sofia Dias, Vítor Roriz

PROJETO “STUDY 9/VERMELHO SCULPTURING THE DARKNESS” CONCEITO E DIREÇÃO María Ibarretxe del Val COLABORAÇÃO E PERFORMERS Lucas Damiani e Victor Lattaque ACOMPANHAMENTO ARTÍSTICO Carolina Mendça e Silvana Ivaldi

PROJETO “PLEASE KICK ME OUT BEFORE I GET IN” POR Silvana Ivaldi COM Silvana Ivaldi e Tarli Lumby

PROJETO “POOF” CRIAÇÃO E DIREÇÃO Connor Scott COLABORADORES CRIATIVOS E PERFORMERS Bibi Dória, Inês Pinheiro, Victor Lattaque, Lorea Burge, Emily Da Silva, Estrellx Supernova e Bruno Brandolino LUZ E SOM Santiago Tricot MÚSICA Partitura original com Ana Ferreira & Francisco Silva TRADUÇÃO Inês Zinho Pinheiro

PROJETO “ANIMATE, INTIMATE (AI): CYCLE 1 - POINTS OF ENCOUNTER” COREÓGRAFO PRINCIPAL/DIRETOR CRIATIVO Estrellx Supernova ATIVADORES DE DESEMPENHO/ANJOS CÓSMICOS Ana Victoria Andres, Maria Ibarretxe, Mariana Catalina Iris, Silvana Ivaldi, Vanessa Lonau, Connor Scott, Estrellx Supernova, Camilla Morello, Bobby Brim, Tarlie Lumby, Lorea Burge, Marta Ramos, produtores – membros da equipa do Forum Dança e frente de casa da Culturgest DESENHO DE SOM Lorea Burge DRAMATURGOS/PARCEIROS DE PENSAMENTO Sofia Dias e Vítor Roriz, Santiago Rodriguez Tricot, Sheena McGrandles, Alex Cassal, David Marques e Christine de Smedt

Lotação total das quatro criações: 806

Total de espetadores: 487

Taxa de ocupação: 60%

**TEATRO CONFERÊNCIA – INSERIDO NO BIENAL BOCA**  
**Paul B. Preciado**  
**Eu sou o monstro que vos fala**  
**17 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar**



Uma conferência-espetáculo posta em cena por cinco atores, a partir de um discurso que, em 2019, o filósofo Paul B. Preciado proferiu para 3.500 psicanalistas reunidos nas Jornadas da École de la Cause Freudienne, em Paris. Convidava então a comunidade psicanalítica a abrir-se às alterações no pensamento sobre o género e a sexualidade que estão a ter lugar na sociedade. A inesperada ausência de Paul B. Preciado, anunciada com poucos dias de antecedência, não impediu uma forte adesão por parte do público.

TEXTO E DIREÇÃO Paul B. Preciado COM Alex Silleras, Bambi, Víctor Viruta, Andy Díaz, Fabi Hernández COLABORAÇÃO ARTÍSTICA CÉNICA Tanja Beyeler, Natalia Álvarez Simó ASSISTÊNCIA ARTÍSTICA Alexandru Stanciu COORDENAÇÃO TÉCNICA Bela Nagy PRODUÇÃO Elena Martínez - ElenaArtesescenicas, em colaboração com Centro de Cultura Contemporânea Conde Duque EQUIPA Conde Duque DESENHO DE LUZ Paco Ariza, Daniel Checa COORDENAÇÃO Gabi Belvedere REGISTO Conde Duque Gema Monja AGRADecIMENTOS Luis Luque, Cartola Ferrer, Jessica Velarde, Equipa CCC Conde Duque e Ayuntamiento de Madrid

Lotação total: 612

Total de espetadores: 606

Taxa de ocupação: 99%

**TEATRO – INSERIDO NO BIENAL BOCA**  
**Agnieszka Polska (Polónia)**  
**The Talking Car**  
**14 e 15 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

A artista visual polaca Agnieszka Polska, premiada com o National Gallery Prize (Berlim), é autora de obras hipnóticas, que refletem temas como as catástrofes ambientais e humanitárias e propõem experiências imersivas. Desafiada pelo festival BOCA para criar um espetáculo de teatro, Polska estreou a sua primeira criação teatral na Culturgest com um elenco português, polaco e norte-americano. Música repetitiva e animações abstratas contribuíram para aumentar o impacto de um conto futurista sobre a interação entre agentes humanos e não-humanos.

Projeto inserido no BoCA - Bienal De Artes Contemporâneas  
*Apoio: Rádio Futura*



TEXTO E DIREÇÃO Agnieszka Polska TRADUÇÃO Joana Frazão COM Albano Jerónimo, Iris Cayatte, Vera Mantero, Bartosz Bielenia, Aaron Ronelle VOZ OFF Jaśmina Polak APOIO DRAMATÚRGICO Olga Drygas MÚSICA Igor Klaczynski DESENHO DE LUZ Rui Monteiro TÉCNICO DE VIDEO E SOM André Teixeira ANIMADOR DE MARIONETA DIGITAL Jeremy Coubrough ANIMAÇÃO DE VÍDEOS EM CENA Ewa Polska DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Hugo Alves Caroça ADMINISTRAÇÃO Joana Portela COMISSÃO E PRODUÇÃO BoCA - Bienal de Artes Contemporâneas COPRODUÇÃO deSingel, Kampnagel, Nowy Teatr RESIDÊNCIA ARTÍSTICA Goethe Institut Lisboa PARCEIROS DE APRESENTAÇÃO Culturgest, Teatro das Figuras

Lotação total: 1.024

Total de espetadores: 745

Taxa de ocupação: 73%

## DANÇA

**Jan Martens/GRIP & Dance On Ensemble (Bélgica)**  
**any attempt will end in crushed bodies and shattered bones**  
**22 e 23 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

A citação que deu o título a este espetáculo foi proferida pelo presidente chinês Xi Jinping durante os protestos de Hong Kong, em 2019, representando um sinal ominoso da violência física e verbal que caracteriza os nossos tempos. À polarização extrema atual, Jan Martens e o seu grupo heterogéneo de 17 intérpretes, com idades entre os 17 e os 70 anos, contrapõem uma parábola dançada de uma democracia direta, em que cada um reclama o seu lugar no palco, procurando a sua própria voz. Com respeito pela unicidade de cada intérprete, Martens construiu uma obra magistral, que entusiasmou a audiência.

*Apoio: Flanders – State of the Art, Rádio Futura, Penguin Random House – Grupo Editorial*

COREOGRAFIA Jan Martens INTERPRETAÇÃO Ty Boomershine, Truus Bronkhorst, Jim Buskens, Baptiste Cazaux, Zoë Chungong, Piet Defrancq, Naomi Gibson, Kimmy Ligtvoet, Cherish Menzo, Steven Michel, Gesine Moog, Dan Mussett, Wolf Overmeire, Tim Persent, Courtney May Robertson, Laura Vanborm, Loeka Willems



SUBSTITUIÇÃO Pierre Bastin, Georgia Boddez, Zora Westbroek, Lia Witjes-Poole, Abigail Aleksander, Maisie Woodford, Simon Lelievre, Solal Mariotte LUZ Jan Fedinger FIGURINOS Cédric Charlier TEXTO Excertos retirados do romance *Primavera* de Ali Smith, Elsinore, 2019 (tradução Manuel Alberto Vieira) MÚSICA Concerto for Harpsichord and String Orchestra Op. 40, de Henryk Górecki; People's Faces, de Kae Tempest & Dan Carey; Triptych: Prayer/Protest/Peace, de Maxwell Roach DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Sylvie Svanberg PRODUÇÃO GRIP, em colaboração com Dance On Ensemble COPRODUÇÃO Kunstcentrum deSingel, Theater Freiburg, Sadler's Wells, Julidans, Festival d'Avignon, Le Gymnase CDCN Roubaix Hauts-de-France, Norrlandsoperan, La Bâtie – Festival de Genève & ADC – Association pour la Danse Contemporaine Genève, tanzhaus nrw, Le Parvis Scène Nationale Tarbes-Pyrénées, Perpodium, La Danse en grande forme (rede francesa com 13 parceiros)

Lotação total: 1.224

Total de espetadores: 610

Taxa de ocupação: 50%

## TEATRO

**Hotel Europa**

**A Mina**

**6 (sessão escolar), 7 e 8 de outubro, Auditório Emílio Rui Vilar**

A companhia de teatro documental Hotel Europa trouxe à Culturgest dois espetáculos relacionados com a vila mineira de São Pedro da Cova: *A Mina* e *Tribunal Mina*. O primeiro espetáculo, *A Mina*, sonda a história da vila, assombrada pela unidade mineira, que, durante dois séculos, foi o principal sustento das famílias locais. André Amálio e Tereza Havlíčková partem do trabalho com a comunidade local para falar do passado mineiro e dos atuais problemas sociais e ambientais. Os intérpretes, habitantes de São Pedro da Cova, partilham com o público as suas histórias da vida.

Espetáculo inserido no Programa das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril  
*Apoio: Rádio Futura*



DIREÇÃO ARTÍSTICA André Amálio, Tereza Havlíčková CRIAÇÃO, DRAMATURGIA, INTERPRETAÇÃO André Amálio COCRIAÇÃO E MOVIMENTO Tereza Havlíčková CRIAÇÃO MUSICAL E INTERPRETAÇÃO Edison Otero INTERPRETAÇÃO E COCRIAÇÃO Carla Pontes Monteiro, Daniel Marques, Daniel Vieira, Daniela Aguiar, Florinda Santos Sousa, Guilhermino Monteiro, Helena Gomes, Inês Salselas, José Gaspar Ferreira, José Sousa, Luna Pacheco, Maria dos Santos Vicente, Maria Gama, Mário Sá, Patrícia Lima, Rodrigo Queirós, Serafim Ramos DIREÇÃO CORAL Guilhermino Monteiro DIREÇÃO SOCIAL Hélder Nogueira CENOGRAFIA Aurora dos Campos DESENHO DE LUZ E DIREÇÃO TÉCNICA Joaquim Madaíl FIGURINOS Cláudia Ribeiro VÍDEO Marta Salazar PRODUÇÃO Hotel Europa COPRODUÇÃO Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa, através do programa PARTIS & Art for Change; Teatro Nacional São João

Lotação total: 1.836

Total de espetadores: 591

Taxa de ocupação: 32%

**TEATRO – COPRODUÇÃO CULTURGEST**  
**Hotel Europa**  
**Tribunal Mina**  
**6, 7 e 8 de outubro, Auditório Emílio Rui Vilar**

No seguimento do espetáculo *A Mina*, Hotel Europa apresentou a nova criação *Tribunal Mina*, dedicada aos problemas ambientais criados pelo depósito de resíduos tóxicos da Siderurgia Nacional nas minas de carvão de São Pedro da Cova. Encenando um tribunal “teatral” para o qual foi convocada a participação de especialistas em crimes ambientais, advogados e juízes, a população foi chamada a testemunhar. *Tribunal Mina* concretiza, assim, o julgamento que nunca aconteceu, criando uma forma de justiça social para esta população, através da ação artística.

Espectáculo inserido no Programa das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril. Apoio: *Rádio Futura* CRIAÇÃO, DRAMATURGIA, INTERPRETAÇÃO André Amálio COCRIAÇÃO E MOVIMENTO Tereza Havlíčková CRIAÇÃO MUSICAL E INTERPRETAÇÃO Edison Otero INTERPRETAÇÃO E COCRIAÇÃO Alexandra Ramos, Ana Santos, Carla Pontes Monteiro, Cláudia Ramos, Cosme Oliveira, Daniel Marques, Daniel Vieira, Daniela Aguiar, Daniela Sousa, Florinda Santos Sousa, Guilhermino Monteiro, Gustavo Sousa, Helena Gomes, Inês Salselas, José Sousa, Luna Pacheco, Maria dos Santos Vicente, Maria Gama, Patrícia Lima, Rodrigo Queirós, Serafim Ramos, Vanessa Silva DIREÇÃO CORAL Guilhermino Monteiro



CENOGRAFIA Aurora dos Campos DESENHO DE LUZ E DIREÇÃO TÉCNICA Joaquim Madaíl FIGURINOS Cláudia Ribeiro VÍDEO Susana Lage PRODUÇÃO Hotel Europa COPRODUÇÃO Culturgest, Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa, através do programa PARTIS & Art for Change; Teatro Nacional São João

Lotação total: 1836

Total de espetadores: 191

Taxa de ocupação: 10%

## TEATRO – INTEGRADO NO ALKANTARA FESTIVAL

**Milo Rau/NTGent & Movimento de Trabalhadores Sem Terra (Bélgica / Brasil)  
Antígona na Amazónia  
11 e 12 de novembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Para criar *Antígona na Amazónia*, Milo Rau e a sua equipa viajaram para o estado do Pará, onde as florestas ardem e a natureza é devastada por uma exploração impiedosa. Em colaboração com o Movimento de Trabalhadores Sem Terra (MST), o maior movimento de pessoas sem terra no mundo, criaram uma peça alegórica sobre a luta política e a resistência. No espetáculo, passagens filmadas são intercaladas com intervenções ao vivo, num diálogo eloquente entre a experiência vivida pelos ativistas indígenas, os membros do MST e a tragédia de Sófocles. O espetáculo foi considerado um dos 10 melhores espetáculos de teatro de 2023 pelo jornal Público.

Espectáculo integrado no Festival Alkantara. *Apoio: Flanders – State of the Art*

CONCEÇÃO E DIREÇÃO Milo Rau TEXTO Milo Rau & ensemble ELENCO Pablo Casella, Frederico Araujo, Sara De Bosschere, Arne De Tremerie NO ECRÃ Kay Sara, Gracinha Donato, Célia Maracajá, Coro dos militantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), e, como Tirésias, Ailton Krenak PRODUÇÃO NTGent COPRODUÇÃO The International Institute of Political Murder (IIPM), Festival d'Avignon, Romaeuropa Festival, Manchester International Festival, La Villette Parijs, Tandem - Scène nationale (Arras Douai), Künstlerhaus Mousonturm (Frankfurt), Equinoxe Scène Nationale (Châteauroux), Wiener Festwochen EM COLABORAÇÃO COM Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) COAPRESENTAÇÃO COM Teatro Municipal do Porto

Lotação total: 1224

Total de espetadores: 906

Taxa de ocupação: 74 %



## DANÇA – INTEGRADO NO ALKANTARA FESTIVAL

Nadia Beugré

Profético (Nós Já Nascemos)

24 e 25 de novembro, Auditório Emílio Rui Vilar

Para este espetáculo, a coreógrafa Nadia Beugré encontrou-se com membros da comunidade trans da cidade de Abidjan, na Costa do Marfim, onde nasceu e cresceu. Em conjunto com membros desta comunidade, Beugré desenvolveu uma investigação coreográfica sobre género, identidade e a vida na periferia da norma. Neste espetáculo contagiante, o palco do teatro transforma-se ora num salão de beleza, ora numa pista de dança. *Profético (Nós Já Nascemos)* foi destacado pelo jornal Público como um dos 10 melhores espetáculos de dança de 2023.

Espetáculo integrado no Festival Alkantara.

Apoio: Institut Français – MaisFRANÇA, Rádio Futura

TÍTULO ORIGINAL Prophétique (On est déjà né-es) DIREÇÃO ARTÍSTICA Nadia Beugré ILUMINAÇÃO Anthony Merlaud CENOGRAFIA Jean-Christophe Lanquetin ASSISTÊNCIA ARTÍSTICA Christian Romain Kossa ORIENTAÇÃO EXTERNA Nadim Bahoun, Adonis Nebié PERFORMANCE Beyoncé, Canel, Jhaya Caupenne, Taylor Dear, Acauã Shereya El Bandido, Kevin Kero PRODUÇÃO Libr'Arts / Virginie Dupray COPRODUÇÃO Kunstenfestivaldesarts Bruxelas, Théâtre Le Rideau Bruxelas, Montpellier Danse, Points Communs Cergy Pontoise, Holland Festival Amsterdã, CULTURESCAPES 2023 Sahara, ICI—Centre Chorégraphique National Montpellier Occitanie Pyrénées Méditerranée / direção de Christian Rizzo, Fonds Transfabrik – Fonds franco-allemand pour le spectacle vivant, Tanz im August / HAU Hebbel am Ufer Berlim, La Place de la danse CDCN Toulouse Occitanie, Théâtre Garonne Scène Européenne - Toulouse, Les Spectacles Vivants - Centre Pompidou Paris, Festival d'Automne à Paris, Spielart Theater festival Munique, Théâtre de Freiburg, Africa Moment

Lotação total: 1224

Total de espetadores: 722

Taxa de ocupação: 67%

## 2. MÚSICA



Owen Pallett © Vera Marmelo

### CAIXA NA CULTURGEST

**Concerto De Ano Novo - #OCSORQUESTRA (Portugal)**  
**12 de janeiro, Auditório Emílio Rui Vilar**

O Ciclo Caixa na Culturgest iniciou a programação de 2023 com o tradicional concerto de Ano Novo, apresentado pela Orquestra Clássica do Sul. O concerto foi dedicado às danças do mundo, passando pelo chorinho e o lundu do Brasil, as czárdas da Hungria, as danças rápidas da Roménia, o flamengo e a melancolia de uma valsa russa.

MÚSICOS Orquestra Clássica do Sul MAESTRO CONVIDADO Tiago Oliveira

Lotação total: 612

Total de espetadores: 581

Taxa de ocupação: 95%



**Mão Morta + Pedro Sousa (Portugal)**  
**Tricot**  
**19 de janeiro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Concerto esgotado para a apresentação em estreia do novo trabalho dos bracarenses Mão Morta, agora com colaboração especial do saxofonista Pedro Sousa. Depois de terem colaborado para dividirem um maxi-single, voltaram a juntar-se em palco para novos temas e com o propósito de gravar um novo disco, que entrou em várias listas dos melhores álbuns do ano.

*Apoio: Antena 2, Rádio Futura*

VOZ Adolfo Luxúria Canibal ELETRÓNICA, BATERIA, PERCUSSÕES Miguel Pedro ELETRÓNICA, TECLAS, GUITARRA António Rafael GUITARRA Vasco Vaz GUITARRA Ruca Lacerda BAIXO Rui Leal SAXOFONE, ELETRÓNICA Pedro Sousa

Lotação total: 612

Total de espetadores: 612

Taxa de ocupação: 100%

**Tomás Wallenstein (Portugal)**  
**Vida Antiga**  
**24 de fevereiro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Figura líder dos populares Capitão Fausto, Tomás Wallenstein começou a tocar a solo durante a pandemia em pequenos recitais, apresentando músicas de vários artistas e da sua própria banda. O gosto por esta vida paralela ficou, resultando numa pequena digressão para mostrar as suas versões ao piano de alguns clássicos modernos e antigos, recuperando a sua ligação ao instrumento que o formou.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

PIANO, VOZ Tomás Wallenstein SOM Diogo Rodrigues LUZES Rui Daniel

Lotação total: 612

Total de espetadores: 494

Taxa de ocupação: 81%



**Nina Nastasia (EUA)**  
**Riderless Horse**  
**1 de Março, Auditório Emílio Rui Vilar**

A artista norte-americana Nina Nastasia tem uma carreira já longa, mas desapareceu dos concertos e da vida pública por questões pessoais algo trágicas. De volta aos palcos, iniciou a sua digressão europeia na Culturgest. Apresentou o seu novo disco, mostrando um lado íntimo da sua vida e comunicando com o público de forma muito pessoal. O público ficou rendido à sua honestidade e simpatia.

*Apoio: SBSR FM, Rádio Futura*  
VOZ, VIOLA ACÚSTICA Nina Nastasia

Lotação total: 612

Total de espetadores: 143

Taxa de ocupação: 23%

**Tó Trips (Portugal)**  
**Popular Jaguar**  
**17 de março, Auditório Emílio Rui Vilar**

Na apresentação do seu primeiro disco a solo, desde o fim dos Dead Combo, houve uma surpresa, porque Tó Trips fez-se acompanhar por outros dois músicos. Mas *Popular Jaguar* é sobretudo um momento de afirmação da sua composição para guitarra, criando temas que evocam culturas e geografias diferentes. A curiosidade deste regresso aos discos a solo depois de tanto tempo levou a que a sala da Culturgest esgotasse para o ouvir, numa noite em que também foi lançado, para além do disco, um livro de fotografias.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*  
GUITARRA Tó Trips CONTRABAIXO António Quintino VIOLONCELO Helena Espvall

Lotação total: 612

Total de espetadores: 598

Taxa de ocupação: 98%



**Owen Pallett / The Hidden Cameras (Canadá)**  
**There's No Knowing**  
**30 de março, Auditório Emílio Rui Vilar**

Dois músicos diferentes, com carreiras diferentes, mas com uma origem coincidente: a banda canadiana The Hidden Cameras. Passados longos anos, voltaram a uma digressão europeia – com cinco datas em Portugal – com um concerto dividido em duas partes. Particular destaque para Owen Pallett que trouxe muitos fãs da sua música à Culturgest, quase 10 anos depois da sua última visita a Lisboa.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

GUITARRA, VOZ, VIOLINO Owen Pallett ELECTRÓNICA, GUITARRA, VOZ Joel Gibb

Lotação total: 612

Total de espetadores: 375

Taxa de ocupação: 61%

**Dave Douglas & Joey Baron Duo (EUA)**  
**16 de abril, Auditório Emílio Rui Vilar**

Dois músicos que simbolizam Nova Iorque e representam o jazz menos convencional, que, ao longo de várias décadas, se têm juntado em muitas formações. Na Culturgest, apresentaram um concerto totalmente acústico, tocando bem próximo do público, com as luzes da sala ligadas, criando um momento de rara conexão e deixando uma sala muito bem composta rendida a um concerto de domingo também ele raro na programação da Culturgest.

*Apoio: Rádio Futura*

TROMPETE Dave Douglas BATERIA Joey Baron

Lotação total: 612

Total de espetadores: 468

Taxa de ocupação: 76%



**Tim Hecker (Canadá)**  
**No Highs**  
20 de abril, Auditório Emílio Rui Vilar

Tim Hecker é um dos nomes mais importantes da música eletrónica experimental com uma presença regular em Portugal. Perante uma sala esgotada, o músico apresentou um concerto de grande intensidade e esteticamente interessante, com um impacto visual notável, feito de luz e fumo. A presença do músico japonês Fumiya Otonashi tornou muito especial a estreia de *No Highs* em Portugal.

*Apoio: Rádio Futura*  
ELETRÓNICA Tim Hecker SHŌ, VOZ Fumiya Otonashi TÉCNICO DE SOM Chris Fullard

Lotação total: 612

Total de espetadores: 612

Taxa de ocupação: 100%

**Glockenwise (Portugal)**  
**Gótico Português**  
12 de maio, Auditório Emílio Rui Vilar

Depois de rasgados elogios críticos aos seus dois últimos discos, os Glockenwise prepararam um concerto especial para o público da Culturgest, que apareceu em grande número. O imaginário local de Barcelos e do norte de Portugal, presente no disco *Gótico Português*, foi transferido para o palco com o uso de imagens, projeções e luzes, criando um espetáculo que colocou a banda num novo patamar de reconhecimento.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*  
VOZ, GUITARRA Nuno Rodrigues GUITARRA Rafael Ferreira BAIXO ELÉTRICO Rui Fiusa BATERIA Cláudio Tavares GUITARRAS, TECLAS, COROS Gil Amado TECLADOS Sérgio Bastos SOM Álvaro Ramos LUZ José Carlos Mendes

Lotação total: 612

Total de espetadores: 466

Taxa de ocupação: 76%



**Swans (EUA)**  
**The Beggar**  
4 e 5 de junho, Auditório Emílio Rui Vilar

Banda seminal do rock experimental norte-americano, os Swans são conhecidos pela sua intensidade e força em palco, fazendo concertos longos e imersivos. A passagem pela Culturgest, para dois concertos esgotados, não foi exceção. Tocaram durante duas horas e meia os temas principais do seu novo álbum, bem como alguns temas clássicos, deixando o seu público fiel rendido por terem tido a oportunidade única de ver a sua banda numa situação de conforto e proximidade.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

GUIARRA, VOZ Michael Gira GUIARRA SLAPSTEEL Kristof Hahn BAIXO  
Christopher Pravdica BATERIA Phil Puleo BATERIA, TECLADOS Larry Mullins  
GUIARRA Dana Schechter

Lotação total: 1224

Total de espetadores: 1220

Taxa de ocupação: 100%

## ONLINE

**Jogo Cruzado #3 – Ana Carvalho + Xexa | Ben LaMar Gay + Sophie Clements**  
4 de julho, plataformas digitais da Culturgest, gnration e Canal180

A Culturgest, o gnration e o Canal180 juntaram forças para criar *Jogo Cruzado*, um evento *online*, criado a partir da fusão da música e do cinema. Em cada edição são exibidas duas produções audiovisuais originais: na primeira criação, um filme serve de inspiração a uma banda sonora, enquanto, na segunda obra, uma criação musical serve de base para a criação de um filme. No dia 7 de novembro, foram apresentados uma curta-metragem de Ana Carvalho com banda sonora de Xexa e a composição musical de Ben LaMar Gay com imagens de Sophie Clements.

Total de espetadores: 199



## **Marc Ribot's Ceramic Dog (EUA)**

**Connection**

**7 de julho, Parque estacionamento exterior da Rua Brito Aranha**

Marc Ribot é um músico norte-americano profícuo, que tem feito pontes permanentes entre o rock e o jazz. Por isso, o seu público é vasto e curioso de muitos géneros. Ceramic Dog é o seu projeto mais político, com canções que falam de assuntos da atualidade. Inserido no Inside Out, o concerto ocorreu ao ar livre, com entrada livre, perante uma vasta plateia de público que aderiu com grande entusiasmo.

**GUIARRA ELÉTRICA, VOZ Marc Ribot BAIXO ELÉTRICO Shahzad Ismaily BATERIA Ches Smith**

Total de espetadores: 805

## **CAIXA NA CULTURGEST**

**Ala dos Namorados (Portugal)**

**8 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Ala dos Namorados é uma banda histórica da música portuguesa que completou 30 anos em 2022. Com oito álbuns de estúdio, dois álbuns ao vivo e uma compilação de grandes êxitos, os Ala dos Namorados apresentaram um novo álbum com poemas de escritores e letristas eminentes da língua portuguesa como Mia Couto, José Eduardo Agualusa, Fernando Pessoa, Maria do Rosário Pedreira e João Gil.

**VOZ, GUITARRA João Gil Nuno Guerreiro PIANO Rúben Alves BATERIA Alexandre Frazão CONTRABAIXO Nelson Cascais TROMPETE Luís Cunha**

Lotação total: 612

Total de espetadores: 408

Taxa de ocupação: 67%



## CAIXA NA CULTURGEST

Taxi (Portugal)

28 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar

Os Taxi regressaram aos palcos, 40 anos depois do icónico disco *Cairo*, para uma celebração dos êxitos que marcaram várias gerações. Absorvendo a influência musical pós-punk, new wave e ska, a banda gravou, até à data, cinco álbuns de originais, com vários temas que se tornaram muito populares.

VOZ João Grande BAIXO Rui Taborda GUITARRA Jorge Loura, Nelson Funky  
BATERIA Hugo Drums

Lotação total: 612

Total de espetadores: 389

Taxa de ocupação: 64%

## Ricardo Toscano (Portugal)

With Strings

11 de outubro, Auditório Emílio Rui Vilar

Para o 30.º aniversário da Culturgest, desenhou-se um programa de dois concertos em torno de Ricardo Toscano, figura de proa do jazz contemporâneo Português, mas também defensor da tradição do género. Na primeira noite, Toscano apresentou a música de Charlie Parker com um ensemble de cordas (maioritariamente) composto por músicos da Orquestra de Câmara Portuguesa. Com repertório de clássicos, foi uma noite de celebração perfeita, tanto da Culturgest como do próprio jazz.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura, Hot Clube de Portugal*

RICARDO TOSCANO QUARTET SAXOFONE Ricardo Toscano PIANO João Pedro Coelho CONTRABAIXO Romeu Tristão BATERIA João Pereira ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA OBOÉ David Costa TROMPA César Luís HARPA Salomé Pais Matos VIOLINOS 1 Vasken Fermanian, Xavier Pereira, Sofia Ruivo, Sofia Leong, Amélia Pack VIOLINOS 2 Witold Dziuba, Maria Francisca Azevedo, Cristiana Herculano, Joana Mendonça VIOLAS João Álvares Abreu, João Diogo Santos, Sara Ramalho VIOLONCELOS Kirill Kalmykov, Tiago Azevedo e Silva CONTRABAIXO Raquel Leite DIREÇÃO Pedro Moreira

Lotação total: 612

Total de espetadores: 558

Taxa de ocupação: 91%



**Ricardo Toscano Trio (Portugal)**  
**Chasing Contradictions**  
**12 de outubro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Na segunda noite da celebração dos 30 anos da Culturgest, Ricardo Toscano apresentou o seu novo disco, *Chasing Contradictions*, pela primeira vez numa sala de grandes dimensões. Com as duas noites desejou-se celebrar o jazz, a sua memória e a sua atualidade, na voz de um dos nossos melhores representantes, também ele a celebrar os 30 anos de vida.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

SAXOFONE Ricardo Toscano CONTRABAIXO Romeu Tristão BATERIA João Pereira

Lotação total: 612

Total de espetadores: 262

Taxa de ocupação: 43%

## **ONLINE**

**Jogo Cruzado #4 – Reuben Bastienne-Lewis + Julia Reidy | Oliver Coates + Wieslawa Ruta**  
**7 de novembro, plataformas digitais da Culturgest, gnration e Canal180**

A Culturgest, o gnration e o Canal180 juntaram forças para criar Jogo Cruzado, um evento online, criado à partir da fusão da música e do cinema. Em cada edição são exibidas duas produções audiovisuais originais: na primeira criação, um filme serve de inspiração a uma banda sonora, enquanto, na segunda obra, uma criação musical serve de base para a criação de um filme. No dia 7 de novembro, foram apresentados uma curta-metragem de Reuben Bastienne-Lewis com banda sonora de Julia Reidy e a composição musical de Oliver Coates com imagens de Wieslawa Ruta.

Total de espetadores: 89



**Nivhek (EUA) / Nyokabi Kariuki (Quénia)**  
**Engine / Feeling Body**  
**8 de novembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Primeiro concerto em grande sala para Liz Harris, seja como Grouper ou Nivhek. Como este último nome, Liz apresenta trabalhos mais abstratos, mais artísticos, geralmente em conexão com outras obras de arte, e distanciando-se do formato de canção que apresenta como Grouper. Em palco com ela esteve a projeção de um filme de Takashi Makino que transportou os espetadores para um mundo onírico de sensações. Na primeira parte do concerto, Nyokabi Kariuki trouxe outras sensações, mais terrenas e palpáveis, com vozes e gravações pessoais que tanto referiram à sua terra natal Quénia, como à sua vivência em Nova Iorque.

*Apoio: Rádio Futura*

GRAVAÇÕES, SINTETIZADORES Liz Harris FILME Takashi Makino VOZ, GRAVAÇÕES, MBIRA Nyokabi Kariuki

Lotação total: 612

Total de espetadores: 313

Taxa de ocupação: 51%

**Matthew Herbert & Julian Sartorius (Reino Unido & Suíça)**  
**Drum Solo**  
**22 de novembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Nome forte da eletrónica e da música pop das últimas décadas, Matthew Herbert tem feito uma carreira de grandes e pequenos projetos. *Drum Solo* é um dos seus projetos mais pequenos, juntando-se ao baterista suíço Julian Sartorius para improvisar em palco. A bateria de Julian Sartorius e o *sampler* de Matthew Herbert criaram um duo de percussão único.

*Apoio: SBSR FM, Rádio Futura*

ELETRÓNICA Matthew Herbert BATERIA Julian Sartorius

Lotação total: 612

Total de espetadores: 344

Taxa de ocupação: 56%



**Luís Severo (Portugal)**

**Cedo ou Tarde**

**14 e 16 de dezembro, Auditório Emílio Rui Vilar**

Como um novo disco preparado mas por editar, Luís Severo trouxe o seu público habitual, como também muitos curiosos pelo estatuto que tem granjeado na crítica portuguesa, esgotando duas datas na Culturgest. O concerto deixou claro que Severo tem tudo para deixar marcas na música popular portuguesa.

*Apoio: Antena 3, Rádio Futura*

VOZ, PIANO, GUITARRA Luís Severo VOZ, PIANO, SINTETIZADORES Catarina

Branco COROS João Sarnadas, Mariana Camacho, Orca CONTRABAIXO Bernardo

Álvares PERCUSSÃO Diogo Rodrigues DIREÇÃO DE ARTE João Sarnadas

SOM Manuel San Payo LUZ Sebastião Pinto

Lotação total: 1224

Total de espetadores: 1203

Taxa de ocupação: 98%

### 3. CONFERÊNCIAS E DEBATES



Reformular a autoridade e a autoria nas artes: Tecendo linhas de reparação

#### **Lonnie G. Bunch III**

**Racismo na praça pública - o papel dos museus em conversas difíceis, mas necessárias**

7 de janeiro, Auditório Emídio Rui Vilar

Perante a atual discussão acerca da restituição de objetos provenientes da história colonial, que papel podem desempenhar os museus, perante o legado do colonialismo e da escravatura? A questão orientou a conversa com Lonnie G. Bunch III, Presidente do Instituto Smithsonian, moderada por Paula Cardoso e Sofia Lovegrove. O orador, uma voz de referência no tema debatido, esteve pela primeira vez em Portugal.

*Em colaboração com Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa.*

Lotação total: 612

Total de espetadores: 254

Taxa de ocupação: 42%

Audiência Online: 142



**Elsa Dorlin**  
**Da violência**  
**12 de janeiro, Pequeno Auditório**

Uma conferência de Elsa Dorlin, autora de *Se défendre: une philosophie de la violence* (2019) e vencedora Prémio Frantz Fanon 2018 e Prix de l'Écrit Social 2019, sobre a violência quotidiana e os seus vários espectros: a violência da guerra, as violências mais quotidianas, como a violência racial, religiosa ou a que ocorre na intimidade, mas também a que temos lentamente exercido sobre o planeta. Como pensar a violência e, também, o direito a dela nos defendermos?

Lotação total: 143

Total de espetadores: 69

Taxa de ocupação: 48%

Audiência Online: 38

**Frédéric Neyrat**  
**Recuperando Hermes: Conspiração na era digital**  
**17 de fevereiro, Pequeno Auditório**

Nesta conferência, o filósofo Frédéric Neyrat interpretou a atual proliferação de teorias da conspiração como a expressão incompreendida de um desejo não realizado de comunicação. Segundo Neyrat, a comunicação máquina-a-máquina antecipa, formata e empobrece as possibilidades da comunicação humana. Numa conversa com António Guerreiro, defendeu a necessidade de recuperar a capacidade de comunicação, entendendo-a como capacidade de imaginar o mundo que queremos e recusar o mundo que não queremos.

Lotação total: 143

Total de espetadores: 58

Taxa de ocupação: 41%

Audiência Online: 44



**Inês Córias, Joana Reais, Paulo Azevedo e José Luís Rebel**  
**Personagens e artistas com deficiência e surdos no cinema português:**  
**Representatividade no cinema**  
**24 de fevereiro, Sala 1**

No âmbito do festival de cinema AMPLA, os oradores convidados trouxeram a debate a quase total ausência dos ecrãs de artistas com deficiência e surdos e a falta de oportunidades profissionais às quais podem recorrer.

Número de espetadores incluído no Festival Ampla.

**Para o Gil**  
**23 e 24 de março, Pequeno Auditório e Sala 2**

Dois dias de conversas, encontros e *performances* para honrar e lembrar o legado de Gil Mendo (1946 -2022), programador de dança no CCB e na Culturgest e professor na Escola Superior de Dança.

**Ana Silva Marques, Baileia, Cristina Graça, Joana Von Mayer Trindade,**  
**Mariana Lemos, Sílvia Pinto Coelho e Sílvia Real**  
**Corpo-educação**  
**23 de março, Pequeno Auditório**

Neste encontro, pensado e orientado por Ezequiel Santos, Sofia Neuparth e Teresa Prima, facilitou-se uma troca experiencial, partindo da visão livre e fluida que Gil Mendo tinha sobre a educação.

**Cristina Grande, António Pinto Ribeiro, Ghislaine Boddington, Miguel Honrado**  
**e Manuèle Debrinay-Rizos**  
**Network e Internacionalização**  
**23 de março, Sala 2**

Uma conversa com cinco programadores que privaram, testemunharam e participaram na forma como Gil Mendo teceu redes, formais e informais, para a internacionalização da dança contemporânea portuguesa. Os curadores desta sessão foram Dora Carvalho e Ezequiel Santos, que assegurou também a moderação deste encontro.



**André Lepécki, Francisco Frazão, José Laginha, Madalena Victorino,  
Mónica Guerreiro**  
**Programação**  
**24 de março, Sala 2**

Com curadoria e moderação da coreógrafa Né Barros, reuniram-se neste encontro pessoas que se cruzaram com Gil Mendo no âmbito da programação de artes performativas. Foram abordados os temas da relação entre arte e mercado, arte e sistema, arte e o gosto, arte e ética, arte e missão.

**Ana Marin, Catarina Vaz Pinto, Daniel Tércio, Marta Martins, Miguel Honrado  
e Nuno Costa Moura**  
**Que políticas para a dança?**  
**24 de março, Sala 2**

Nos anos 90 o século passado, a comunidade da dança independente em Portugal mobilizou-se numa inédita dimensão política. Criou-se uma associação profissional, formaram-se grupos de trabalho e escreveram-se manifestos, falou-se com grupos parlamentares e organizações governamentais para demonstrar a precariedade do setor cultural e a falta de uma estratégia institucional para a dança. Gil Mendo foi então um interlocutor fundamental com o campo das políticas públicas. Um painel concebido e moderado por Paula Varanda.

Total de espetadores: 985

Audiência Online: 39

**Lia Rodrigues**  
**Uma conversa com Lia Rodrigues**  
**14 de abril, Pequeno Auditório**

A apresentação de *Fúria* e *Encantado*, duas peças de Lia Rodrigues, deu o mote a uma conversa que atravessou uma constelação de temas estéticos e políticos, relevantes para a obra e o percurso desta coreógrafa: os sentimentos que animaram a criação das peças, o universo dos projetos artísticos e pedagógicos do Centro de Artes e na Escola Livre de Dança da Maré, onde desenvolve o seu trabalho, e as condições atuais de criação e circulação dos artistas do sul do mundo.

Lotação total: 143

Total de espetadores: 72

Taxa de ocupação: 50%

Audiência Online: 114



**Eliza Levy e Rita Natálio**  
**Compór Mundos**  
**19 de maio, Pequeno Auditório**

Nesta sessão apresentou-se o filme *Composer les mondes* de Eliza Levy sobre o pensamento de Philippe Descola, em antevisão da conferência deste importante antropólogo. No filme, Descola comenta a experiência social e ecológica única da comunidade de Notre-Dame-des-Landes, em França. No final do visionamento, Rita Natálio, artista e responsável pela curadoria do projeto Terra Batida, comentou o filme, traçando ligações entre o contexto do mesmo e a existência de iniciativas e dinâmicas comparáveis no contexto português.

Lotação total: 143

Total de espetadores: 90

Taxa de ocupação: 63%

Audiência Online: 161

**Philippe Descola**  
**As formas do visível**  
**25 de maio, Auditório Emílio Rui Vilar**

Convidado para proferir uma conferência a partir do livro *Les formes du visible* (2021), no qual lança as bases de uma antropologia da figuração, Philippe Descola ofereceu uma aula magistral sobre o seu próprio trabalho e a evolução do seu pensamento ao longo de várias décadas, moderada pela antropóloga Susana de Matos Viegas, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Lotação total: 612

Total de espetadores: 265

Taxa de ocupação: 43%

Audiência Online: 658



**Ailton Krenak**  
**Futuro Ancestral: Conversa para adiar o fim do mundo**  
**4 de julho, Pequeno Auditório**

Numa colaboração com o Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, a Culturgest convidou Ailton Krenak, uma das vozes mais importantes do movimento social e ambientalista indígena. Krenak apresentou o documentário *8 Bilhões: Somos todos responsáveis* (2022) e esteve em conversa com Dirk Michael Hennrich acerca da noção de Futuro Ancestral. A procura ultrapassou em muito a disponibilidade de lugares, apesar de se ter aumentado a capacidade da sala, colocando cadeiras no *foyer* lateral. Também a audiência *online* foi muito significativa.

Lotação total: 213

Total de espetadores: 213

Taxa de ocupação: 100%

Audiência Online: 3.451

**A Noite das Ideias**  
**17 de setembro, Auditório Emílio Rui Vilar e Pequeno Auditório**

Com curadoria de António Guerreiro, a Noite das Ideias teve como tema geral “Plus?”, tendo como referência, de um lado, o sinal que se coloca no fim da sigla LGBTQI+ e, de outro lado, o conceito filosófico de Aceleração. O evento contou com a instalação comestível *O Sabor da Noite*, de NaMesa.

**Sinziana Ravini, P. Feijó, Cláudia Varejão**  
**O Género: Plural, Escandalosamente Plural**  
**Auditório Emílio Rui Vilar**

Uma conversa com uma psicóloga, um académico e uma cineasta, sobre o género como potência expansiva, sempre apta a ultrapassar limites e fronteiras.

Lotação total: 612

Total de espetadores: 133

Taxa de ocupação: 22%

Audiência Online: 45



## **L'éloge de la lenteur**

Coleção de vídeos do CNAP (Centre National des Arts Plastiques)

Edith Sekyndt, Michel François et Superflex + Laurent De Sutter, Jérôme Lèbre, Carla Baptista

A Grande Escalada da Aceleração e da Velocidade

Pequeno Auditório

O cinema foi convocado para este encontro como um modo de expor a lentidão e os gestos do ócio, seguido de uma conversa sobre a velocidade e a aceleração dos nossos tempos.

Lotação total: 143

Total de espetadores: 69

Taxa de ocupação: 48%

Audiência Online: 30

## **Humanity Summit**

21 de setembro, Pequeno Auditório

A *Humanity Summit* foi organizada pela estrutura homónima, com curadoria de Myriam Taylor, sua cofundadora, e acolhido pela Culturgest. Reuniu vários intervenientes na área dos direitos humanos, com o objetivo de criar uma plataforma civil que impulse as mudanças urgentes e necessárias no mundo.

## **Programa**

### **Notas Introdutórias - Cultura**

Com Filipa Vicente, Francisco Louçã, Paul Williams, Myriam Taylor. Anfitriã: Selma Uamusse

### **Descolonização da Cultura e dos Meios de Comunicação**

Kamau Sadiki, Nana Ofosuua Oforiatta Ayim, Vanessa Ford. Moderação: Maíra Zenin

### **Desafio dos sistemas Opressivos, Imaginando Futuros Libertadores:**

#### **Futurismo e Afrofuturismo na Ciência, Artes, Saúde Mental e Tecnologia**

Imwen Eke, Karen Carberry, Rodrigo Ribeiro Saturnino, Tobi Onabolu, Zulfiquar Hirji. Moderação: Filipa Vicente, Paul Rucker

### **Interseccionalidade no Sistema de Justiça**

Discurso de abertura: Damon Woods

Hunter Adams, Joana Cardoso, João Paulo Batalha, Karina de Carvalho.

Moderação: Darrick Ashong, Damon Woods



## **O papel da filantropia na salvaguarda da democracia**

Amália Fischer, Damon Woods, Gustavo Carona, Karina de Carvalho, Paul Williams.  
Moderação: Derick Ashong

## **Bem-estar e Esperança – Cocriando o algoritmo para a Unidade**

Jorge Lopes Ramos, Mariana Gil, Myriam Taylor, Paul Williams, Siyabulela Mandela

Lotação total: 143

Total de espetadores: 72

Taxa de ocupação: 50%

## **Andreia Galvão, André Amálio, Rui Berkemeier, Tereza Havlíčková, Viriato Soromenho-Marques**

### **Crimes Ambientais**

**4 de outubro, Pequeno Auditório**

No contexto da apresentação de *A Mina e Tribunal Mina*, pela companhia Hotel Europa, e num momento em que se discute em todo o mundo a necessidade de criar um sistema legal internacional de defesa do ambiente, organizou-se um debate sobre o tema dos crimes ambientais. Nele participaram André Amálio e Tereza Havlíčková, da companhia Hotel Europa, Andreia Galvão, ativista ambiental, Rui Berkemeier, colaborador da Associação ZERO, e o filósofo Viriato Soromenho-Marques.

Lotação total: 143

Total de espetadores: 39

Taxa de ocupação: 27%

Audiência Online: 39

## **Elisa Aaltola**

**O Amor como um método moral: biofilia na era da mudança climática, extinção das espécies e indústrias animais.**

**25 de outubro, online**

Inicialmente prevista para o Pequeno Auditório, esta conferência decorreu na sala zoom da Culturgest por motivos de saúde da convidada. Neste encontro promovido em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Filosofia, a filósofa finlandesa Elisa Aaltola discursou sobre o amor e a "biofilia", considerando o seu potencial como sentimento moral numa era de destruição ambiental.

Audiência Online: 203



## **Ciclo Lugares, Proximidades e Território** **14 de novembro a 5 de dezembro, Online e Pequeno Auditório**

O ciclo de conferências *Lugares, Proximidades e Território*, com curadoria do economista José Reis (Universidade de Coimbra) e de Liliana Coutinho, propõe uma visão para o território português para além das habituais dualidades interior e litoral, cidade e campo, esvaziamento e concentração.

### **Jeff Malpas** **O Cuidado do Lugar** **14 de novembro, Online, Sala Zoom**

O filósofo australiano Jeff Malpas, professor da Universidade da Tasmânia, é uma referência internacional no âmbito dos estudos da paisagem e do lugar. Tecendo relações iniciais com o contexto português, trouxe um olhar sobre o cuidado do lugar, como parte integrante da própria possibilidade da vida humana e não apenas como pano de fundo. Uma conferência sobre a escuta profunda dos lugares e das relações que com eles podemos estabelecer.

Audiência Online: 154

### **Désirée Pedro, Carlos Antunes, Maria Manuel Oliveira** **Todos os tempos se cruzarão. Cuidar de um país** **22 de novembro, Pequeno Auditório**

Com os arquitetos e diretores do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra e da AnoZero — Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, Désirée Pedro e Carlos Antunes, e com Maria Manuel Oliveira da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, este debate olhou para as formas da arquitetura e da arte procurarem estratégias para alterar o ciclo de esvaziamento e empobrecimento de várias zonas do país.

Lotação total: 143

Total de espetadores: 20

Taxa de ocupação: 14%

Audiência Online: 71



**José António Bandeirinha, José Reis, Magda Henriques**  
**Voltar aos mapas: inscrever os lugares e libertar as mãos**  
5 de dezembro, Pequeno Auditório

Juntando um arquiteto, um economista e uma programadora cultural, esta conversa gerou-se em torno da forma como os lugares assentam em inter-relações, sejam as de proximidade, sejam as que se relacionam com outros lugares. A partir de exemplos práticos, discutiram-se questões relacionadas com a injustiça espacial e desigualdades territoriais e pensou-se sobre a inscrição das periferias que existem nos centros e dos centros que existem nas periferias.

Lotação total: 143

Total de espetadores: 42

Taxa de ocupação: 29%

Audiência Online: 43

**Reformular a autoridade e a autoria nas artes: Tecendo linhas de reparação**  
20 de novembro, Sala 1 e Pequeno Auditório

*Common Stories* é um projeto europeu, cofinanciado pelo programa Europa Criativa, que junta Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis (Paris), Alcantara Festival e a Culturgest (Lisboa), Théâtre National Wallonie-Bruxelles, festival Africologne (Alemanha), Riksteatern (Estocolmo) e TR Warszawa (Varsóvia), num projeto de três anos. Neste âmbito, a Culturgest acolheu a conferência *Reformular a autoridade e a autoria nas artes*, numa curadoria de Raquel Lima. Do programa constaram as atividades que se seguem.

**UNA - União Negra das Artes: Dori Nigro e Melissa Rodrigues**  
Workshop – Linhas antirracistas para a arte/educação: tecendo passados, presentes e futuros  
Sala 2

**Vânia Gala e público**  
Debate – Farmácia Fanon: Gramáticas do Azul  
Pequeno Auditório

**Anabela Rodrigues, Apolo de Carvalho, Cristina Roldão, Gessica Correia Borges e Kitty Furtado**  
Debate – Da autoridade da inércia à radicalidade do reparável  
Pequeno Auditório



**Jota Mombaça**  
Conferência – Limite  
Pequeno Auditório

Lotação total: 479

Total de espetadores: 306

Taxa de ocupação: 64%

## 4. CINEMA



Em 2023, a Culturgest continuou a sua colaboração, como coprodutor, com os festivais de cinema IndieLisboa, Doclisboa e Ampla e apresentou o cine-concerto *Os faroleiros*.

#### **Ampla – Mostra de Cinema 2023** De 3 a 5 de março, Pequeno Auditório

Nesta 2.<sup>a</sup> edição, a AMPLA regressou à Culturgest com uma seleção de filmes premiados em 2022 nos principais festivais em Portugal, oferecendo uma oportunidade única para ver o melhor cinema português e mundial. Todos os filmes foram exibidos com legendas descritivas, interpretação em Língua Gestual Portuguesa e audiodescrição, convidando também as pessoas com necessidades específicas a desfrutarem das sessões. Aconteceram também três sessões descontraídas, num ambiente mais relaxado. Em paralelo, decorreram um *workshop* e um debate dedicados ao cinema e à produção audiovisual.

Lotação total: 945

Total de espetadores: 785

Taxa de ocupação: 83%



**Maurice Marraud, Daniel Moreira, The Arditti Quartet**  
**Os faroleiros (Cine-Concerto)**  
**31 de março, Auditório Emílio Rui Vilar**

Estreada em 1922, esta raridade do cinema mudo português foi apresentada com uma nova composição sonora, encomendada pelo Centro de Cinema Batalha ao compositor Daniel Moreira e interpretada ao vivo pelo quarteto de cordas The Arditti Quartet.

Lotação total: 612

Total de espetadores: 171

Taxa de ocupação: 28%

**IndieLisboa – 20.º Festival Internacional de Cinema Independente**  
**De 27 de abril a 7 de maio, Auditório Emílio Rui Vilar e Pequeno Auditório**

Nesta edição comemorativa, o IndieLisboa apresentou mais de 314 filmes que se destacaram pelo mundo fora pela sua singularidade. A 20.ª edição do festival trouxe a Lisboa filmes de diferentes partes do mundo, alguns trabalhos recentes, outros redescobertos no tempo, uns de talentos emergentes, outros de autores de renome. Para além dos filmes, houve também debates, *workshops*, *masterclasses*, encontros, festas, concertos e um programa especial para o público mais novo, no IndieJúnior.

Lotação total: 25.813

Total de espetadores: 10.089

Taxa de ocupação: 39%



## FESTIVAL

Doclisboa 2023 – 21.º Festival Internacional de Cinema

De 19 a 29 de outubro, Auditório Emílio Rui Vilar e Pequeno Auditório

Na sua 21.ª edição, o Doclisboa propôs uma programação em que confluíam diversos olhares e formas de pensar o mundo, a história e o futuro. Voltaram as secções Riscos, Da Terra à Lua, Heart Beat, Verdes Anos e Cinema de Urgência, as competições Internacional e Portuguesa, o espaço para profissionais, Nebulae, e o projeto educativo do festival.

Lotação total: 23.083

Total de espetadores: 7.263

Taxa de ocupação: 31%



## 5. PARTICIPAÇÃO



Dentes de Leão, Encontro Culturgest © Nuno Direitinho

### **ENTRAR**

**De janeiro a dezembro, vários espaços**

Neste projeto, um grupo de jovens de entre 15 e 22 anos vai conhecendo a Culturgest através de encontros semanais, criando uma relação de proximidade ao longo do ano. O programa foi criado em 2016 e tem apostado no diálogo, na partilha e na construção coletiva. Mais de mil jovens passaram por este projeto, que teve várias versões com títulos diferentes. Muitos destes jovens, agora adultos, vieram a ingressar no mundo cultural como produtores e artistas. A edição de 2023 cumpriu o esperado em termos de fluxo de público.

**COORDENAÇÃO** Antónia Honrado A edição de 2023 contou com a presença regular de Beatriz Marcelino, Joana Andrade, Luísa Costa Gomes, Madalena Sobral, Margarida Cavaco, Margarida Leal, Patrícia Dias, Ricardo Leite, Teresa Alcobia, Tomás Saraiva e Vasco Oliveira.

Total de participações: 272 Número de sessões: 27



## DENTES DE LEÃO

De janeiro a março, vários espaços da Culturgest, Évora e Sardoal

Decorrido entre 2022 e 2023, o projeto Dentes de Leão – co-financiado através dos EEA Grants – reuniu jovens do Sardoal, de Évora e de Lisboa que entraram em diálogo com artistas de Santarém, Évora e Islândia. Em 2023 o projeto assinalou o seu encerramento na Culturgest com uma conferência em janeiro, em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Oslo, com a apresentação de trabalhos artísticos, o lançamento de um documentário e uma publicação com testemunhos, reflexões e algumas notas sobre a avaliação do impacto do projeto ([dentesdeleao.pt](http://dentesdeleao.pt)).

### Programa

#### Fórum Dentes de Leão

21 e 22 de janeiro, Pequeno Auditório e vários espaços da Culturgest

O Fórum Dentes de Leão foi o momento oportuno para dar visibilidade aos diversos resultados do projeto: resultados educativos, artísticos e sociais. No Fórum foram apresentadas publicamente as criações artísticas desenvolvidas ao longo de todo o projeto nos diferentes territórios.

#### Pascal Gielen

Culturas-em-comum como prática participativa [conferência]

21 de janeiro, Pequeno Auditório

#### Rui Telmo Gomes

Singularidade e partilha na prática artística participativa [conferência]

21 de janeiro, Pequeno Auditório

#### Dagny Stuedahl

Poder e rebelião no contexto das práticas participativas [conferência]

21 de janeiro, Pequeno Auditório

#### Cláudia Madeira, Cristina Pratas Cruzeiro e Bruno Marques

Dentes de leão: do projecto à(s) participação(ções) [conferência]

21 de janeiro, Pequeno Auditório

#### Beatriz Pereira, Carlota Jardim e Maria Abrantes

Pareidolia [estreia, criação artística]

21 e 22 de janeiro, Sala 6



**Carlota Jardim, Sara Anjo e Micaela Morgado**  
**Linha de Terra [estreia, criação artística]**  
**21 e 22 de janeiro, Pequeno Auditório**

**Filipa Branco Jaques**  
**Em espera [dinâmica sobre o processo de criação da peça]**  
**21 e 22 de janeiro, Sala 3**

**Luís Coelho e Rodrigo Pereira**  
**Dentes de leitão [estreia, eventos pop-up]**  
**21 e 22 de janeiro, vários espaços**

**Sindri Leifsson**  
**Oferta [dinâmica sobre o processo de criação da peça]**  
**21 e 22 de janeiro, vários espaços**

**Vários autores**  
**Coordenação Mariana Mata Passos e Raquel Ribeiro dos Santos (vol.1) e**  
**Bruno Marques, Cláudia Madeira e Cristina Pratas Cruzeiro (vol.2)**  
**Ativar a participação nas artes**  
**Março de 2023, lançamento online**

Total de espetadores e participantes: 280

**CODIREÇÃO ARTÍSTICA** Elisabete Paiva, Mariana Mata Passos, Raquel Ribeiro dos Santos **MEDIAÇÃO** Anabela Calatróia, Patrícia Freire | Évora, Antónia Honrado | Lisboa, Carla Dias | Sardoal **JOVENS** Sofia Barreto, Beatriz Córias, Beatriz Bacelar, Carlota Figueiredo, Clara Ferreira, Fábio Pé Leve, Beatriz Branco, Núria Graça, Rafael Mateus, Sofia Grilo, Sara Soares, Arthur Moreira, Débora Cruz, James Carlo David, Júlia Duarte Nunes, Lia Paladino Marins, Levi Oliveira, Mafalda Fernandes, Nazaré Sousa, Sancha Paganini, Sofia Sércio, Afonso Serras, Ana Cruz, Beatriz Oliveira, Beatriz Dias Rodrigues, Diogo Carboila, João Lobato, Lara Santos Barbosa, Murilo Oliveira, Phoenix **ARTISTAS** Beatriz Pereira, Carlota Jardim, Eduardo Freitas, Filipa Branco Jaques, Hugo Lopes, Luís Coelho Graça, Maria Abrantes, Micaela Morgado, Rodrigo Pereira, Sara Anjo, Sindri Leifsson **PROJETO FINANCIADO POR** Islândia, Liechtenstein e Noruega, através dos EEA Grants **OPERADOR DO PROGRAMA** República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral do Património Cultural **PARCEIRO DO PROGRAMA** Direção-Geral das Artes **PARCEIROS DO PROJETO** Município de Évora, OsloMet, ICNOVA NOVA FCSH e IHA - Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - NOVA FCSH, Universidade de Évora e Assimagra.

Total de participantes em 2023: 280      Número de sessões: 8



## BAL MODERNE

15 de janeiro, 12 de fevereiro e 5 de março, Auditório Rui Emílio Vilar

25 de junho, Jardim da Biblioteca Municipal Central / Galveias

O *Bal Moderne* acontece na Culturgest há vários anos, tendo criado um público fiel de todas as idades, que esgota todas as sessões com rapidez. O *Bal Moderne* propõe um conjunto de curtas coreografias de cerca de 3 minutos, que são ensinadas e logo dançadas no local. Em quatro sessões distribuídas ao longo de 2023, convidámos seis jovens bailarinos e coreógrafos para estrearem as suas novas criações no âmbito do Bal Moderne.

COM Beatriz Pereira, Carlos Lebre, Celeste Vasques, Hugo Cabral Mendes, Joana Franco, Marta Almeida, Marta Jardim e Ves Liberta APOIO Biblioteca Municipal Central

Total de participantes: 376 Número de sessões: 4

## QUAL O FUTURO DA INSTITUIÇÃO CULTURAL?

16, 20-23, 26-30 de setembro, 2-10 de outubro, vários espaços

Pela ocasião do 30.º aniversário da Culturgest, foram preparados um conjunto de desafios e protocolos de sociabilização para pensar o que será uma instituição cultural no futuro, num convite à participação e uma proposta para conviver e cocriar. Esta iniciativa resultou de uma colaboração com o Lab2050 - Laboratório Colaborativo de Prospetiva.

CONCEITO E IMPLEMENTAÇÃO Joana Franco, José Vítor Malheiros e Raquel Ribeiro dos Santos PARTICIPANTES Alexandra Patrício, Ana Maria Carvalho, Ana Romãozinho, Antónia Honrado, Beatriz Dantas, Bianca Dorini, Clareana Marques, Fernando Pêra, Francisco Dias, Inês Barroso Santos, Inês Câmara, Inês Coimbra, João Limão, Lala Deheinzelin, Lara Maia, Márcia Carvalho, Margarida Paiva, Mário Rainha Campos, Pedro Mendes, Teresa Ribeiro e Tomás Afonso. FOTOGRAFIA E VÍDEO Joana Linda EDIÇÃO DE IMAGEM Joana Franco PRODUÇÃO João Belo COM O APOIO LAB2050 e PLANAPP

Total de visitantes: 83 Número de sessões: 33



## **Tempestade Mental: 2050** **27 de setembro, Pequeno Auditório**

Tempestade Mental é um parlamento juvenil, autogovernado e de acesso exclusivo a menores de 18 anos. Conta com mais de uma dezena de edições e baseia-se num método que tem sempre o mesmo fundamento: ao longo de 90 minutos, damos a um grupo de jovens as condições para dialogar, refletir e criar imagens do seu futuro. Entregamos ao grupo um guião multimédia, interativo e flexível, sobre um determinado tema para poderem navegar e discutir livremente.

COM Hélder Castro, Maria José Mira, José Vítor Malheiros, Nuno Figueira e Raquel Ribeiro dos Santos APOIO LAB2050 e PLANAPP

Total de participações: 48 Número de sessões: 1

## **Motion, Teatro do Frio** **24 a 26 de novembro, Pequeno Auditório**

A nova criação do Teatro do Frio, *Motion*, dedicou-se à pesquisa e à criação cruzando procedimentos e metodologias do teatro e da dança contemporânea com o contexto das artes visuais. O resultado foi uma proposta performativa desenvolvida a partir da experiência do visitante da exposição *Fantasma Gaiata*. Inspirada pelo processo de *Manifestações*, projeto multidisciplinar criado originalmente a partir de auscultações a diferentes espaços públicos da cidade do Porto (MEXE, 2021), *Motion* expôs durante uma semana o Teatro do Frio ao contacto com os diversos corpos que habitaram a galeria – obras, objetos, visitantes –, numa escuta física e sensível.

DIREÇÃO ARTÍSTICA Catarina Lacerda DRAMATURGIA Catarina Lacerda, Diogo Liberano e Rodrigo Malvar PERFORMERS Malu Vilas Boas, Sara Neves, Gunnar Borges e Vahan Kerovpian DESENHO DE LUZ Mariana Figueroa DIREÇÃO DE PRODUÇÃO Paula Silva PRODUÇÃO EXECUTIVA Ana de Sousa Vieira CRIAÇÃO Teatro do Frio COPRODUÇÃO Culturgest APOIOS CulturDança

Total de visitantes: 79 Número de sessões: 3



## 6. PROGRAMA PARA ESCOLAS

### ARTES PERFORMATIVAS | PARTICIPAÇÃO | ARTES VISUAIS

Apresentação do programa a professores

5 de julho e 12 de outubro, palco do Pequeno Auditório e Galerias

Em 2023, com cada vez mais sucesso de inscrições, realizámos dois encontros exclusivos com professores com o objetivo de aproximar a comunidade educativa ao programa para escolas. Em outubro esta apresentação coincidiu com o aniversário da Culturgest e com a pré-inauguração da exposição *Fantasma Gaíata*.

COM Bruno Marchand, Mark Deputter e Raquel Ribeiro dos Santos

Total de visitantes: 81      Número de sessões: 2

### PARTICIPAÇÃO

#### RADAR

De janeiro a junho (RADAR 2022-2023) e de outubro a dezembro (RADAR 2023-2024, continua até junho de 2024), vários espaços entre a Culturgest e as escolas

Desde 2012 que a Culturgest oferece um programa anual de residências artísticas em escolas que se operacionaliza através da presença quinzenal de artistas nas escolas. A atividade artística, pedagógica e social desenvolvida é desenhada colaborativamente. O ano de 2023 (que agrega os anos letivos de 2022-2023 e de 2023-2024) foi particularmente bem sucedido nos seus resultados devido a dois financiamentos adicionais (municipais e europeus), que permitiram a duplicação da escala habitual destes projeto, abriram gratuitamente o projeto RADAR a escolas de contextos socioeconómicos desfavorecidos e permitiram investir na produção de um registo vídeo da autoria de Joana Linda com os resultados finais de uma das residências.



No ano letivo 2022-2023 – o RADAR colaborou com 15 turmas das seguintes Escolas Básicas: São João de Deus, Alta de Lisboa e Almada Negreiros. No ano letivo 2023-2024 – sem financiamentos adicionais – colaborou com 8 turmas das Escolas Básicas: Coruchéus, Marquesa de Alorna e São João de Deus; Escola Secundária Braancamp Freire e Externato Infante D. Pedro.

COM Ana Nunes, Patrícia Freire, Tatiana Saum e Teresa Vaz APOIO Câmara Municipal de Lisboa (Fazer Acontecer) e projeto ACT – Art, Climate, Transition, cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia

Total de participações: 4591      Número de sessões: 192

## ARTES VISUAIS

**Não Sei o que é a Obra, Mas Sei o que Quero Dizer Sobre Ela**  
De 1 a 3 de fevereiro, de 15 a 16 de março, de 4 a 30 de maio, Galerias

Partindo do contexto das exposições patentes nas galerias da Culturgest, este evento da autoria de Ana Nunes procurou incentivar a exploração livre e autónoma das obras de arte contemporânea, reforçando o papel do professor enquanto mediador cultural e social. Programada com o desejo de contrabalançar, ao longo do ano letivo, a lógica temporária do calendário expositivo (nem sempre passível de articular com as exigências dos calendários escolares) esta iniciativa teve uma procura bastante positiva por parte da comunidade escolar.

COM Ana Nunes

Total de visitantes: 55      Número de sessões: 2



**ARTES VISUAIS**  
**Visitas às exposições**  
**De janeiro a dezembro, Galerias**

Para as quatro exposições patentes nas galerias de Lisboa foram disponibilizadas visitas guiadas, dirigidas a escolas (6-18 anos), colaboradores da CGD, estudantes universitários e público adulto. Os conteúdos das visitas são da autoria individual de cada mediador convidado, configurando um leque alargado de diversidades autorais e interpretativas. Em 2023, foram realizadas 66 visitas guiadas para grupos de cerca de 15 pessoas.

COM Ana Gonçalves, Ana Nunes, Bruno Marques, Joana Manaças, Patrícia Freire e Teresa Vaz

Total de visitantes: 982      Número de sessões: 66

## 7. AULAS ABERTAS E WORKSHOPS



Dia Estudante © Renato Cruz Santos

### **DIA ESTUDANTE**

**16 de março e 22 de novembro, vários espaços**

A Culturgest instaurou o Dia Estudante em 2020 com o objetivo de dar a conhecer a programação da Culturgest aos estudantes. Em 2023, tiveram lugar a 6.<sup>a</sup> e a 7.<sup>a</sup> edição deste evento, com um programa diversificado de visitas às reservas e às exposições, concertos, espetáculos, cinema, visitas aos bastidores, etc. Houve também uma oferta de Aulas Abertas relacionadas com temas da vida universitária e várias facetas do funcionamento da Culturgest.



## **Aula Aberta – Como Produzir Um Evento Cultural**

Mariana Cardoso de Lemos

16 de março, Sala 2

Total de participantes: 70

## **Aula Aberta – Como Elaborar Uma Candidatura Europeia**

Carolina Mano Marques

16 de março, Sala 1

Total de participantes: 13

## **Aula Aberta – Como Organizar Um Evento Corporativo**

Catarina Carmona e Rita Martinez (CGD)

16 de março, Sala 2

Total de participantes: 40

## **Aula Aberta – Como Desenhar Uma Visita Guiada**

Ana Nunes

16 de março, Sala 1

Total de participantes: 14

## **Visita aos bastidores da Culturgest**

Mariana Cardoso, Catarina Medina, Carlos Gomes, Mário

22 de Novembro

Total de participantes: 61

## **Aula Aberta – Mostra Ampla: produzir para incluir**

Rita González, Sofia Afonso

22 de Novembro

Total de participantes: 18

## **Debate – Saúde mental no Ensino Superior**

Catarina Ruivo, Olga Cunha, Simão Van Zeller

22 de Novembro

Total de participantes: 58

## **Encontro – Fantasma Gaiata: ser jovem artista em Portugal**

Adriana Proganó e João Gabriel, moderação de Lígia Afonso e Bruno Marchand

22 de Novembro

Total de participantes: 44

## **Encontro – Mathew Herbert & Julian Sartorius em conversa**

22 de Novembro

Total de participantes: 7



ARTES PERFORMATIVAS  
ACT Summer Lab 2023  
De 4 a 9 de junho, Skopje (Macedónia do Norte)

A Culturgest proporcionou a participação na 4.<sup>a</sup> e última edição do *Summer Lab* do projeto internacional *ACT – Art, Climate, Transition* a uma participante portuguesa, selecionada através de *open call*. O evento foi organizado pelo nosso parceiro local, Lokomotiva, que decidiu focar o evento na função do “espaço público” no meio urbano.

## 6. EXPOSIÇÕES



Sónia Almeida © Vera Marmelo

## EXPOSIÇÕES LISBOA

**PETER WÄCHTLER (Alemanha)**

**A Life on Stage**

**Curadoria: Bruno Marchand**

**De 21 de janeiro a 16 de abril, Galeria 1**

Usando a narrativa e, particularmente, o solilóquio, bem como a ironia e o humor como ferramentas principais, as obras de Peter Wächtler devolvem-nos um universo onde a fantasia, a fábula e um certo pendor existencialista se aliam na criação de propostas que exploram uma ambiguidade radical. Frente aos seus desenhos, esculturas ou filmes é frequente sentir-se uma espécie de desenraizamento. Como se as suas personagens – vindas de outro tempo, de outros modos ou de outras espécies – falassem melhor sobre as nossas pequenas neuroses, desencantos e expectativas.



Esta exposição foi a primeira apresentação deste artista alemão em Portugal e reuniu 4 filmes e 20 esculturas produzidas nos últimos 15 anos. A obra mais recente, o filme *Like a Palace*, foi terminada propositadamente para esta exposição, tendo na Culturgest a sua estreia.

Apoio: IfA - Institut für Auslandsbeziehungen (Stuttgart).

Nº de visitantes: 1.709

**SÓNIA ALMEIDA (Portugal / Estados Unidos da América)**  
**Ó (Ó Agudo)**  
**Curadoria: Bruno Marchand**  
**De 1 de abril a 9 de julho 2023, Galeria 2**

Sónia Almeida tem feito grande parte do seu percurso artístico fora de Portugal, saindo de Lisboa, no início dos anos 2000, logo depois da sua licenciatura em Pintura, tendo-se fixando em Boston, EUA, em 2008. As suas esporádicas incursões pelo circuito expositivo português foram, contudo, deixando a sua marca, sobretudo porque o seu trabalho cedo demonstrou tendência para desafiar as nossas expectativas sobre o que a pintura ainda pode ser.

*Ó (ó agudo)* foi a maior e mais importante exposição desta artista até à data, reunindo cerca de meia centena de obras produzidas nos últimos 15 anos, vindas dos EUA e de várias coleções europeias e nacionais. O catálogo bilingue da exposição, com ensaios inéditos de 4 autores e vistas das obras nas salas da Culturgest, foi objeto de uma apresentação especial na Galeria Simone Subal, em Nova Iorque, em novembro de 2023, com a presença do curador Bruno Marchand, tendo recebido assinalável reconhecimento. A exposição *Ó (ó agudo)* foi destacada pelos críticos do jornal Expresso como uma das melhores exposições de 2023.

Nº de visitantes: 2072

**ANA SANTOS (Portugal)**  
**Colecção Primavera-Verão**  
**De 20 de maio a 10 de setembro, Galeria 1**



A exposição *Colecção Primavera-Verão* reuniu um grande conjunto de trabalhos produzidos nos últimos sete anos, selecionados pela própria artista, incluindo obras inéditas e outras nunca mostradas em Portugal. A prática artística de Ana Santos está ligada, desde muito cedo, à apropriação de 'objetos encontrados' que são submetidos a operações de manipulação simples, num processo de descoberta intuitivo, atravessado por acasos e contingências. Desde 2017, porém, o seu trabalho conheceu novos desenvolvimentos, com a produção de uma extensa família de obras estruturadas a partir de elementos tubulares de PVC ou aço inox, onde a artista explora soluções variáveis para um tipo de objeto indiferenciado e inexpressivo que se mantém constante de uma obra para outra. Fazendo conviver estas obras com outras de natureza muito distinta, esta exposição deu conta da enorme expansão de possibilidades técnicas e formais exploradas por Ana Santos nos últimos anos.

Foi produzido um catálogo bilingue, a primeira monografia dedicada ao trabalho da artista, com vistas das obras na galeria e um ensaio inédito de Manuel Castro Caldas. *Colecção Primavera-Verão* foi destacada pelos críticos do jornal Público como a terceira melhor exposição de 2023.

Nº de visitantes: 1825

**JOÃO PENALVA (Portugal)**

**Wallenda na Arcada**

**Curadoria: Bruno Marchand**

**Dias 1, 2, 8 e 9 de julho, Arcada Sul do edifício CGD, no âmbito do Inside Out**

Assobiar está para a distração como o rabiscar está para o aborrecimento: são ações que fazemos sem dar conta, que sinalizam uma espécie de consciência ao ralenti. Em 1997, João Penalva subverteu esta relação e fez do assobio o instrumento de uma obra que lhe exigiu toda a atenção e comprometimento: assobiar a totalidade de *A Sagração da Primavera*, de Igor Stravinsky – uma composição que ficou célebre pela impetuosidade rítmica e complexidade das suas estruturas harmónica e melódica.

O desafio que Penalva se colocou impôs um exercício de alta performatividade, da ordem daqueles que levou a cabo durante a sua carreira de bailarino profissional, nos anos 1970. O resultado é um misto entre a proeza épica e a



experiência subtil, entre a ativação de uma memória coletiva e um exemplo extremo da abnegação do intérprete. Durante os fins-de-semana do *Inside Out*, esta peça sonora pôde ser ouvida ao longo da arcada no exterior do edifício-sede da Caixa Geral de Depósitos.

Nº de visitantes: 2200

## A COLEÇÃO DA CGD

Fantasma Gaiata

Curadoria: Bruno Marchand

De 14 de outubro 2023 a 11 de fevereiro 2024, Galerias 1 e 2

Concebida no âmbito da celebração do trigésimo aniversário da Culturgest, a exposição *Fantasma Gaiata* propôs duas abordagens distintas à coleção de arte contemporânea da Caixa Geral de Depósitos. Como dois hemisférios de um cérebro, cada uma das abordagens especializou-se em dadas funções e competências. *Fantasma* era dedicada a uma das grandes ambições da escultura: a de erigir corpos que significam e que perduram, que desafiam o tempo, a morte e o esquecimento. *Gaiata*, por seu lado, era um campo de jogos, o recreio das almas. Por ela perpassavam conversas, alianças e desafios. Os grupos de obras reuniam-se em torno de interesses comuns, ou provocavam-se e reagiam entre si, totalmente investidos no jogo, mas alheios aos resultados.

As questões da acessibilidade estiveram sempre presentes na montagem da exposição, determinando o posicionamento de algumas obras ou os espaços de acesso e circulação entre trabalhos, tendo em vista uma melhor fruição por parte das pessoas que se deslocam em cadeira de rodas. Em colaboração com a empresa Access Lab, foi desenvolvido um programa de visitas guiadas com recursos acessíveis (visitas com audiodescrição, Língua Gestual Portuguesa e materiais táteis), com muito boa recetividade por parte deste público específico.

Nº de visitantes em 2023: 2708

## PARCERIA FIDELIDADE ARTE



## TERRITÓRIO #1

### Mistifório

Curadoria: Natxo Checa

De 18 de novembro 2022 a 20 de janeiro 2023, Fidelidade Arte, Lisboa

De 11 de fevereiro a 14 de maio 2023, Culturgest Porto

O ciclo Território, a atual parceria entre a Fidelidade Arte e a Culturgest, consiste na apresentação de uma mesma exposição (com adaptações) nos dois espaços expositivos, em Lisboa e no Porto. Para esta primeira edição do projeto, Natxo Checa, curador e diretor do programa de artes visuais da Galeria Zé dos Bois, quis inverter o impulso enciclopédico e categórico dos gabinetes de curiosidades do século XVII, isto é, “apresentar uma miscelânea de coisas díspares e estabelecer ligações quânticas entre elas por via da sobreposição de tempos, espaços e representações de diferentes proveniências e culturas”. Reunindo perto de 200 peças, entre arte contemporânea e artefactos de culturas africanas, americanas e oceânicas, a exposição propôs aos visitantes uma experiência material livre de hierarquias e de preconceitos.

Nº de visitantes:

Fidelidade Arte: 707 em 2023

Culturgest Porto: 2393

## TERRITÓRIO #2

### #Slow #Stop... #Think #Move (partes I e II)

Curadoria: Ana Anacleto

De 20 de fevereiro a 5 de maio 2023, Fidelidade Arte, Lisboa (parte I)

De 2 de junho a 10 de setembro 2023, Culturgest Porto (parte II)

A exposição *#Slow #Stop ... #Think #Move* propôs-se como um ensaio em torno da possibilidade de contrariar o tempo hegemónico. Concebida em duas partes interdependentes e sucessivas na Fidelidade Arte e na Culturgest Porto, as exposições debruçaram-se tanto sobre a condição processual da própria curadoria quanto sobre a sua dimensão reflexiva, com o propósito de investigar a possibilidade de lhes aplicar outras durações e temporalidades.

A incorporação de uma prática assumidamente desacelerada e o estabelecimento de um compromisso para com uma investigação em torno dos mecanismos da atenção, da perceção e da cognição, marcaram formal e conceptualmente cada exposição, que reuniu um conjunto alargado de obras de diferentes artistas e importantes coleções institucionais (incluindo o Museu de



Serralves, a Coleção do Estado ou a Coleção da CGD, entre outras). Foram publicados dois pequenos catálogos complementares, com a documentação visual de cada exposição e um ensaio da curadora. O lançamento de cada volume, na *finissage* da respetiva exposição, foi assinalado por dois eventos especiais: na Fidelidade Arte, uma visita-conversa entre o filósofo André Barata e a curadora Ana Anacleto, seguida da apresentação do livro pela designer Sofia Gonçalves; na Culturgest Porto, uma sessão prática de Movement, uma técnica de dança/movimento improvisado, orientada por Tiago Martins.

Nº de visitantes:

Fidelidade Arte: 2156

Culturgest Porto: 2255

## TERRITÓRIO #3

### Profanações

Curadoria: David Revés

De 29 de maio a 1 de setembro 2023, Fidelidade Arte, Lisboa

De 30 de setembro 2023 a 14 de janeiro 2024, Culturgest Porto

Profanar os corpos, profanar o Tempo, profanar a História. Roubando o título ao livro de Giorgio Agamben, *Profanações* procurou avaliar criticamente alguns dos ideais racionalistas que têm orientado as sociedades ocidentais, afirmando a profanação enquanto gesto especulativo que possibilite novos horizontes para pensar e fazer mundo. Esta exposição reuniu obras de arte e literatura de diferentes épocas, naturezas e origens, situadas entre o transcendente, o telúrico, o macabro e o visceral. Concebidas num diálogo íntimo com a religião e o esoterismo, a alquimia e a ficção especulativa, a ecologia e a sexualidade, e com práticas feministas ou subjetividades e materialidades *queer*, estas obras colocavam em evidência a Carne, a Matéria e a Terra — e todas as suas pulsões, metamorfoses, paixões, tumultos, ciclos de vida e de morte — enquanto forças potentes, radicais e absolutas.

Nº de visitantes:

Fidelidade Arte: 4265

Culturgest Porto: 2062 em 2023



## TERRITÓRIO #4

Fazer #1

Curadoria: Frederico Duarte e Vera Sacchetti

De 25 de setembro 2023 a 5 de janeiro 2024, Fidelidade Arte, Lisboa

*Fazer* procura definir os territórios de agência do *design* contemporâneo pelas vozes daqueles que lhe dão forma, em Portugal e no estrangeiro. Concebida e dirigida por dois críticos e curadores de *design*, enquanto revista e projeto curatorial, *Fazer* propõe-se focar a atenção de uma esfera pública alargada em como o *design* contribui para as grandes transformações sociais que estamos a viver. Cada etapa do projeto, primeiro na Fidelidade Arte em Lisboa e, mais tarde, na Culturgest Porto, apresenta uma experiência de curadoria como edição e vice-versa. Em cada exposição, os conteúdos criados para as páginas da revista (lançada no final dessa mostra) são dispostos no espaço das galerias, utilizadas enquanto veículo simultaneamente expositivo e discursivo.

A exposição na Fidelidade Arte contou com um extenso e dinâmico programa público dedicado às temáticas abordadas na revista, incluindo conversas com representantes dos partidos políticos com assento parlamentar acerca das suas estratégias de comunicação visual, a análise crítica de um prémio dedicado ao *design* de livros, as condições de trabalho no sector do design e da arquitetura em Portugal, entre outras.

Nº de visitantes – Fidelidade Arte em 2023: 3056

## FORA DE PORTAS

MATTIA DENISSE (FRANÇA / PORTUGAL)

HÁPAX

CURADORIA: ANNE BONNIN

DE 11 FEVEREIRO A 30 DE ABRIL 2023, LE GRAND CAFÉ – CENTRE D'ART

CONTEMPORAIN, SAINT-NAZAIRE, FRANÇA

Apresentada originalmente na galeria 1 da Culturgest em 2022, concebida por Bruno Marchand, *Hápax* foi a primeira retrospectiva no nosso país de Mattia Denisse, artista de origem francesa, radicado em Portugal desde o final da década de 1990. Esta segunda versão da exposição, desenvolvida pela curadora francesa Anne Bonnin, incluiu alguns dos principais núcleos de obras apresentadas na Culturgest, tendo sido a primeira apresentação individual de Mattia Denisse no seu país natal.

Nº de visitantes: 4110

## 9. COLEÇÃO DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



Visita às Reservas, Dia Estudante © Renato Cruz Santos

### INVENTÁRIO E DOCUMENTAÇÃO

No ano de 2023 prosseguiu-se o trabalho contínuo de inventariação da Coleção da CGD, acrescentando referências bibliográficas e expositivas, criando as fichas decorrentes de intervenções nos domínios da conservação e restauro, dos processos de cedência temporária e das incorporações de obras de arte. A inventariação incluiu também a produção de pequenos textos sobre as obras de arte emprestadas a outras entidades culturais, posteriormente disponibilizados na base de dados da Coleção *online*.

Por ocasião da exposição *Fantasma Gaiata. A Coleção da CGD*, em parceria com a *start-up* Access Lab, foi também possível criar recursos de acessibilidade diretamente associados a obras da Coleção (21 obras audiodescritas, 5 imagens táteis em papel térmico e 4 altos-relevos em PVC), que foram utilizados durante o período expositivo em visitas destinadas ao público cego ou de baixa-visão, e que passaram a estar disponíveis para viajar com a Coleção em apresentações futuras.



## CONSERVAÇÃO

Durante o ano de 2023 foram realizadas 276 mobilizações de obras, totalizando 952 objetos mobilizados: 57 obras para empréstimo, 151 obras para exposições da Coleção da CGD, 29 obras mobilizadas internamente nos espaços da administração da CGD e 39 novas obras adquiridas. Todas estas mobilizações foram devidamente documentadas e inventariadas.

As seguintes obras foram submetidas a ações de conservação curativa, com recurso a entidades externas:

- Marta Wengorovius, *Sem título (parce que, car)*, inventário 402828 – Planificação e montagem sobre cartão.
- Marta Wengorovius, *Sem título (un tout petit peu/going out)*, inventário 402827 – Planificação e montagem sobre cartão.
- Ricardo Cruz-Filipe, *Acender o segredo*, inventário 316181 – Preenchimentos e reintegrações cromáticas na moldura.
- Ricardo Cruz-Filipe, *Mortecor*, Inventário 351341- Limpeza, remoção de resíduo na camada cromática e preenchimento e reintegração cromática na moldura.
- Artur Bual, *Vida das coisas e eternas*, inventário 214077 – Consolidação de grande fissura e reintegração cromática.
- Jorge Martins, *Sem título*, inventário 679874 - Limpeza da camada cromática, preenchimento de lacunas, reintegrações cromáticas, planificação e substituição da grade.
- João Gabriel, *Sem título*, inventário 683004 – Produção de sistema para fixação/exposição da obra.
- Ana Jotta, *Sem título*, inventário 602190 – Limpeza, consolidação de lacunas, nos cantos superiores e aplicação de banda de reforço.
- Lourdes Castro, *Sombra projetada de Isaura Moniz de Bettencourt*, inventário 679837 – Limpeza, consolidação e reforço de lacunas.
- Joaquim Rodrigo, *Vau – IV*, inventário 241899 – Preenchimento de lacunas, reintegração cromática e remoção de resíduos da moldura.
- Ângelo de Sousa, *Sem título (Geométrico grande)*, inventário 240159 – Preenchimento de lacunas e reintegração cromática na pintura e na moldura.



- Eduardo Nery, *Pintura - Objeto II*, inventário 584248 – Limpeza, planificação, preenchimento de lacunas e reintegração cromática.
- João Vieira, *Última Ciência*, inventário 233292 – Limpeza, preenchimento de lacunas e reintegração cromática.
- Maria José Aguiar, *Sem título*, inventário 275679 – Limpeza, preenchimento de lacunas, consolidação de fissuras e reintegração cromática.
- Malangatana, *Cela 4 – Expectativa*, inventário 567551 – Limpeza, preenchimento de lacunas e reintegração cromática.
- Álvaro Lapa, *Melville na Bastilha*, inventário 676054 – Limpeza, consolidação de fissuras e reintegração cromática.
- José Escada, *Musgo*, inventário 246913 – Limpeza, preenchimento de lacunas, reintegração cromática e planificação.
- Pedro Casqueiro, *Sem título*, inventário 239002 – Limpeza, remoção de objeto metálico entre a pintura e tela, preenchimento de lacunas e reintegração cromática.
- Luís Noronha da Costa, *Sem título*, inventário 214213 – Limpeza, preenchimentos de pequenas lacunas e reintegração cromática.
- Michael Biberstein, *Very large attractor*, inventário 334327 – Reintegração cromática nas zonas de desgaste.
- Fernando Calhau, *Sem título*, inventário 439328 – Realização de *condition report*, em ambiente laboratorial, com exames de diagnóstico, para avaliação do estado de conservação obra e consolidação pontual de fissuras em risco, preenchimento de pequenas lacunas e reintegração cromática.
- Fernando Calhau, *Sem título*, inventário 439329 – Realização de exames de diagnóstico, em ambiente laboratorial, para avaliação do estado de conservação obra.
- Graça Morais, *Mapa e o espírito da oliveira*, inventário 274292 – Consolidação e reintegração cromática da pintura. Restauro estrutural da moldura e preenchimentos e reintegração na camada cromática dourada.
- Julião Sarmiento, *Sonho negro*, inventário 334329 – Remoção de fitas adesivas do verso da obra e substituídas por bandas de Papel Japonês e consolidação de pequenos rasgos.



- Julião Sarmento, Moderato cantabile, inventário 328882 – Remoção de fitas adesivas do verso da obra e substituídas por bandas de Papel Japonês e consolidação de pequenos rasgos.
- Luís Noronha da Costa, *Sem título*, inventário 604230 – Limpeza, preenchimento de lacunas e reintegração cromática.

Obras submetidas a ações de conservação curativa pelos artistas:

- Sara Mealha, *Sem título (série parte II)*, inventário 682998.3 – Reintegração cromática.
- Rui Chafes, *Depois de para sempre IX*, inventário, 439079 – Preenchimento de lacuna e pintura da obra.

Produção de dispositivos para exibição de obra, com recurso a entidades externas:

- João Queiroz, *Sem título*, inventário 57418, 57419 e 574150 – Produção de molduras com vidro museu.
- Artur Bual, *Vida das coisas e eternas*, inventário 214077 – Produção de moldura.
- Ana Hatherly, *Sem título*, inventário 664297 – Produção de passe-partout.

Ações de conservação preventiva/curativa, realizadas internamente:

- Sónia Almeida, *As Origens da Assimetria*, inventário Temp02SA – Substituição da fita adesiva no verso da obra.
- Lourdes Castro, *Caixa alumínio (óculos)*, inventário 348002 – Consolidação de elemento.
- Ana Santos, *Sem título*, inventário Temp03SA – Consolidação de pequeno fragmento de tinta.
- Fernando Calhau, *Sem título*, inventário 684579 – Remoção de fitas adesivas por via mecânica.
- Sara Mealha, *Sem título (série parte I)*, inventário 682997. 2, 3 e 4 – Remoção por via mecânica de fitas adesivas no verso dos elementos.
- Sara Mealha, *Sem título (série parte II)*, inventário 682998. 3 – Remoção por via mecânica de fitas adesivas no verso dos elementos.



No âmbito da parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa – Departamento de Conservação e Restauro, foram casos de Estudo as seguintes obras:

- Helena Almeida, *Ouve-me*, inventário 360819.
- Fernando de Brito, *Mapa orográfico do território português, à escala 1:625000, sujeito às condições luminosas do dia 25 de Abril de 1974, às 08h00*, inventário 683036.
- Carlos Nogueira, *Da natureza das coisas tudo acaba*, inventário 666689.

## GESTÃO E ARMAZENAMENTO

Em 2023 foi possível adjudicar à Leiloeira Palácio do Correio Velho a avaliação profissional da Coleção da CGD, no sentido de aproximar o valor assegurado de forma mais correta ao valor real da Coleção. As verificações presenciais das obras de arte tiveram início em outubro, prevendo-se a conclusão da avaliação no primeiro semestre de 2024.

Foram mantidos os protocolos de depósito vigentes com entidades externas à CGD, nomeadamente com a Presidência da República (Sala do Conselho de Estado) e o Museu das Tapeçarias de Portalegre.

Prosseguiu-se a rotina de monitorização do estado de conservação e reacondicionamento das obras, com a produção de caixas de acondicionamento, e deu-se continuidade à organização e reorganização das Reservas para acomodação de novas peças e otimização dos espaços.

No âmbito do Dia Estudante e de pedidos de instituições académicas e outras, foram realizadas 12 visitas às Reservas da Coleção.

Número de visitantes: 86

## INCORPORAÇÕES

Em 2023, foram incorporadas 39 obras de arte na Coleção da CGD.

Um primeiro conjunto de cinco obras foi adquirido através de licitação nos Leilões Veritas de 15 de fevereiro, 27 de junho e 15 de novembro:



- Fernando Calhau [1948-2002], *Sem título*, 1980;
- Bruno Pacheco [1991], *Jumbo et Jimbo*, 2004;
- José Conduto [1951-1980], *Sem título*, 1977;
- João Penalva [1949], *Ferrugem 6*, 1990;
- Ana Jotta [1946], *Sem título*, 2008.

Um segundo conjunto de 27 obras foi adquirido no contexto da segunda edição do Concurso Caixa para Jovens Artistas. O Concurso Caixa para Jovens Artistas é uma iniciativa da CGD, concebida e implementada pela Culturgest, consistindo num concurso de aquisição de obras de arte para a Coleção da CGD e destinada a artistas com idades compreendidas entre os 25 e os 35 anos. As candidaturas decorreram entre julho e setembro, através de uma plataforma digital desenhada para o efeito. Avaliadas as 44 obras pré-selecionadas pelo Programador das Artes Visuais da Culturgest – Bruno Marchand –, a Comissão de Aquisições da Coleção da CGD deliberou, por unanimidade, a aquisição das obras abaixo elencadas aos seis nomes vencedores:

- *Untitled (10000mg alprazolam, 1000mg sucrose)*, 2020, de Isabel Cordovil [1 escultura];
- *Matter, Mütter*, 2022, de Isabel Cordovil [1 fotografia (díptico)];
- *Silence*, 2022-23, de Tiago Madaleno [1 instalação];
- *Shhhhhhh*, 2023, de Tiago Madaleno [1 desenho];
- *Dedicado a Natália de Andrade*, 2016, de Tiago Madaleno [1 instalação];
- *Exercícios de aquecimento para Descartes*, 2018-19, de Tiago Madaleno [1 instalação];
- *Os dedos não tocam*, 2022, de Catarina Lopes Vicente [1 instalação];
- *Sem título*, 2018, de Catarina Lopes Vicente [série de 10 desenhos];
- *Sem título*, 2021, de Catarina Lopes Vicente [2 desenhos];
- *Sem título*, 2022, de Catarina Lopes Vicente [1 desenho];
- *Close but not too close*, 2023, de Rodrigo Gomes [1 vídeo];
- *S/título*, 2021, de Fernando Travassos [1 pintura];
- *S/título*, 2021, de Fernando Travassos [1 pintura];
- *Lágrimas de planta*, de Fernando Travassos [1 desenho];
- *Por entre a Junça*, de Fernando Travassos [série de 2 pinturas];
- *Parede*, de Maria Trabulo [1 escultura];
- *Collecting Dust (fragmentos de embalagens de transporte de artefactos desaparecidos Museu de Raqqa)*, de Maria Trabulo [1 escultura].



Foram também adquiridas 4 obras a duas artistas com exposições individuais na Culturgest durante o ano de 2023:

- *Pockets and Lies*, 2020, de Sónia Almeida [1 escultura];
- *The origins of asymmetry*, 2023, de Sónia Almeida [1 escultura];
- *Sem título*, 2019, de Ana Santos [1 escultura];
- *Sem título*, 2020, de Ana Santos [1 escultura];

É ainda de destacar a doação de 2 obras, no contexto destas aquisições:

- *44 Sons/Fitas de Perfil*, 2017, de Sónia Almeida [1 escultura];
- *Sem título*, 2021, de Ana Santos [1 escultura].

E, por fim, através de uma verba extraordinária deliberada pela CGD, foi possível adquirir à Fundação Ricardo Espírito Santo Silva a escultura *Perruque* (2012) da artista Joana Vasconcelos, executada pelos artesãos da fundação.

## EXIBIÇÃO E DIVULGAÇÃO DA COLEÇÃO

### Empréstimos de obras de arte

Em 2023 foram geridos os processos de empréstimo das seguintes obras da Coleção:

Entidade: Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa

Finalidade: exposição antológica “*Graça Morais: Mapas da Terra e do Tempo*”

Curadoria: Jorge da Costa

Datas exposição: 03.06.2022 a 31.01.2023

Obra emprestada: inventário n.º 274293 (Graça Morais).

Entidade: Atelier-Museu Júlio Pomar, Lisboa

Finalidade: exposição coletiva “*Em Matéria de Matérias-Primas: Júlio Pomar, André Romão, Jorge Queiroz, Suzanne Thémilitz*”

Curadoria: Sara Antónia Matos

Datas exposição: 08.11.2022 a 26.03.2023

Obra emprestada: inventário n.º 470486 (Júlio Pomar).



Entidade: Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, Bragança

Finalidade: exposição individual *“Graça Morais. Os Rituais do Silêncio”*

Curadoria: Graça Morais

Datas exposição: 16.02 a 25.06.2023

Obra emprestada: inventário n.º 274293 (Graça Morais).

Entidade: FRAC Nouvelle – Aquitaine MÉCA, Bordéus, FRANÇA

Organização: FRAC Nouvelle – Aquitaine MÉCA e Fundação Calouste Gulbenkian  
(no âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia)

Finalidade: exposição coletiva *“Les Péninsules démarrés – Panorama de l’art contemporain portugais des années 60 à nos jours”*

Curadoria: Anne Bonnin

Datas exposição: 15.09.2022 a 26.02.2023

Obras emprestadas: inventários n.º 334335, 334336 e 676054 (Álvaro Lapa);  
438082 e 438083 (Ana Jotta); 601999 (Jorge Queiroz); 567551 (Malangatana).

Entidade: Fidelidade Arte, Lisboa

Finalidade: exposição coletiva *“Território #1: Mistifório”*

Curadoria: Natxo Checa

Datas exposição: 11.11.2022 a 20.01.2023

Obra emprestada: inventário n.º 242421 (Maria José Aguiar).

Entidade: MUDAS.Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Calheta (Ilha da Madeira)

Finalidade: exposição individual *“Como uma Ilha sobre o Mar: Lourdes Castro”*

Curadoria: Márcia de Sousa

Datas exposição: 15.11.2022 a 31.10.2023

Obras emprestadas: inventários n.º 274271, 347255, 348001, 348002, 470093  
(Lourdes Castro).

Entidade: Galeria da UCCLA-União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa,  
Lisboa

Finalidade: exposição coletiva *“Moçambi-CÁ”*

Curadoria: Ricardo Barbosa Vicente, Roberto Chichorro, Rui Pereira e Titos  
Pelembe



Datas exposição: 03.02 a 15.05.2023

Obras emprestadas: inventários n.º 570878 (José Cabral); 570889 (Ricardo Rangel); 438577 (Zaqueu).

Entidade: Culturgest, Porto

Finalidade: exposição coletiva “Território #1: Mistifório”

Curadoria: Natxo Checa

Datas exposição: 10.02 a 14.05.2023

Obra emprestada: inventário n.º 242421 (Maria José Aguiar).

Entidade: Le Grand Café – centre d’art contemporain Saint-Nazaire, FRANÇA

Finalidade: exposição individual “Mattia Denisse: Hápax”

Curadoria: Anne Bonnin

Datas exposição: 10.02 a 30.04.2023

Obras emprestadas: inventários n.º temp25MD a temp31MD, temp44MD a temp51MD (Mattia Denisse).

Entidade: Fidelidade Arte, Lisboa

Finalidade: exposição coletiva “Território #2: #Slow #Stop... #Think #Move”

Curadoria: Ana Anacleto

Datas exposição: 17.02 a 05.05.2023

Obras emprestadas: inventários n.º 334326 (Michael Biberstein); 439328 e 439329 (Fernando Calhau); 683014, 683022 e 683023 (Mattia Denisse).

Entidade: MAAT – Fundação EDP

Finalidade: exposição antológica Luisa Cunha “Hello, are you there?”

Curadoria: Isabel Carlos

Datas exposição: 18.05 a 11.09.2023

Obras emprestadas: inventários n.º 599379 e 599380 (Luisa Cunha).

Entidade: Culturgest, Porto

Finalidade: exposição coletiva “Território #2: #Slow #Stop... #Think #Move”

Curadoria: Ana Anacleto

Datas exposição: 02.06 a 10.09.2023



Obras emprestadas: inventários n.º 239009 (Jorge Pinheiro); 573505 (Hugo Canoilas); 574154 (VonCalhau!); 603771 (Jorge Queiroz); 683039 (Dayana Lucas).

Entidade: Instituto Moreira Salles – Centro Cultural IMS Paulista, São Paulo, BRASIL

Finalidade: exposição “Fotografia Habitada: Antológica de Helena Almeida, 1969-2018”

Curadoria: Isabel Carlos

Datas exposição: 03.06 a 24.09.2023

Obra emprestada: inventário n.º 360819 (Helena Almeida).

Entidade: Museu do Neo-Realismo, Vila Franca de Xira

Finalidade: exposição antológica “Querubim Lapa, uma poética neorealista”

Curadoria: David Santos

Datas exposição: 17.06 a 29.10.2023

Obra emprestada: inventário n.º 224442 (Querubim Lapa).

Entidade: CCA Wattis Institute for Contemporary Arts, San Francisco, EUA

Finalidade: exposição individual “Ana Jotta: Never the Less”

Curadoria: Anthony Huberman

Datas exposição: 07.09 a 11.11.2023

Obra emprestada: inventário n.º 373205 e 373207 (Ana Jotta).

Entidade: MAAT – Fundação EDP

Finalidade: exposição antológica “O Castelo Surrealista de Mário Cesariny”

Curadoria: João Pinharanda, Afonso Dias Ramos e Marlene Oliveira

Datas exposição: 19.09.2023 a 04.03.2024

Obra emprestada: inventário n.º 275511 (Mário Cesariny).

Entidade: Palácio Anjos – Centro de Arte Contemporânea, Algés

Finalidade: exposição antológica “Carlos Nogueira. água. e a casa é o mundo”

Curadoria: Catarina Rosendo

Datas exposição: 21.09 a 29.12.2023

Obra emprestada: inventário n.º 666689 (Carlos Nogueira).



Entidade: Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha

Finalidade: exposição coletiva “Um dia foi desenho”

Curadoria: Susana Ventura

Datas exposição: 29.09 a 31.10.2023

Obras emprestadas: inventários n.º 574155 (Von Calhau!).

Entidade: Museu do Côa, Vila Nova de Foz Côa

Finalidade: exposição antológica “*Paula Rego: rutura e continuidade*”

Curadoria: Catarina Alfaro

Datas exposição: 30.11.2023 a 28.07.2024

Obra emprestada: inventário n.º 876320 (Paula Rego).

Entidade: Galeria Municipal do Porto

Finalidade: exposição coletiva “NORTE SILVESTRE E AGRESTE”

Curadoria: Filipa Ramos e Juan Toboso

Datas exposição: 09.12.2023 a 10.03.2024

Obra emprestada: inventário n.º 574155 (Von Calhau!).

## Cedência de imagens

Cada processo de empréstimo dá também origem à cedência de imagens destinadas aos catálogos das respetivas exposições, implicando a mediação entre artistas, fotógrafos e instituições requerentes.

## EXPOSIÇÕES FORA DE PORTAS

**Thalassa! Thalassa! O Mar e o Mediterrâneo na obra de Sophia de Mello Breyner Andersen**

**Panteão Nacional, Lisboa**

**10 de novembro de 2022 a 30 de abril de 2023**

Esta exposição foi realizada por iniciativa do Panteão Nacional, em estreita colaboração com a Culturgest. A exposição põs em diálogo obras da Coleção da CGD com cerca de 25 poemas de Sophia de Mello Breyner e pôde ser visitada até final de abril de 2023.



COM OBRAS DE António Dacosta, António Palolo, António Ole, Edouard Boubat, Estevão Mucavele, Gérard Castello-Lopes, João Falcão Trigoso, João Hogan, José M. Rodrigues, Júlio Pomar, Kees Scherer, Luís Dourdil, Luís Noronha da Costa, Manuel Cargaleiro, Manuel Viana, M<sup>a</sup> Helena Vieira da Silva, Martinho Fernando, Menez, Nuno Siqueira, Paulo Nozolino, Pedro Casqueiro, Sarah Moon, Tod Papageorge CURADORIA Isabel Inácio e Santiago Macias

Visitantes em 2023: 28.152

**Coleções partilhadas: Museu de Arte Contemporânea da Madeira – Caixa Geral de Depósitos**  
**MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Calheta**  
**20 de dezembro de 2022 a 30 de junho de 2023**

Na celebração do 30.º aniversário do Museu de Arte Contemporânea da Madeira, foi realizada uma exposição que cruzou a Coleção do Museu com a da Caixa Geral de Depósitos, reunindo 86 obras de 45 artistas de diferentes gerações.

Resultante de uma parceria entre o MUDAS.Museu e a Culturgest, esta foi a primeira vez que a Coleção da CGD foi apresentada na Região Autónoma da Madeira, sendo a curadoria partilhada pelas responsáveis de ambas as Coleções. A exposição abriu ao público ainda em dezembro de 2022 e foi oficialmente inaugurada pelo Presidente da Região Autónoma da Madeira no dia 16 de janeiro.

COM OBRAS DE Alberto Carneiro, Albuquerque Mendes, Alex Da Silva, Álvaro Lapa, Ana Hatherly, Ana Jotta, António Palolo, Artur Rosa, Bruno Pacheco, Carolina Vieira, Daniel Blaufuks, Desidério Sargo, Eduardo Batarida, Fernanda Fragateiro, Fernando Calhau, Filipa César, Gerardo Burmester, Helena Almeida, Hugo Canoilas, Joana Pimentel, João Paulo Feliciano, João Pestana, Joaquim Bravo, Jorge Martins, José Bechara, José Loureiro, José Pedro Croft, Júlia Ventura, Luísa Cunha, Martim Brion, Menez, Michael Biberstein, Miguel Branco, Miguel Palma, Paula Rego, Paulo Nozolino, Pedro Cabrita Reis, Pedro Calapez, Pedro Casqueiro, Pedro Sousa Vieira, René Bertholo, Rui Chafes, Rui Sanches, Rui Toscano, Sandra Baia, Tiago Casanova, Vieira Da Silva, Xana CURADORIA Márcia de Sousa e Lúcia Marques

Visitantes em 2023: 26.617



## Histórias da Coleção Google Arts & Culture, Online

Aos capítulos iniciais, sobre a génese da Coleção de arte contemporânea da CGD, no *website* Google Arts & Culture, somámos três novas histórias bilingues (PT-EN) dedicadas às aquisições de novas obras de arte.

Visitantes em 2023: 21.138

## Inventário da Coleção da CGD In Arte Web, Online

Acompanhando o crescimento da Coleção e a possibilidade de concretizar campanhas fotográficas que permitem disponibilizar informação sobre o acervo mais antigo, a nova base de dados *online* da Coleção da CGD passou a contar com um total de 1.798 obras de arte pesquisáveis através da internet. A utilização desta ferramenta pelo público quintuplicou de 2022 para 2023.

Visitantes em 2023: 13.856

## 10. LIVRARIA



Feira de Livros de Arte, Dia Estudante © Renato Cruz Santos

A Culturgest gere desde 2011 uma livraria especializada em arte e cultura contemporâneas, como atividade complementar à sua programação de artes visuais. A livraria prossegue primordialmente um objetivo artístico-cultural, disponibilizando livros que habitualmente não se encontram nas livrarias em Portugal, sejam publicações da Culturgest ou livros de outros editores, portugueses e estrangeiros.

Em 2023, a livraria passou a ocupar um lugar central no *hall* de entrada da Culturgest. Esta mudança teve um impacto positivo na gestão, ao juntar os postos de venda da livraria e da bilheteira, e no volume de vendas, ao trocar um lugar algo “escondido” por uma implantação num lugar privilegiado. A seleção dos títulos, que tem, ao longo dos anos, acompanhado a programação nas Galerias, foi alargada para todas as áreas artísticas apresentadas na Culturgest, com destaque para as artes visuais, as artes performativas, a participação e o discurso crítico. Criou-se também uma nova oferta de *merchandising*.



Foram organizadas duas Feiras de Livros no âmbito do Dia Estudante (maio e novembro) e uma Feira de Natal.

Vendeu-se em 2023 um total de 1.664 livros, ligeiramente abaixo do resultado de 2022 (1876 livros vendidos), devido à interrupção de vendas durante as obras de transferência da livraria para o átrio da entrada poente. As publicações da Culturgest representaram 62% das vendas.

## 11. OFERTA DIGITAL



Casa Forte, Surma

A oferta digital da Culturgest surgiu como resposta ao confinamento decretado pelo Governo em março de 2020, mas foi, desde o início, encarada como uma inovação estrutural. Todos os anos, a Culturgest produz um conjunto de novos conteúdos digitais relacionados com o teatro, a dança, a música, as artes visuais e as conferências. As iniciativas *online* estão incluídas nos capítulos dedicados a cada área de programação, apresentando-se aqui apenas um resumo cronológico:

- Racismo na Praça Pública - Lonnie G. Bunch [Conferências e Debates] – 7 janeiro
- Da Violência - Elsa Dorlin [Conferências e Debates] – 12 janeiro
- Casa Forte, com Adolfo Luxúria Canibal [Música] – 14 janeiro
- Casa Forte, com Lia Rodrigues [Dança] – 14 fevereiro
- Casa Forte, com Gaya de Medeiros [Dança] – 16 fevereiro
- Recuperando Hermes - Frédéric Neyrat [Conferências e Debates] – 17 fevereiro
- Projeto Invisível #4 – 16 março



- Para o Gil | Que Políticas para a Dança? [Conferências e Debates] - 23-24 março
- Casa Forte com Lia Rodrigues - 14 abril
- Uma Conversa com Lia Rodrigues [Conferências e Debates] - 14 abril
- Casa Forte, com Nuno Rodrigues [Música] - 2 maio
- Casa Forte, com Tânia Carvalho [Dança] - 16 maio
- Composer les mondes | Rita Natálio [Conferências e Debates] - 19 maio
- As Formas do Visível, com Phillipe Descola [Conferências e Debates] - 25 maio
- Casa Forte, com Sónia Almeida [Artes Visuais] - 20 junho
- Casa Forte, com Isabel Costa [Teatro] - 22 junho
- Futuro Ancestral, com Ailton Krenak [Conferências e Debates] - 4 julho
- Jogo Cruzado #3 [Música] [Cinema] - 4 julho
- Casa Forte, com Vítor Roriz [Dança] - 7 julho
- Projeto Invisível #5 [Online] - 29 agosto
- Qual o Futuro da Instituição Cultural?, [Conferências e Debates] - 16 setembro
- O Género: Plural, Escandalosamente Plural, com Sinziana Ravini, P. Feijó, Cláudia Varejão,, [Conferências e Debates] - 17 setembro
- A Grande Escalada da Aceleração e da Velocidade, com Laurent de Sutter, Jérôme Lèbre, Carla Baptista [Conferências e Debates] - 17 setembro
- Humanity Summit [Conferências e Debates] - 21 setembro
- Crimes Ambientais, com Andreia Galvão, André Amálio, Rui Berkemeier, Tereza Havlickova, Viriato Soromenho-Marques [Conferências e Debates] - 4 outubro
- Casa Forte, com Ricardo Toscano [Música] - 11 outubro



- O Amor como um Método Moral: Biofilia na Era da Mudança Climática, Extinção das Espécies e Indústrias Animais, com Elisa Aaltola [Conferência e Debates] – 25 outubro
- Jogo Cruzado #4, [Música] [Cinema]] – 7 novembro
- O Cuidado do Lugar, com Jeff Malpas, [Conferências e Debates] – 14 novembro
- Reformular a Autoridade e a Autoria nas Artes [Conferências e Debates] – 20 novembro
- Todos os Tempos se Cruzarão. Cuidar de um País, com Désirréé Pedro, Carlos Antunes, Maria Manuel Oliveira [Conferências e Debates] – 22 novembro
- Casa Forte, com Luís Severo [Música] – 4 dezembro
- Voltar aos Mapas: Inscrever os Lugares e Libertar as Mãos, com José António Bandeirinha, José Reis, Magda Henriques [Conferências e Debates] – 5 dezembro

A criação de novos conteúdos digitais reforça todos os anos o extenso acervo digital da secção Media da página web da Culturgest. Este acervo junta conteúdos digitais sobre eventos passados e futuros da Fundação em formato áudio, vídeo, fotográfico ou textual. A presença da Coleção da CGD no website da Culturgest e na plataforma Google Arts & Culture completa a oferta digital.

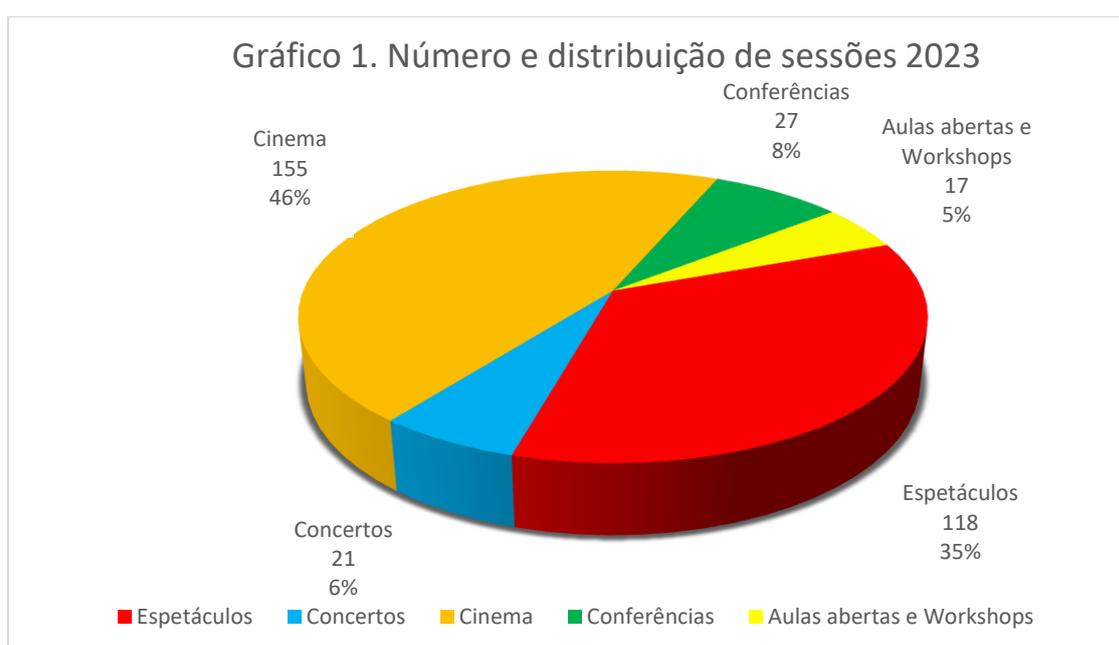
## III. ANÁLISE DA ATIVIDADE

### 1. OFERTA

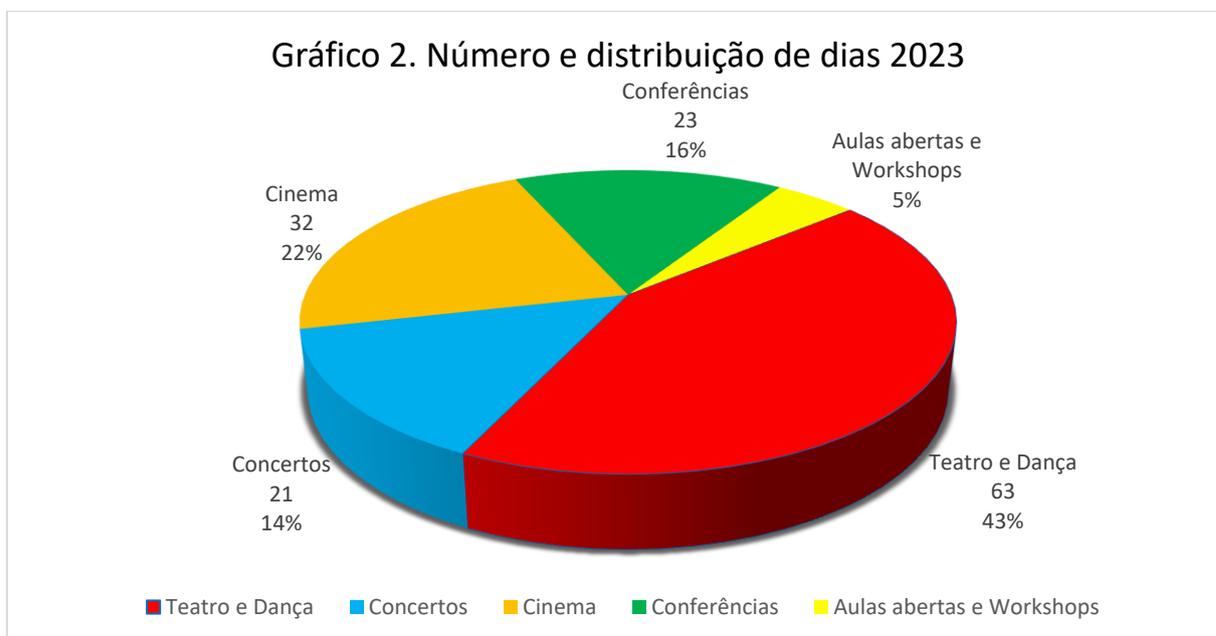
A oferta da Culturgest em 2023 manteve a habitual diversidade e abrangência, distribuindo-se por espetáculos de teatro e dança, concertos, festivais de cinema, conferências, exposições e os eventos da programação relacionados com a participação e as escolas.

Em 2023, a Culturgest realizou 58 espetáculos, concertos e conferências. Junto com os festivais de cinema Doclisboa, IndieLisboa e Ampla, estas programações traduziram-se em 312 sessões. No domínio das artes visuais realizaram-se 12 exposições e na vertente da participação e escolas 326 eventos. Em 2023, a Culturgest organizou 17 programas didáticos, entre *workshops*, *masterclasses* e aulas abertas. A programação *online* contou com 55 novas propostas originais.

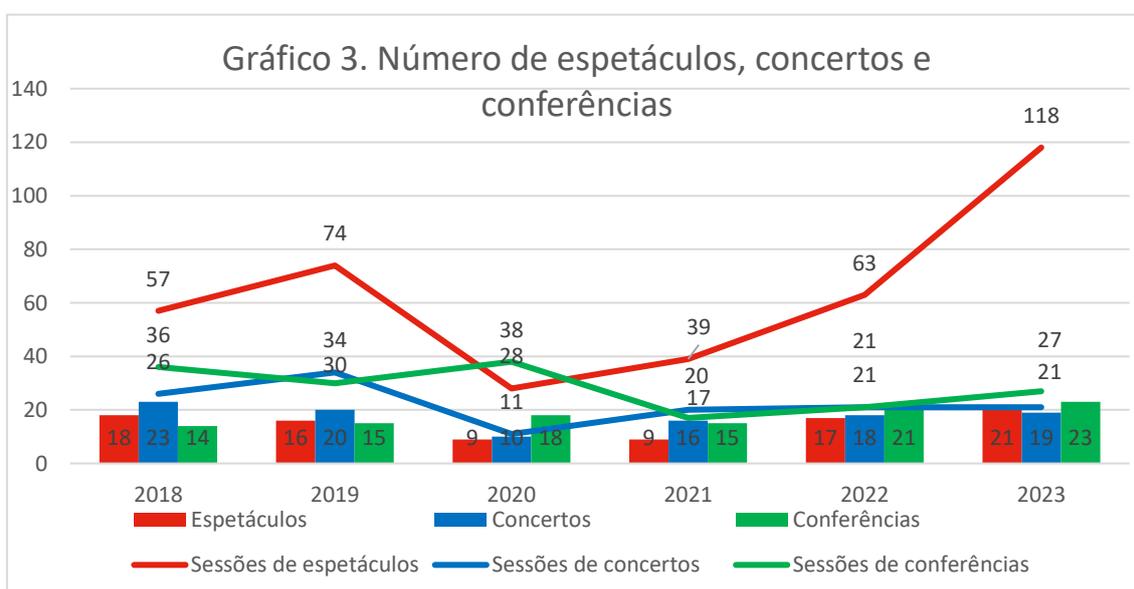
O gráfico 1 mostra a distribuição do número de sessões de teatro e dança, cinema, música, conferências, *workshops* e eventos *online*. Assinala-se que este gráfico tende a sobrestimar a importância do cinema, uma vez que os festivais de cinema concentram num período curto uma grande quantidade de exibições de filmes no Pequeno Auditório e no Auditório Emílio Rui Vilar. Também o número de sessões de espetáculos está sobredimensionado pela existência excepcional de dois espetáculos *site specific* com muitas sessões de lotação reduzida.



O gráfico 2 complementa o anterior, apresentando o número de dias dedicados a cada tipo de evento, o que resulta numa imagem mais representativa do peso de cada género de atividade em 2023.

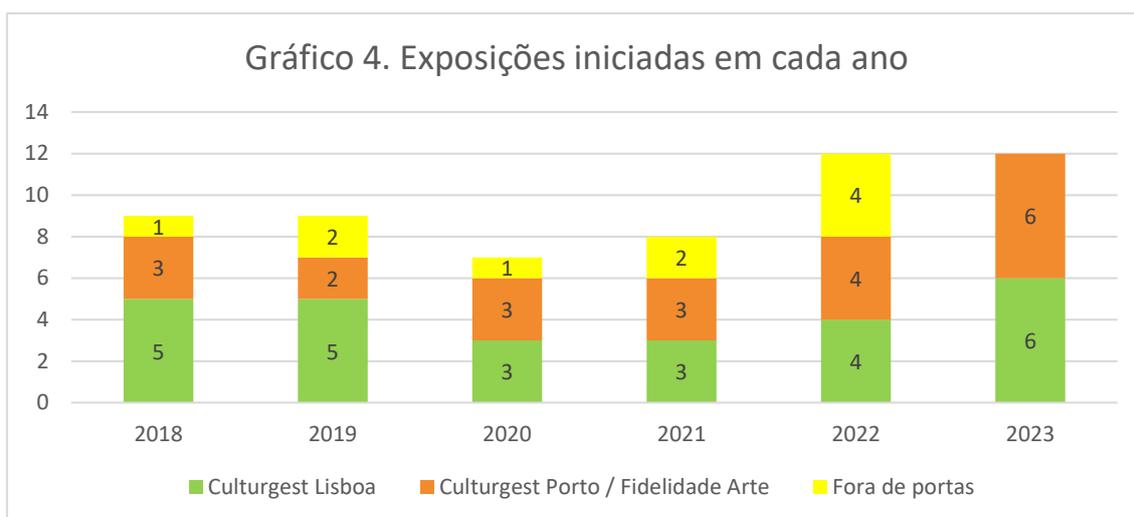


A análise da evolução da oferta ao longo dos últimos cinco anos demonstra que 2023 foi um ano normal, com a exceção pontual do número de sessões de espetáculos de teatro e dança. Em 2023, a Culturgest realizou 21 espetáculos, 19 concertos e 23 conferências, distribuídos por respetivamente 118, 21 e 27 sessões (gráfico 3).





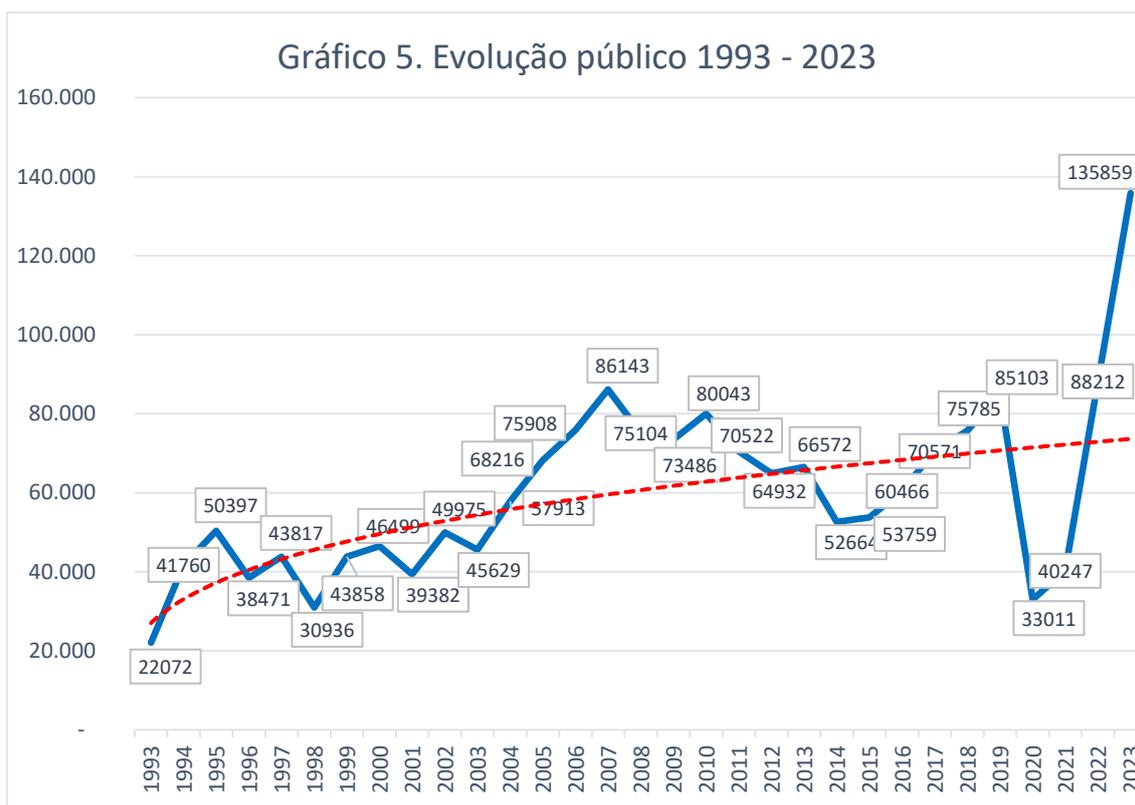
Em 2023, a Culturgest organizou 12 novas exposições, das quais 6 nas galerias de Lisboa e 6 na Culturgest Porto e na Fidelidade Arte, no âmbito do projeto *Território*. Estes números incluem apenas as exposições iniciadas no ano, excluindo as iniciadas no ano anterior. É de notar que duas das exposições “fora de portas” de 2022 foram inauguradas perto do fim do ano, ficando patentes durante vários meses em 2023.



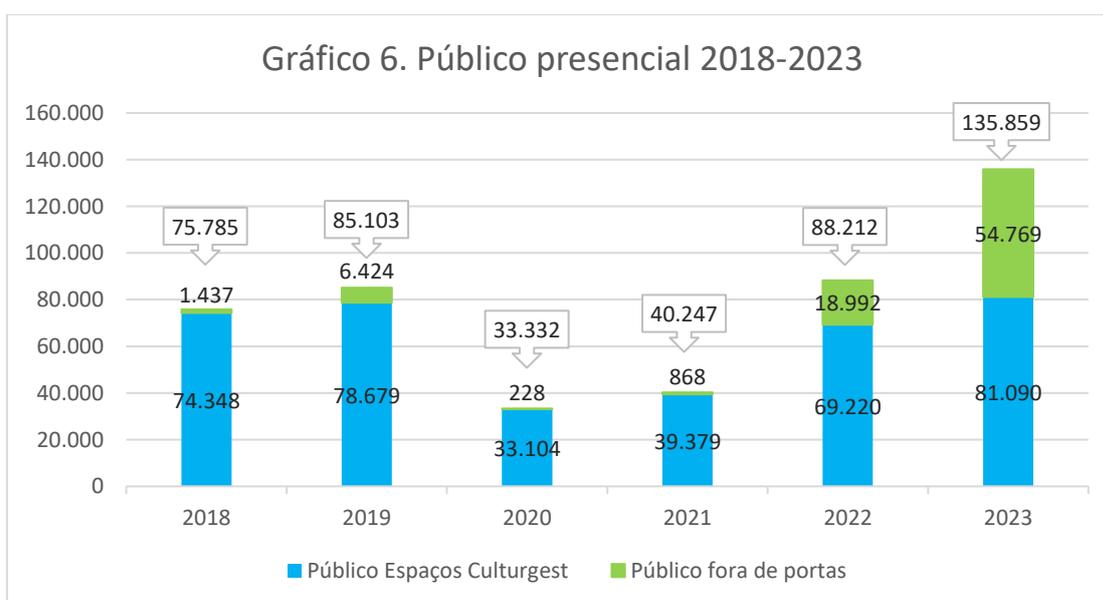
Por fim, no âmbito da programação Participação e Escolas, a Culturgest organizou 326 eventos, na Culturgest e em várias escolas da Grande Lisboa.

## 2. PÚBLICO

Em 2023, as atividades da Culturgest atraíram 135.859 espetadores e visitantes, representando um aumento de mais de 50% relativamente a qualquer outro ano da história da Culturgest.

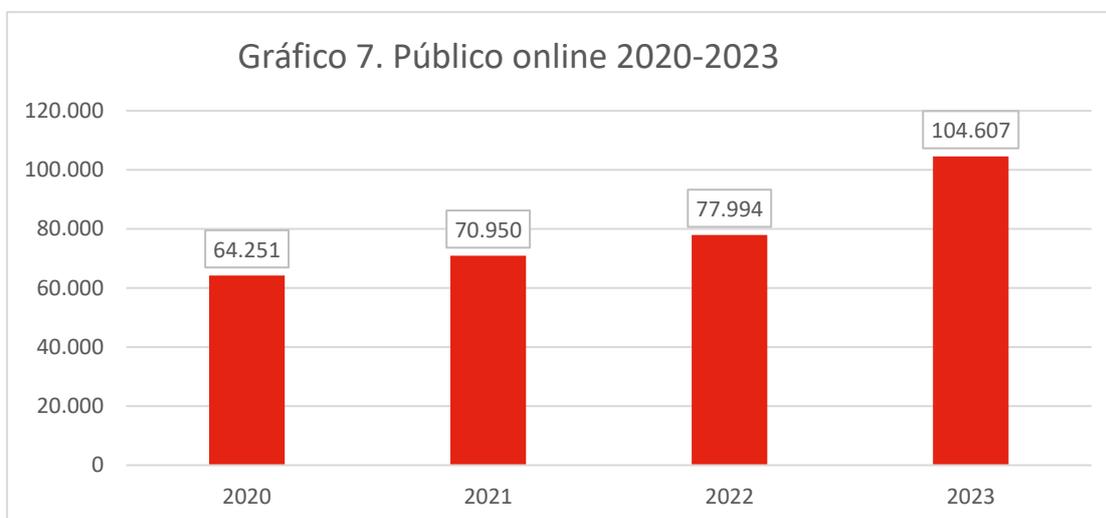


O impacto das exposições “fora de portas” neste resultado foi muito significativo, devido à presença de duas exposições em lugares de grande movimentação turística, nomeadamente no museu MUDAS na Madeira e no Panteão Nacional, atraindo perto de 55.000 visitantes. Mas, mesmo descontando o impacto das exposições da Coleção da CGD “fora de portas”, o ano de 2023 continua a ser o ano com mais visitantes e espetadores na história da Fundação.

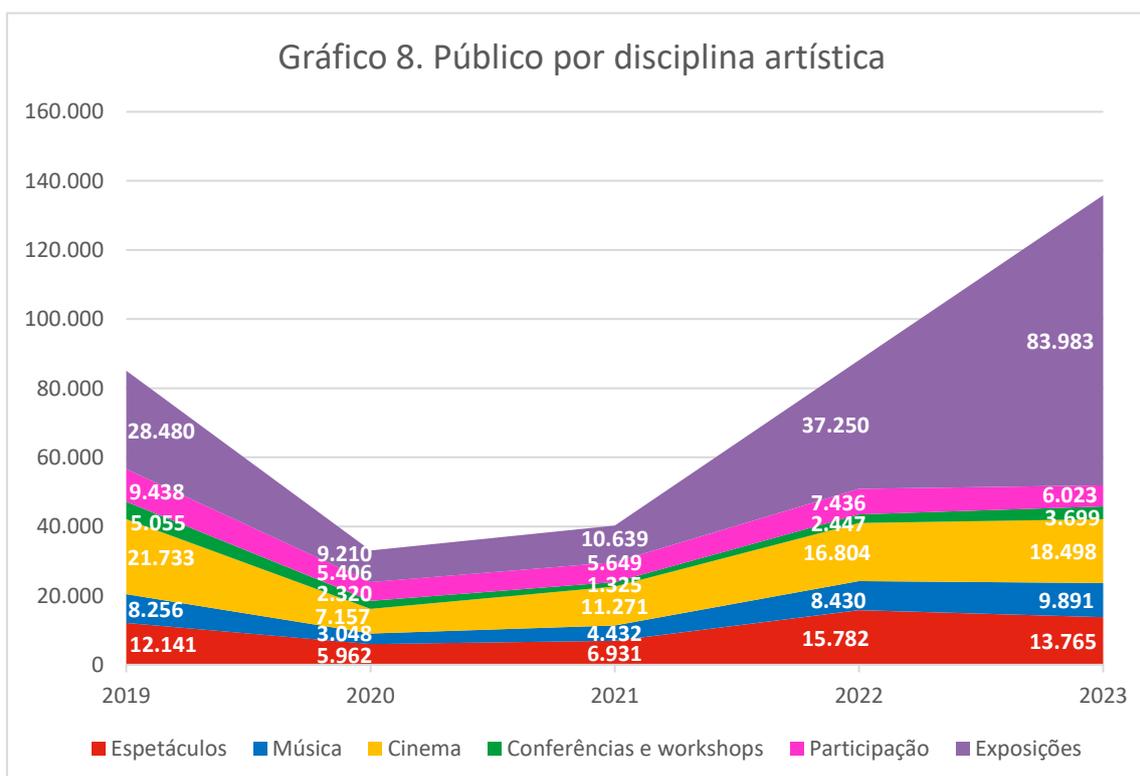




A oferta *online*, iniciada em 2020 com uma adesão de cerca de 64.000 espetadores e ouvintes, cresceu de forma muito significativa, alcançando perto de 105.000 espetadores em 2023.

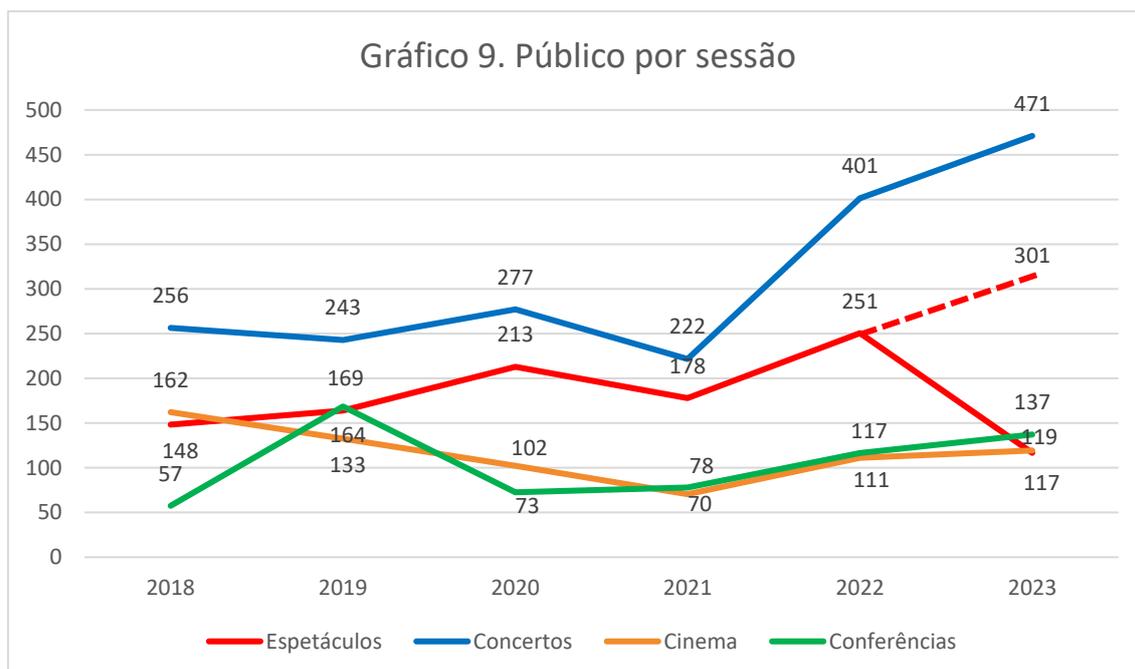


O gráfico 8 ilustra a distribuição do público pelas várias atividades, ao longo dos últimos 5 anos. Houve uma consolidação em todas as áreas, com crescimentos nos concertos, no cinema, nas conferências e, de forma muito significativa, nas exposições, este último impulsionado pelas exposições no MUDAS e no Panteão Nacional.

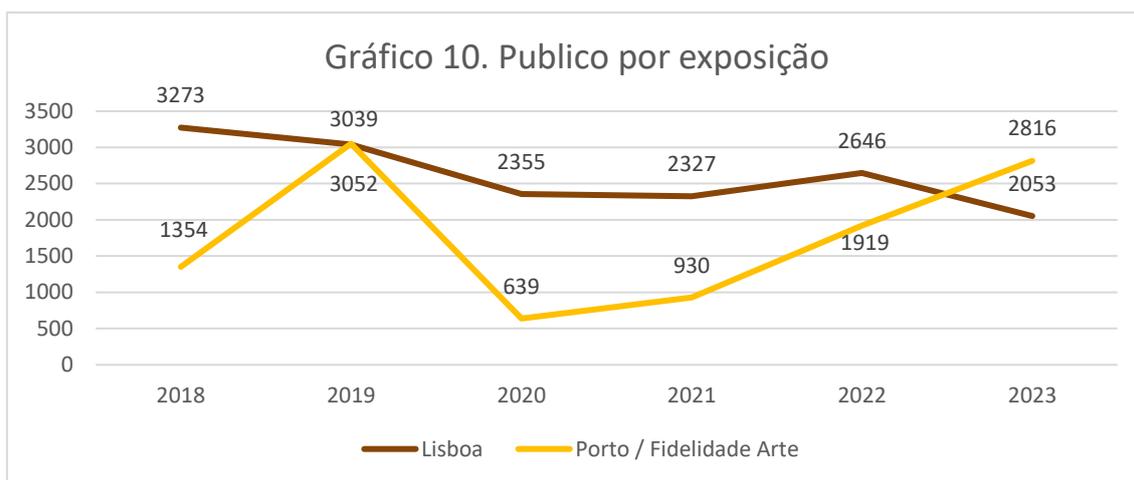




Nos auditórios, a adesão do público por sessão cresceu de forma notável nos concertos e, de forma menos expressiva, nas conferências e no cinema, onde a maior parte das sessões têm lugar no Pequeno Auditório. A descida do número de espetadores por sessão nas artes performativas está relacionada com a existência de dois projetos *site specific*, com um total de 75 sessões com lotações muito reduzidas. Excluindo estes dois espetáculos, o número médio de espetadores por sessão é de 301.



Em 2023, a Culturgest contou com uma média de 2816 visitantes para o projeto *Território* e de 2053 visitantes para as exposições nas galerias de Lisboa. Nota-se que a Exposição *Fantasma Gaiata – A Coleção da CGD* só é contabilizada parcialmente aqui, por continuar até meados de fevereiro de 2024.

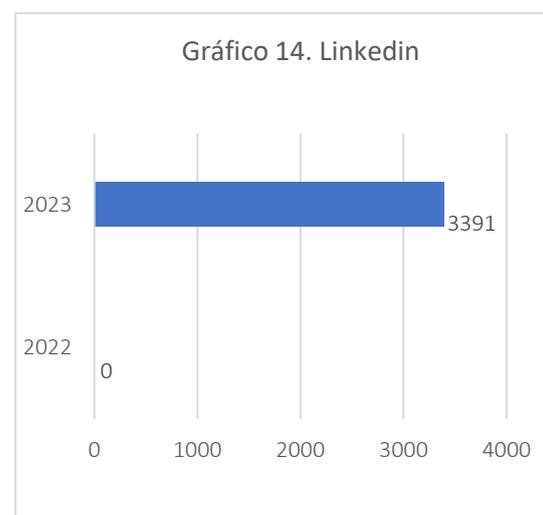
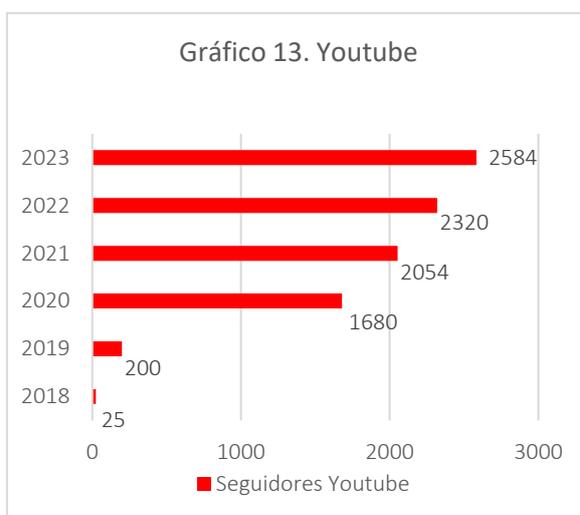
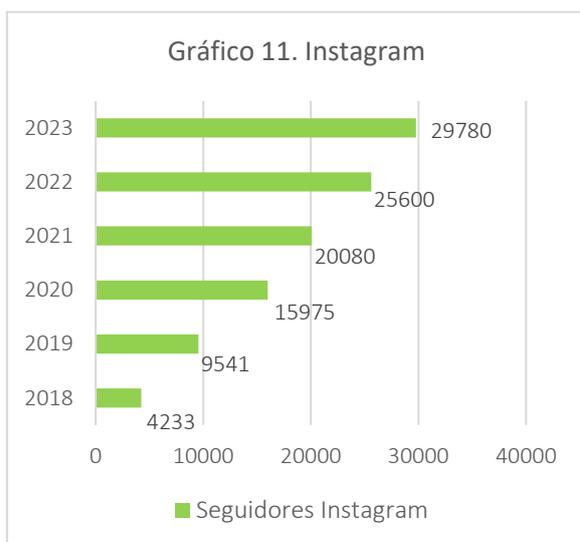


### 3. COMUNICAÇÃO

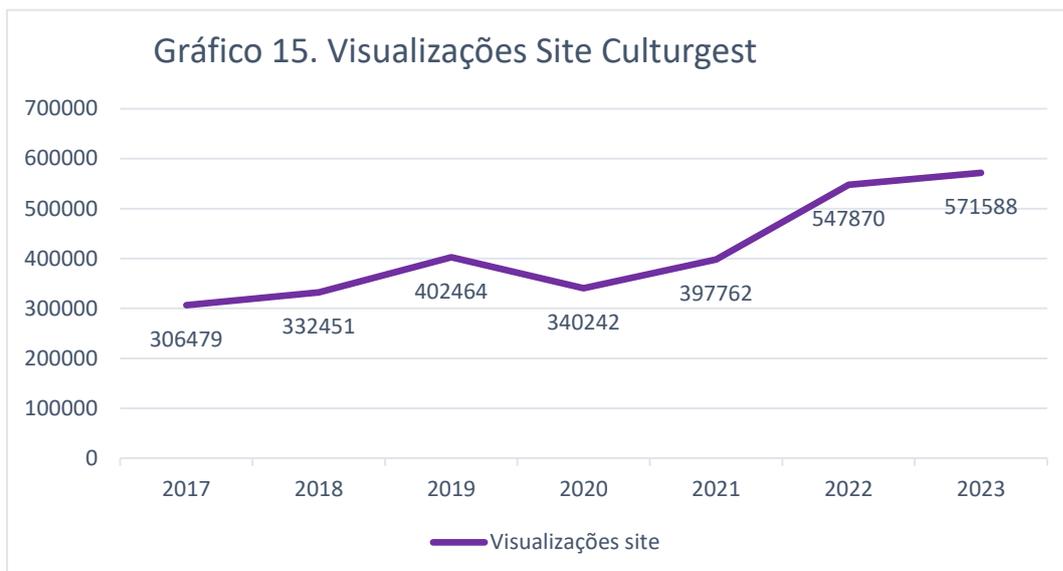
Em 2023, a estratégia de comunicação da Culturgest apostou na continuidade do plano iniciado em 2020, centrado nos canais digitais e na produção de conteúdos multimédia. Os dois projetos digitais iniciados em 2021 confirmaram o seu papel central na oferta *online* da Culturgest: *O Projeto Invisível*, a revista sonora da Culturgest, e a série de vídeos de entrevistas intitulada *Casa Forte*.

Ao longo do ano, a Culturgest esteve presente no espaço público através de circuitos de *mupis* e cartazes e de distribuição direta de materiais impressos em circuitos segmentados por área de programação e tipologia de evento. Foi ainda assegurada uma estratégia de assessoria de imprensa e angariação de parcerias media e apoios à divulgação com a Infraestruturas de Portugal, Público, RTP, Antena 2, Antena 3, rádio Futura e o *site* Rimas e Batidas.

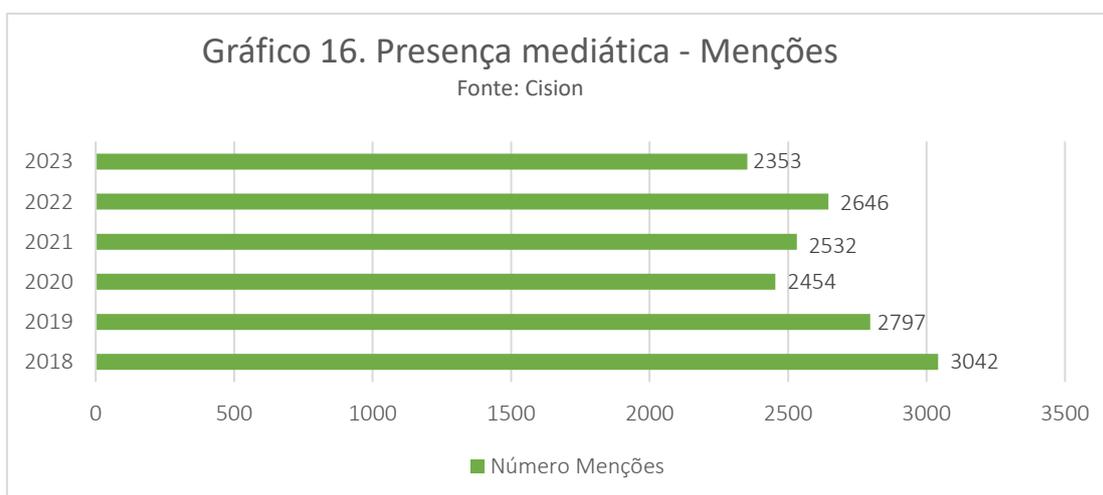
O impacto da comunicação digital é especialmente visível nos indicadores da presença *online* da Culturgest. Nas redes sociais, registou-se um progresso significativo nos acessos ao Instagram, registando um crescimento de número de seguidores de 16,3% face a 2022. O número de fãs no Facebook e no YouTube cresceu igualmente, com subidas de 1% e 11,4%, respetivamente. 2023 foi também o ano de adesão ao LinkedIn com uma captação significativa de 3391 utilizadores.



Em 2023, a Culturgest aumentou a oferta no seu *website* com a criação de 26 novos microsites, que formam a plataforma central da estratégia de conteúdos editoriais multimédia. As visualizações ao *website* continuam a aumentar de ano para ano, verificando-se, em 2023, um aumento de 4,3% em relação ao ano anterior.



Durante 2023, foram publicadas mais de 2.300 notícias sobre a programação da Culturgest na imprensa, na televisão, na rádio e *online*. Os dados de 2023 estão ligeiramente abaixo do nível de 2022, verificando-se uma ligeira descida de menções na imprensa, notando-se também menos secções, meios e jornalistas dedicados ao sector cultural. Por outro lado, a Culturgest continuou a ter uma presença significativa em meios que não são monitorizados pela Cision, como é o caso das rádios Futura, Radar e SBSR.





A avaliação feita pela crítica profissional traduz uma opinião informada e fundamentada sobre a qualidade da programação. Esta avaliação suscita-nos algumas reservas, por causa do seu grau de subjetividade e da dificuldade de comparação, mas reflete, ainda assim, fenómenos qualitativos como o reconhecimento e o prestígio da instituição e da sua programação.

Nos principais balanços do ano na imprensa, o Ípsilon, suplemento cultural do jornal Público, considerou que 40% dos melhores espetáculos de dança de 2023 foram programados pela Culturgest. Os quatro dos dez melhores do ano foram: *Encantado*, de Lia Rodrigues, *Profético (Nós Já Nasceamos)*, de Nadia Beugré, *versa-více*, de Tânia Carvalho, e *t u m u l u s*, de François Chaignaud e Geoffroy Jourdain. O Ípsilon distinguiu ainda nos seus tops a peça de teatro *Antígona* na Amazônia de Milo Rau/NTGent & MST e a exposição *Colecção Primavera-Verão* de Ana Santos. A exposição *Ó Agudo*, de Sónia Almeida, foi considerada uma das melhores de 2023 pelo semanário Expresso. Nas críticas a exposições publicadas ao longo do ano, o Expresso atribuiu 5 estrelas à exposição *Ó Agudo* de Sónia Almeida e à exposição *Mistifório*, com curadoria de Natxo Checa (ciclo *Território*, Fidelidade Arte/Culturgest Porto). Atribuiu ainda 4 estrelas à exposição *A Life on Stage* de Peter Wächtler, à exposição *Fantasma Gaiata – A Colecção da CGD*, e à exposição *#slow #stop... #think #move*, com curadoria de Ana Anacleto (ciclo *Território*).

A propósito dos 30 anos da Culturgest, foram realizados alguns trabalhos alargados e muitas referências na imprensa sobre esta efeméride. Também o ciclo dedicado a Gil Mendo teve muitas e muito positivas menções na comunicação social.

Na música, os novos álbuns de Tó Trips e Glockenwise – com concertos de apresentação realizados na Culturgest – foram elogiados pela imprensa ao longo do ano (Antena 3, Blitz, Público/Ípsilon, Rimas e Batidas, Radar, Time Out, Futura, etc.). Também Luís Severo (com concerto de pré-apresentação do álbum em dezembro de 2023 e álbum lançado em janeiro de 2024) tem tido rasgados elogios por parte da crítica e público. A Rádio Futura destacou o concerto dos portugueses Glockenwise como um dos melhores concertos do ano e *any attempt will end in crushed bodies and shattered bones*, de Jan Martens/GRIP & Dance on Ensemble como um dos melhores espetáculos de 2023.



## 4. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A missão da Culturgest insere-se, por natureza, no exercício da responsabilidade social da CGD, mas existem também iniciativas específicas da Culturgest neste enquadramento. O programa de 2023 incluiu um conjunto crescente de exercícios de responsabilidade social.

### ACESSO À ARTE E CULTURA

A democratização da usufruição cultural é um dos objetivos principais da Culturgest. Em 2023, a Culturgest manteve a sua política de preços acessíveis e descontos adicionais para jovens, séniors, pessoas com deficiência e desempregados.

A realização de algumas iniciativas de ingresso gratuito procurou aumentar a visibilidade da Culturgest junto de públicos específicos: o Dia Estudante contactou com os alunos do Ensino Superior, enquanto o festival Inside Out procurou angariar novos públicos para eventos ao ar livre e em espaços não convencionais. Através de várias iniciativas participativas e uma oferta gratuita de espetáculos, filmes, visitas guiadas e *workshops* dirigidos ao público escolar, a Culturgest continuou a promover o interesse pela arte e cultura junto do público jovem.

### INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SURDOS

Em 2023, a Culturgest continuou a melhorar o acesso ao edifício, aos auditórios, às salas de reunião e aos camarins para pessoas com deficiência, com o apoio dos serviços da CGD.

No contexto da programação cultural, a Culturgest aumentou consideravelmente a sua oferta para este público específico: coproduziu a segunda edição do festival Ampla, o primeiro festival de cinema do país totalmente acessível e inclusivo, criou uma oferta inclusiva na exposição *Fantasma Gaiata*, incluindo visitas guiadas para pessoas cegas e de baixa visão e visitas guiadas em Língua Gestual Portuguesa, e coproduziu o espetáculo inclusivo *Corpo Clandestino*, de Vítor Hugo Pontes. A Culturgest organizou ainda dois *workshops* dedicados ao tema da inclusão, em parceria com o festival Ampla.



## INCLUSÃO E DIVERSIDADE

O reconhecimento da diversidade cultural, étnica, religiosa, sexual e social da sociedade em que opera é uma das pedras basilares da filosofia de programação da Culturgest. A diversidade crescente da nossa sociedade é encarada como uma riqueza e uma fonte de possibilidades, embora seja importante também não esquecer os desafios que vão aparecendo.

Em 2023, a Culturgest continuou a dar atenção às questões relacionadas com a diversidade cultural e étnica, nomeadamente na memorável conferência *Racismo na praça pública - o papel dos museus em conversas difíceis, mas necessárias* de Lonnie G. Bunch, Presidente do Instituto Smithsonian, e na conferência *Reformular a autoridade e a autoria nas artes: Tecendo linhas de reparação*, realizada no contexto do projeto europeu Common Stories, com curadoria da investigadora e poeta Raquel Lima. A apresentação do espetáculo *Eu só o monstro que vos fala* do filósofo e ativista LGBTQI+ Paul B. Preciado e a subsequente conferência *O Género: Plural, Escandalosamente Plural* formaram um momento alto no debate continuado sobre a diversidade de géneros. Por fim, o *Humanity Summit* defendeu o humanismo e os direitos humanos como a base insubstituível de qualquer política de inclusão.

## SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Culturgest continuou a prosseguir uma política conscienciosa, integrada no Sistema de Gestão Ambiental do Edifício Sede da CGD, contribuindo para o cumprimento da Norma ISO 14001:2015, de forma coordenada com diversas direções e unidades da CGD. A gestão de consumos, assim como a gestão dos resíduos dos escritórios e espaços públicos da Culturgest, são feitas sob coordenação direta da CGD. A gestão de resíduos resultantes das atividades artísticas e culturais nos auditórios, galerias de exposições e outros espaços, é feita pela Culturgest. Como coordenador do projeto europeu *ACT – Art, Climate, Transition*, a Culturgest abordou o tema das alterações climáticas e da sustentabilidade ambiental regularmente na sua programação, nomeadamente nos espetáculos de teatro *Mina e Tribunal Mina* da companhia Hotel Europa, nos espetáculos de dança *Fúria* e *Encantados* da coreógrafa Lia Rodrigues e nas conferências do filósofo francês Philippe Descola, do ativista indígena Ailton Krenak e da filósofa finlandesa Elisa Aaltola.



## IV. GESTÃO INTERNA E RECURSOS HUMANOS

### ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest manteve a sua composição: Presidente – Paulo Moita de Macedo; Vogal Executivo (Presidente do Conselho Diretivo) – Mark Deputter; Vogal Executivo – Francisco Viana; Vogal Executivo – Maria João Gonçalves; Vogal Não Executivo – Manuela Duro Teixeira.

### RECURSOS HUMANOS

No fim de 2023, a Culturgest celebrou um acordo de rescisão de contrato por mútuo acordo com um dos seus colaboradores, reduzindo o quadro de pessoal de 34 colaboradores permanentes para 33, dos quais 3 cedidos pela Caixa Geral de Depósitos.

Para a programação das atividades culturais, a Culturgest recorreu a assessores externos em prestação de serviços: Bruno Marchand na área das Artes Visuais, Pedro Santos na Música e Liliana Coutinho nas Conferências, Hugo Dinis na Coleção da CGD e Carolina Mano Marques para os projetos Europeus. A Culturgest recorreu também a diversos prestadores de serviços para necessidades pontuais nas áreas da comunicação, participação, frente de sala e visitas guiadas. Desde 2022, a Culturgest aplica a nova legislação laboral do Estatuto dos Profissionais da área da Cultura (Decreto-Lei n.º 105/2021), celebrando contratos de trabalho a termo, de muito curta duração ou de atividade descontínua com artistas, técnicos, montadores e produtores.

Como parte da sua missão de formação na área cultural, a Culturgest mantém um programa de acolhimento de estagiários ao abrigo de protocolos celebrados com estabelecimentos do ensino superior. Em 2023, a Culturgest acolheu uma estagiária profissional e 11 estagiários curriculares provenientes das seguintes instituições: Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema, Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.



A Culturgest continuou a usar as ferramentas de gestão disponibilizadas pela sua instituidora, devidamente adaptadas à realidade da Fundação, nomeadamente o Sistema de Gestão de Desempenho do Grupo CGD, o *Balanced Scoreboard*, com um conjunto de objetivos específicos da Culturgest, e os procedimentos de *compliance* e de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

## INVESTIMENTOS

Em 2023, foi realizado um conjunto de investimentos de grande importância, num valor de mais de 300.000 euros. Em primeiro lugar, foi adjudicada a instalação de uma nova infraestrutura de matrizes de sinais audiovisuais na régie de imagem no Auditório Emílio Rui Vilar para substituir o equipamento original. O investimento resolve um risco operacional de elevado grau. A instalação será realizada no verão de 2024, aproveitando a paragem de atividades nos meses de julho e agosto. Em segundo lugar, a Culturgest adquiriu a primeira parcela de projetores de palco LED, num investimento plurianual, que visa a substituição de todos os projetores de halógeno até 2026, por motivos de eficiência energética e redução de despesas de aluguer de equipamento. Em terceiro lugar, a Culturgest adquiriu uma nova consola de som e uma nova mesa de luz digital para o Auditório Emílio Rui Vilar para substituir o equipamento existente, que tinha sofrido várias avarias e cuja reparação se tornava cada vez mais precária, devido à descontinuação do produto e à falta de peças de substituição.

Em 2023, a Culturgest realizou também duas obras importantes, adjudicadas no segundo semestre de 2022: em primeiro lugar, foi renovada toda a infraestrutura de cinema no Auditório Emílio Rui Vilar, incluindo a aquisição de um novo projetor de cinema digital, a instalação de um novo sistema de som Atmos Dolby e a montagem de um novo ecrã de cinema. O antigo projetor de cinema do Auditório Emílio Rui Vilar foi transferido para o Pequeno Auditório para substituir o projetor avariado. O investimento põe fim às queixas regulares sobre a falta de qualidade das projeções de cinema na Culturgest e os riscos operacionais reais. Em segundo lugar, a livraria da Culturgest foi transferida para o átrio de entrada, aumentando a sua visibilidade e melhorando a sua gestão. O espaço original foi convertido numa pequena galeria, dedicada a apresentação de publicações e cadernos de artista.



## GESTÃO DE ESPAÇOS

Paralelamente à programação cultural, a Culturgest faz uma gestão comercial dos seus auditórios e salas de reunião, com o objetivo de contribuir para o aumento das receitas próprias. Em colaboração com agentes externos – empresas organizadores de congressos e Turismo de Lisboa – a Culturgest angariou um leque variado de congressos nacionais e internacionais, palestras, lançamentos de livros, conferências, palestras, reuniões e encontros, contabilizando 20 alugueres, 41 eventos internos da CGD e 18 cedências pela CGD a entidades externas.

O ano de 2023 foi marcado por um aumento na receita e no número de eventos acolhidos. De referir a captação de novos clientes e a realização de congressos nacionais e internacionais que mostram que os espaços da Fundação fazem parte da oferta de salas, em Lisboa, com uma boa oferta de serviços para a realização de eventos corporativos.

Para além da comercialização dos espaços, também a concessão da cafetaria tem um retorno financeiro significativo e regular.

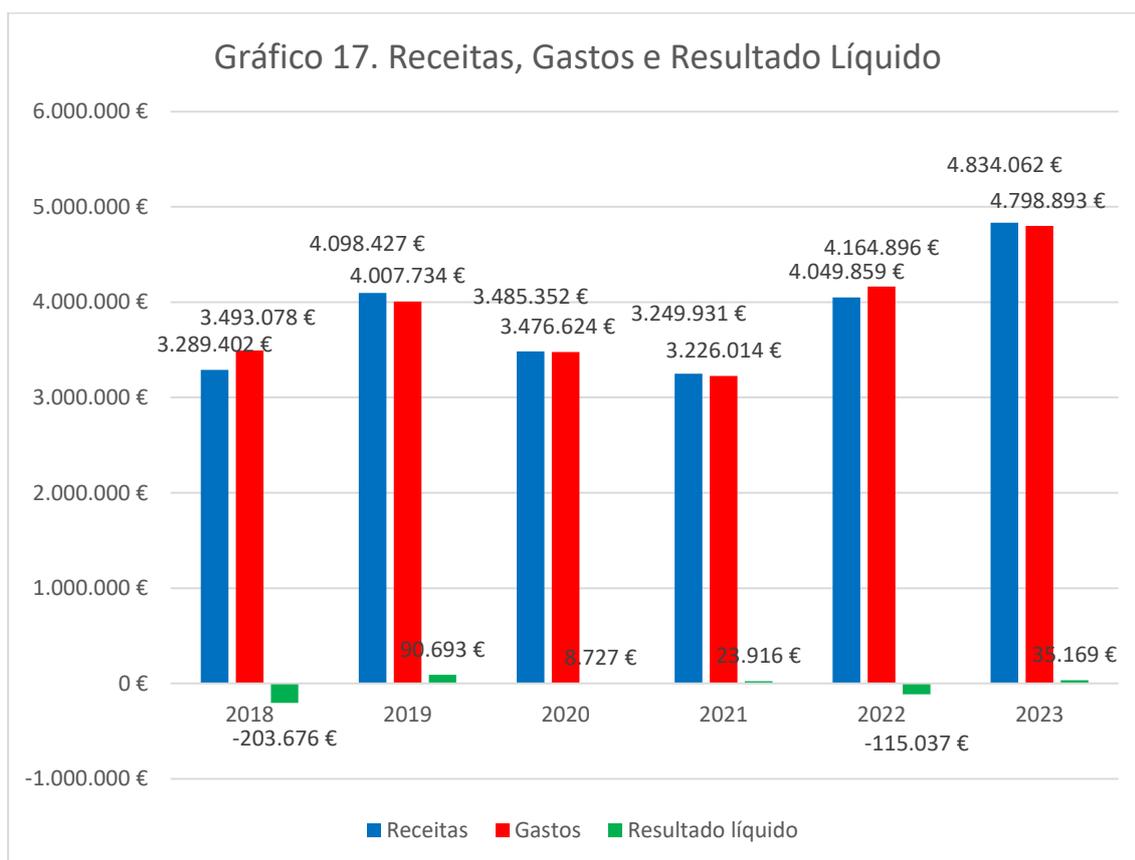


## V. GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1. RECEITAS

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest encerrou o exercício de 2023 com um resultado final de 35.169 euros.

O gráfico 17 mostra a evolução da receita, da despesa e do resultado da Culturgest ao longo dos últimos seis anos, mostrando que, em 2023, as receitas totais ascenderam a 4.834.062 euros, enquanto os gastos atingiram 4.798.893 euros, valores significativamente acima dos resultados dos anos anteriores.

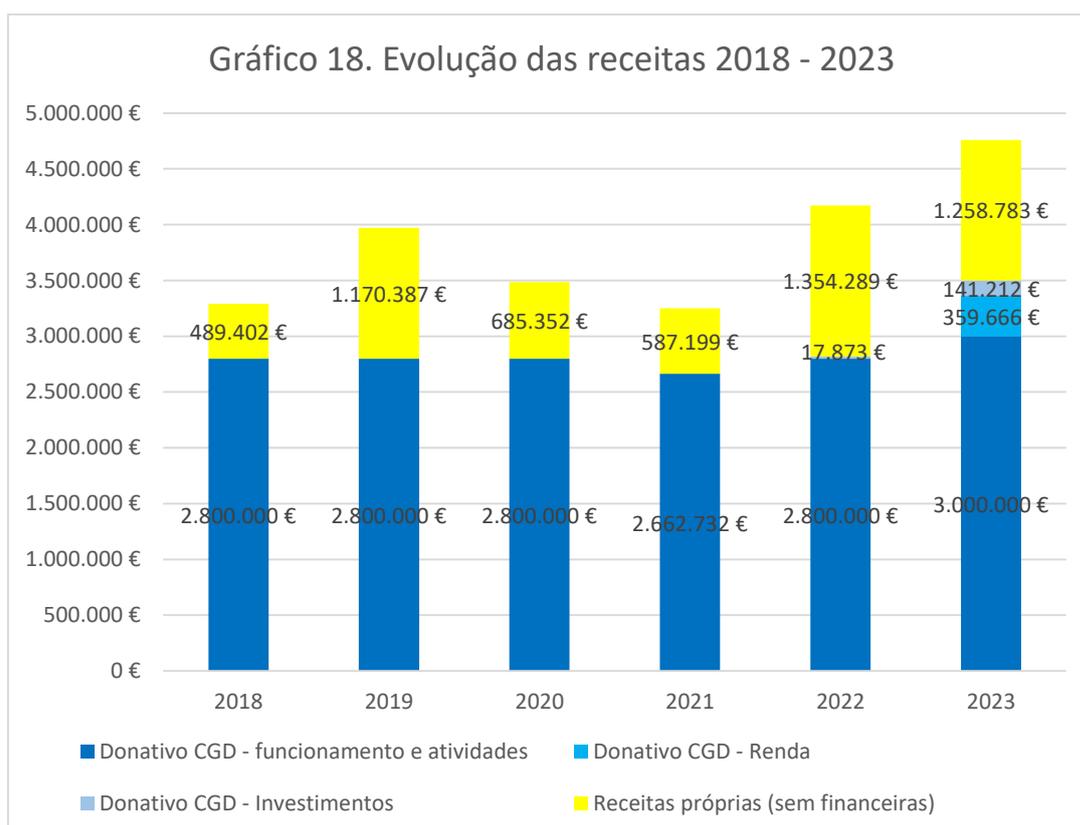


A evolução das receitas ao longo dos últimos anos é ilustrada no gráfico 18, que desdobra as receitas nas duas componentes essenciais: o donativo da instituidora CGD e as restantes receitas, que incluem: donativos e apoios pontuais, receitas de

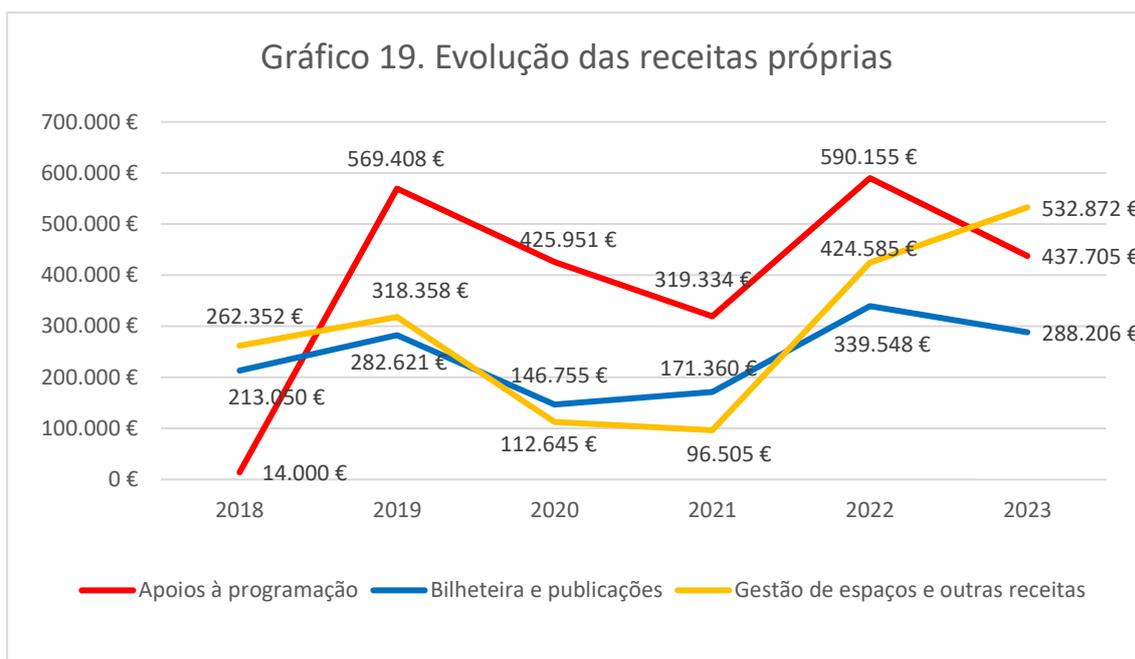


bilheteira e de venda de publicações, receitas provenientes do aluguer de espaços e os resultados financeiros.

A Culturgest recebeu em 2023 da instituidora um donativo no valor de 3.729.424 euros. Deste valor, 3.000.000 euros ficaram afetos ao funcionamento e às atividades da Culturgest, 37.513 euros ao ciclo Caixa na Culturgest, 359.666 euros à renda dos espaços alocados à Culturgest no âmbito do contrato de arrendamento com o Estado Português e 332.245 euros ao investimento em equipamento e infraestruturas. Os donativos para investimento são, desde 2021, contabilizados numa rubrica de “proveitos diferidos” para fazer face às amortizações; no exercício de 2023, foi contabilizada uma receita de 141.212 euros. O gráfico 18 considera este último valor e inclui o apoio pontual ao ciclo Caixa na Culturgest nas receitas próprias da Culturgest.



A evolução das receitas próprias está ilustrada no gráfico 19, que mostra que as receitas angariadas pela Culturgest subiram na rubrica “gestão de espaços e outras receitas”, enquanto os apoios à programação e as receitas da bilheteira e das vendas recuaram.

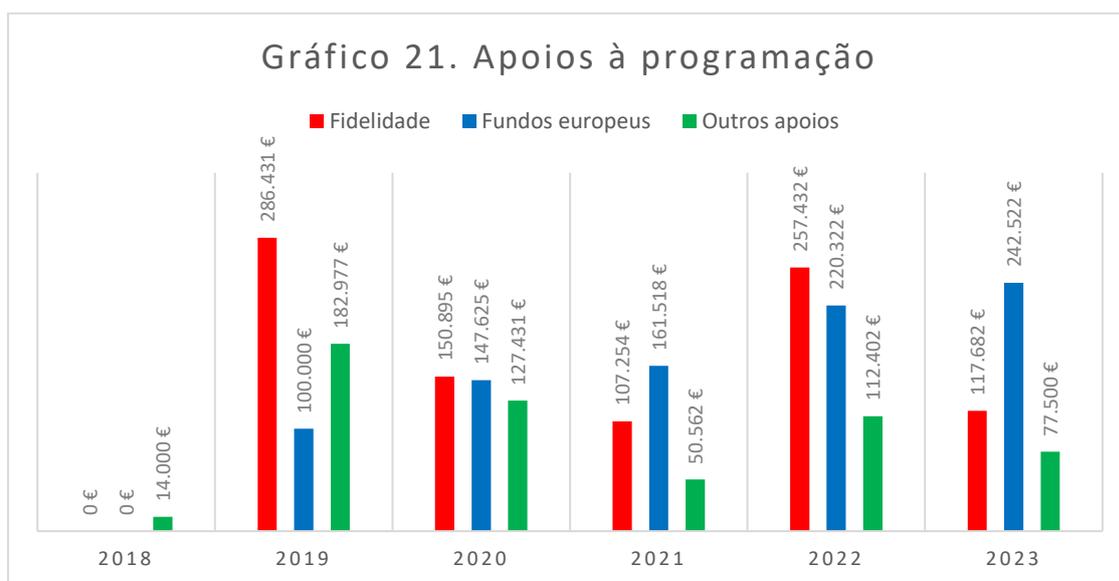


O gráfico 20 apresenta os valores discriminados das receitas de bilheteira e vendas, indicando que a redução das receitas de “bilheteira e vendas”, relativamente ao ano de 2022 está sobretudo relacionada com a redução das receitas do programa Participação e Escolas e do valor da venda de exposições a entidades terceiras (Gabriela Albergaria em 2022; Mattia Denisse em 2023).





Uma análise mais pormenorizada dos apoios à programação – apresentada no gráfico 21 – evidencia a redução da parceria mecenática com a Fidelidade (devido ao fim do ciclo de conferências *Fidelidade na Culturgest*) e a continuada relevância dos apoios europeus.



Em 2023, a Culturgest finalizou dois projetos internacionais com cofinanciamento europeu dos programas Europa Criativa e EEA Grants: *ACT – Art, Climate, Transition* (2019-2023), que envolveu 10 parceiros de 10 países europeus, e *Dentes de Leão*, em parceria com o festival Materiais Diversos, a associação Pó De Vir a Ser e as Câmaras Municipais de Sardoal e Évora.

Das cinco candidaturas europeias submetidas em maio de 2022 ao programa Europa Criativa, dois projetos receberam financiamento da União Europeia a partir de 2023 e outros dois entraram em vigor no início de 2024:

- *Common Stories* (2023-2025), em parceria com Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis (Paris), Théâtre National Wallonie-Bruxelles, Africologne festival (Colónia), Riksteatern (Estocolmo), TR Warszawa (Varsóvia) e Alkantara Festival (Lisboa);
- *Performing Landscapes* (2023-2024), em parceria com Rimini Protokol (Berlim), Tangente (St. Pölten), Zona K (Milão), Bitó Producciones (Girona), Bunker (Ljubljana) e Festival d’Avignon;

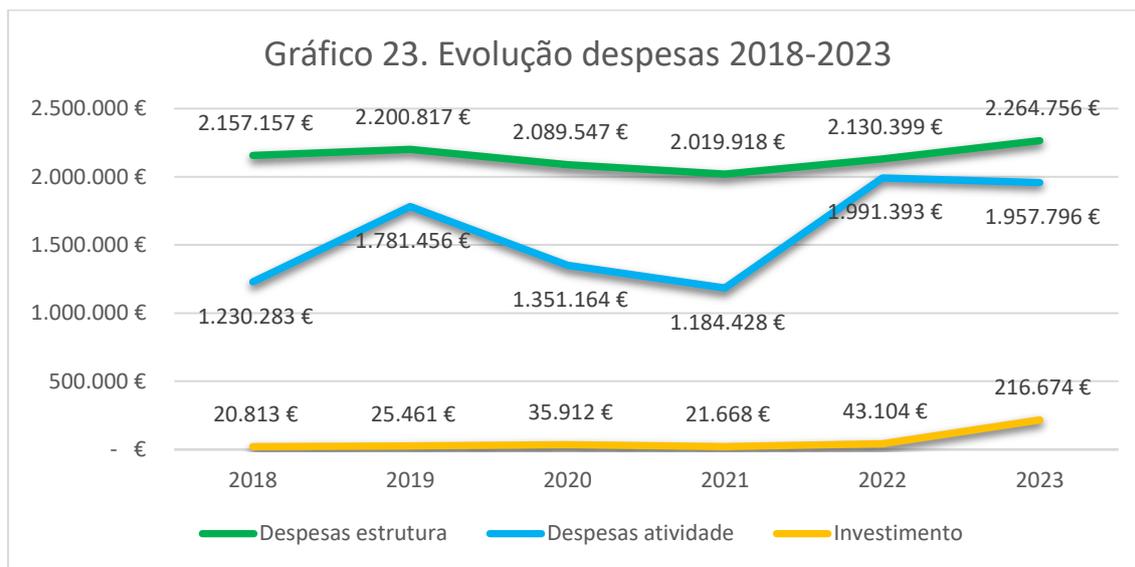
- *Med Fest* (2024–2026), em parceria com Art Explora (França), KEA European Affairs (Bélgica), The Island Club (Chipre), Fondation Kamel Lazaar (Tunísia), Fondazzjoni Centru Ghall-Kreattivitàa (Malta) e Anima Pictures (Albania).
- *Europe Beyond Access II* (2024–2027), em parceria com Skånes Dansteater (Malmö), Ariona Hellas (Atenas), Holland Dance Festival (Amsterdão), Kampnagel (Hamburgo), Oriente Occidente (Milano), Project Arts Centre (Dublin), Coda International Dance Festival (Oslo), Centrum Kultury Zamek (Poznan) e Mercat De Les Flors (Barcelona).

## 2. DESPESAS

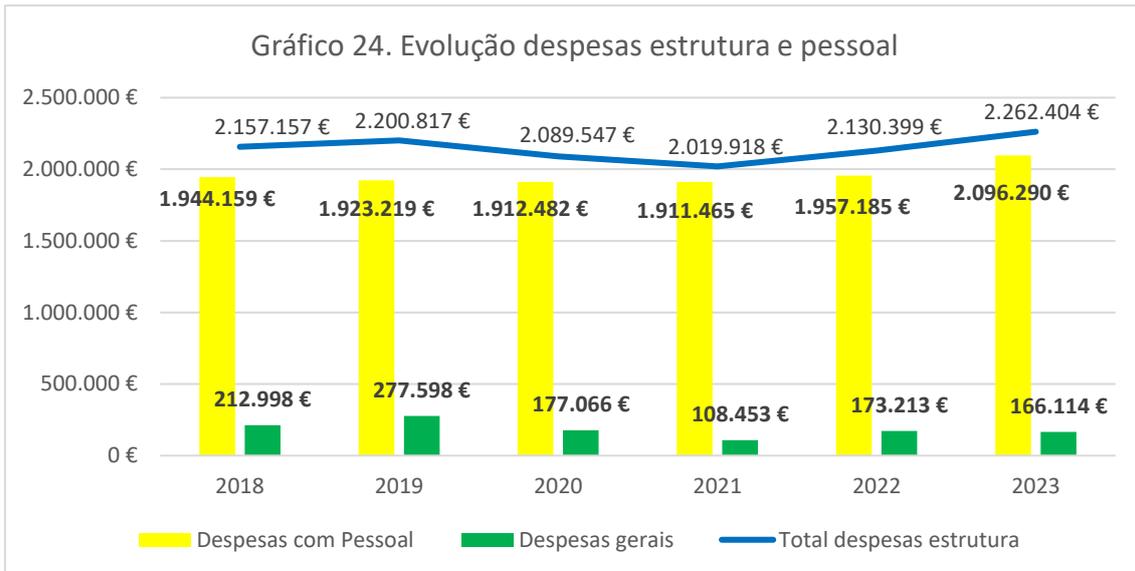
A Fundação Culturgest teve uma despesa total de 4.798.893 euros em 2023. O gráfico 22 apresenta as despesas com o funcionamento e as atividades da Culturgest, excluindo o valor da renda (359.666 euros). As despesas designadas genericamente por “despesas de estrutura” aproximaram-se do objetivo traçado para o triénio 2020–23 – alcançar um peso de 50% – com uma parcela de 51%. A parcela das despesas associadas à atividade cultural situa-se em 44% do total, desdobrando-se em despesas com os espetáculos, concertos e conferências (18%), as exposições e a Coleção CGD (11%), as atividades de Participação e Escolas (3%), a Comunicação (4%) e a gestão de espaços (6%). O investimento em infraestrutura e equipamentos representa uma parcela de 5% do total.



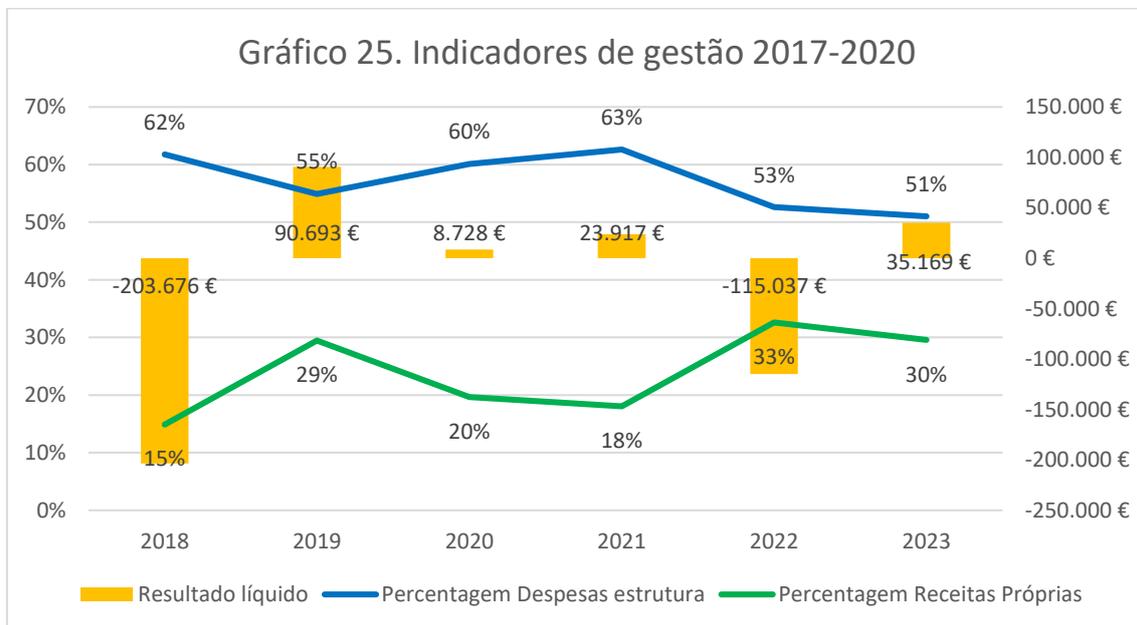
A evolução das despesas ao longo dos últimos seis anos está representada no gráfico 23, desdobrada nas suas componentes essenciais: os custos de estrutura, as despesas com as atividades e os investimentos. O gráfico mostra um aumento das despesas estruturais e das despesas com investimentos.



O gráfico 24 apresenta a evolução da despesa com pessoal desde 2018. Esta despesa, em 2023 de 2.096.290 euros, é constituída por três parcelas: despesas com pessoal efetivo (1.754.088 euros), com pessoal cedido pela Caixa Geral de Depósitos (238.046 euros) e com pessoal não efetivo (104.156 euros). O aumento desta despesa está relacionado com o impacto do aumento das tabelas salariais num ano de inflação, com o aumento do trabalho suplementar e com a despesa extraordinária de uma rescisão por mútuo acordo. Com uma percentagem de 46% de gastos em pessoal, a Culturgest fica confortavelmente abaixo do limiar de 75% previsto na Lei-Quadro das Fundações.



Por fim, o gráfico 25 apresenta a evolução de três objetivos de gestão centrais: a obtenção de um resultado positivo, a redução do peso das despesas ‘estruturais’ e a angariação de receitas próprias. Em 2023, a Culturgest obteve resultados positivos nos três indicadores.





## VI. PERSPETIVAS PARA 2024

O programa de atividades e o orçamento da Culturgest para 2024 inscrevem-se na missão e nas linhas orientadoras estabelecidas nos estatutos da Fundação e foram apresentados à Instituidora e aprovados por esta em novembro de 2023. A programação e o orçamento apresentados para 2024 preveem a continuação da oferta cultural diversa e regular e dos resultados positivos obtidos em 2023.

A Culturgest continua a monitorizar com atenção os impactos da crescente tensão internacional na conjuntura macroeconómica. Existe, em particular, a expectativa de um aumento continuado dos custos na remuneração da equipa, na aquisição de equipamentos e na maior parte das despesas relacionadas com a programação, tais como viagens e transportes, alojamento e *cachets*. Pretende-se continuar os esforços no sentido de diversificar as fontes de financiamento, entre receitas de alugueres, cofinanciamentos europeus, programas de apoio nacionais, patrocínios e mecenato. Ao mesmo tempo, a Culturgest está comprometida com a manutenção de um rigor orçamental exemplar.

Em termos de gestão, a Fundação Culturgest iniciará as preparações para uma nova fase na sua existência, depois da transferência do Edifício-sede da Caixa Geral de Depósitos para o Estado Português.



## VII. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido do período, no montante de 35.169,25 euros, seja transferido para resultados transitados.



## VIII. NOTA FINAL

O Conselho Diretivo expressa o seu agradecimento à Instituidora Caixa Geral de Depósitos, pela confiança, pelo apoio constante e pela interação exemplar com a Culturgest em múltiplos aspetos importantes para a sua gestão.

O Conselho Diretivo expressa também o seu agradecimento aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, pelo suporte continuado na gestão da fundação e pelos apoios valiosos na elaboração deste relatório.

Finalmente, uma palavra de profundo reconhecimento a todos os colaboradores da Culturgest ao fim de um ano muito positivo, pelo empenho, a competência, o entusiasmo e o profissionalismo excecionais de que mais uma vez deram provas, e que foram decisivos para a concretização do projeto Culturgest, permitindo a sua afirmação e reconhecimento no país e no estrangeiro.

Lisboa, 13 de maio de 2024

Conselho Diretivo

Assinado por: **Marc Maurits Peter Deputter**  
Num. de Identificação: CR:PT-R519R3480  
Data: 2024.06.10 11:54:38+01'00'



Mark Deputter

Assinado por: **MARIA JOÃO MARQUES CASTELÃO LOPES GONÇALVES**  
Num. de Identificação: 08896908  
Data: 2024.06.10 21:19:34+01'00'



Maria João Gonçalves

Assinado por: **Francisco Afonso Ghira Campos de Teixeira Viana**  
Num. de Identificação: 09569398  
Data: 2024.06.11 09:17:58+01'00'

Francisco Viana





## IX. ÓRGÃOS SOCIAIS

### Conselho de Administração

Paulo Moita Macedo – Presidente

Mark Deputter – Vice-Presidente

Maria João Gonçalves – Vogal

Francisco Viana – Vogal

Manuela Duro Teixeira – Vogal

### Conselho Diretivo

Mark Deputter – Presidente

Maria João Gonçalves – Vogal

Francisco Viana – Vogal

### Conselho Fiscal

António Valente – Presidente

Elisabete Lopes – Vogal

Ernst & Young – Vogal (ROC)



## X. MAPAS DE ATIVIDADE

Mapa resumo de Espetáculos – Artes performativas

Mapa resumo de Espetáculos – Música

Mapa resumo de Espetáculos – Outros

Mapa resumo de Espetáculos – Conferências e Debate

Mapa resumo de Espetáculos – Cinema

Mapa resumo de Espetáculos – Outros Eventos de Participação

Mapa resumo de Eventos Online

Mapa resumo de Exposições – Galerias Culturgest Lisboa

Mapa resumo de Exposições – Galeria Culturgest Porto

Mapa resumo de Exposições – Coleção CGD

Mapa resumo de Gestão de Espaços – Alugueres

Mapa resumo de Gestão de Espaços – Eventos Internos da CGD e Cedências a  
Outras Entidades



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Artes Performativas (1 de 2)

(Ano = 2023)

| Eventos  | Data            | Local                 | Observações  |
|--|-----------------|-----------------------|--|
| <b>Anne Teresa de Keersmaecker, Amandine Beyer / Rosas,</b><br><b>Gli Incogniti</b><br><i>Mystery Sonatas / For Rosa</i> | 25 e 26 jan     | AERV                  | Produção Rosas. Coprodução Concertgebouw Brugge, De Munt / La Monnaie (Brussel/Bruxelles).<br>Dance Reflections by Van Cleef & Arpels, Théâtre de la Ville à Paris, Spoleto Festival dei due Mondi.<br>Parceria: Culturgest e Fundação Calouste de Gulbenkian.   |
| <b>Encyclopédie de la Parole / Joris Lacoste, Pierre-Yves Macé, Sébastien Roux, Ictus</b><br><i>Suite N° 4</i>           | 1-fev           | AERV                  | Coapresentação Teatro Municipal do Porto - Campo Alegre. Apoio: Institut Français du Portugal.   |
| <b>Victor Hugo Pontes</b><br><i>Corpo Clandestino</i>  | 15 a 17 fev     | AERV                  |  |
| <b>François Chaignaud e Geoffroy Jourdain</b><br><i>t u m u l u s</i>  | 10 e 11 mar     | AERV                  | Apoios: Embaixada de França em Portugal e do Institut Français du Portugal.  |
| <b>Para O Gil</b>  | 23 a 25 mar     |                       |  |
| <b>Lia Rodrigues</b><br><i>Fúria</i>   | 13-abr          | AERV                  | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Apoio à Divulgação: Antena 3.   |
| <b>Lia Rodrigues</b><br><i>Encantado</i>   | 15-abr          | AERV                  | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Apoio à Divulgação: Antena 3.   |
| <b>Tânia Carvalho</b><br><i>Versa-vice</i>   | 17 a 20 mai     | AERV                  | Produção: Agência 25. Coprodução: La Briqueterie / Biennale du Val-de-Marne, Culturgest, Théâtre Jacques Carat Cachan, Teatro Municipal do Porto-Festival DDD, Julidans Festival, Teatro Circo, Estúdio 25. Parcerias: Le Gymnase CDCN Roubaix – Hauts-de-France, Teatro Académico de Gil Vicente / Convento de São Francisco / Abril Dança em Coimbra, Teatro Viriato. Residências de coprodução: Culturgest, Le Gymnase CDCN Roubaix – Hauts-de-France, O Espaço do Tempo. Apoios: República Portuguesa – Cultura   DGARTES 2021-22 (através do Estúdio 25), Câmara Municipal de Lisboa - Polo Cultural Gaivotas / Boavista, Casa-Atelier - Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, Forum Dança, Loja das Maquetas. |
| <b>Os Possessos</b><br><i>Manifestos para Depois do Fim do Mundo</i>   | 26 jun a 02 jul | Vários espaços        | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Inserido no Inside Out.   |
| <b>María Ibarretxe - Study 9/Vermelho</b><br><i>Sculpturing The Darkness</i>   | 6 e 8 jul       | Sala 1<br>Foyer AERV  | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Inserido no Inside Out.   |
| <b>Silvana Ivaldi</b><br><i>Please Kick me out before I get in</i>   | 6 e 8 jul       | Lago do Jardim<br>CGD | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Inserido no Inside Out.   |
| <b>Connor Scott</b><br><i>Proof</i>  | 6 e 8 jul       | Garagem               | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Inserido no Inside Out.   |
| <b>Estrelx Supernova</b><br><i>Animate, Intimate (Ai): Cycle 1 - Points Of Encounter</i>                                 | 9-jul           | Vários espaços        | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Inserido no Inside Out.   |

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Artes Performativas (2 de 2)

(Ano = 2023)

| Eventos  | Data        | Local   | Observações   |
|--|-------------|---------|---|
| <b>Agnieszka Polska</b><br><i>The Talking Car</i>  | 14 e 15 set | AERV    | Comissão e produção BoCA - Bial de Artes Contemporâneas. Coprodução deSingel, Kampnagel, Nowy Teatr. Residência artística Goethe Institut Lisboa. Parceiros de apresentação Culturgest, Teatro das Figuras. Apoio à Divulgação Rádio Futura.  |
| <b>Paul B. Preciado</b><br><i>Eu Sou o Monstro Que Vos Fala</i>  | 17-set      | AERV    | Produção BoCa - Bial de Artes Contemporâneas; Elena Martínez - ElenaArtesescenicas, em colaboração com Centro de Cultura Contemporânea Conde Duque. Apoios: Embaixada de França em Portugal e do Institut Français du Portugal.   |
| <b>Jan Martens / GRIP &amp; Dance On Ensemble</b><br><i>Any Attempt Will End In Crushed Bodies And Shattered Bones</i> | 22 e 23 set | AERV    | Produção GRIP, em colaboração com Dance On Ensemble. Coprodução Internacional Kunstcentrum deSingel, Theater Freiburg, Sadler's Wells, Julidans, Festival d'Avignon, Le Gymnase CDCN Roubaix Hauts-de-France, Norrlandsoperan, La Bâte - Festival de Genève & ADC - Association pour la Danse Contemporaine Genève, tanzhaus nrw, Le Parvis Scène Nationale Tarbes-Pyrénées, Perpodium, La Danse en grande forme (CNDC - Angers, Malandain Ballet Biarritz, La Manufacture - CDCN Nouvelle-Aquitaine Bordeaux - La Rochelle, CCN de Caen en Normandie, L'échangeur - CDCN Hauts-de-France, CCN2 - Grenoble, La Briqueterie - CDCN du Val de Mame, CCN - Ballet National de Marseille, CCN de Nantes, CCN d'Orléans, Atelier de Paris / CDCN, Le Gymnase CDCN Roubaix - Hauts-de-France, La Place de La Danse - CDCN Toulouse - Occitanie, MC2 - Grenoble). Com o apoio de Grote Post (Oostende), Charleroi Danse, CCNO - Centre Chorégraphique National d'Orléans com Théâtre d'Orléans e December Dance (Concertgebouw e CC Brugge), Governo Flamengo, Cidade de Antuérpia, Tax Shelter of the Belgian Federal Government, Cronos Invest, Penguin Random House - Grupo Editorial. Apoio à divulgação Rádio Futura. |
| <b>Hotel Europa</b><br><i>A Mina</i>   | 6 a 8 out   | AERV    | Produção Hotel Europa. Coprodução Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa, através do programa PARTIS & Art for Change; Teatro Nacional São João. Apoios Kale / Amazém22. Parcerias União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Museu Mineiro, Centro Social do Soutelo, Escola Profissional de Gondomar, Associação Estrelas de Silveirinhos, Escola Secundária São Pedro da Cova, Associação Vai Avante, Câmara Municipal de Gondomar. Apoio à divulgação Rádio Futura. Inserido no Programa Comemorações oficiais 50x2 - 50 anos do 25 de abril e 50 anos de Democracia.   |
| <b>Hotel Europa</b><br><i>Tribunal Mina</i>  | 6 a 8 out   | AERV    | Produção Hotel Europa. Coprodução Culturgest, Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa, através do programa PARTIS & Art for Change; Teatro Nacional São João. Parcerias União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova, Museu Mineiro, Centro Social do Soutelo, Escola Profissional de Gondomar, Associação Estrelas de Silveirinhos, Escola Secundária São Pedro da Cova, Associação Vai Avante, Câmara Municipal de Gondomar. Apoio à divulgação Rádio Futura. Inserido no Programa Comemorações Oficiais 50x2 - 50 anos do 25 de abril e 50 anos de Democracia.   |
| <b>Milo Rau / NTGent &amp; MST</b><br><i>Antígona na Amazônia</i>  | 11 e 12 nov | AERV    | Produção NTGent. Coprodução The International Institute of Political Murder (IIPM), Festival d'Avignon, Romaeuropa Festival, Manchester International Festival, La Villette Parijs, Tandem - Scène nationale (Arras Douai), Künstlerhaus Mousonturm (Frankfurt), Equinoxe Scène Nationale (Châteaoux), Wiener Festwochen. Em colaboração com Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Coapresentação com Teatro Municipal do Porto. Inserido no Festival Alkantara. Apoio Flanders State of the Art.   |
| <b>Nadia Beugré</b><br><i>Profético (Nós já nascemos)</i>  | 24 e 25 nov | AERV    | Produção Libr'Arts / Virginie Dupray. Coprodução Kunstenfestivaldesarts Bruxelas, Théâtre Le Rideau Bruxelles, Montpellier Danse, Points Communs Cergy Pontoise, Holland Festival Amsterdã, CULTURES CAPES 2023 Sahara, ICI - Centre Chorégraphique National Montpellier Occitanie Pyrénées Méditerranée, Fonds Transfabrik - Fonds franco-allemand pour le spectacle vivant, Tanz im August / HAU Hebbel am Ufer Berlin, La Place de la danse CDCN Toulouse Occitanie, Théâtre Garonne Scène Européenne - Toulouse, Les Spectacles Vivants - Centre Pompidou Paris, Festival d'Automne à Paris, Spielart Theater festival Munique, Théâtre de Freiburg, Africa Moment. Apoio DRAC Occitanie - Ministério Francês da Cultura e Comunicação, Embaixada de França em Portugal e do Institut Français du Portugal. Inserido no Festival Alkantara. Apoio à divulgação Rádio Futura.  |
| <b>Festa Festival Alkantara - Performances</b>   | 25 nov      | Garagem |   |

AERV = Auditório Emilio Rui Vilar



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Música

(Ano = 2023)

| Eventos  | Data        | Local | Observações  |
|--|-------------|-------|--|
| <b>Concerto de Ano Novo</b><br><i>Caixa na Culturgest</i>        | 12 jan      | AERV  | Ciclo Caixa na Culturgest.   |
| <b>Mão Morta + Pedro Sousa</b><br><i>Tricot</i>                  | 19 jan      | AERV  | Apoio à Divulgação: Antena 3 e Futura - Rádio de Autor                             |
| <b>Tomás Wallenstein</b><br><i>Vida Antiga</i>                   | 24 fev      | AERV  |  |
| <b>Nina Nastasia</b><br><i>Riderless Horse</i>                   | 1 mar       | AERV  |  |
| <b>Tó Trips</b>  | 16 mar      | PA    | Inserido no Dia Estudante. Apoio à Divulgação: Antena 3 e Futura - Rádio de Autor. |
| <b>Tó Trips</b><br><i>Popular Jaguar</i>                         | 17 mar      | AERV  | Apoio à Divulgação: Antena 3 e Futura - Rádio de Autor.                            |
| <b>Owen Pallett / The Hidden Cameras</b>                         | 30 mar      | AERV  | Apoio à Divulgação: Antena 3 e Futura - Rádio de Autor.                            |
| <b>Dave Douglas &amp; Joey Baron Duo</b>                         | 16 abr      | AERV  | Apoio à Divulgação: Futura - Rádio de Autor.                                       |
| <b>Tim Hecker</b><br><i>No Highs</i>                             | 20 abr      | AERV  | Apoio à Divulgação: Futura - Rádio de Autor.                                       |
| <b>Glockenwise</b><br><i>Gótico Português</i>                    | 12 mai      | AERV  | Apoio à Divulgação: Antena 3 e Futura - Rádio de Autor.                            |
| <b>Swans</b>   | 4 e 5 jun   | AERV  | Apoio à Divulgação: Antena 3 e Futura - Rádio de Autor.                            |
| <b>Marc Ribot'S Ceramic Dog</b><br><i>Connection</i>             | 7 jul       | PEE   | Inserido no Inside Out.  |
| <b>Ala dos Namorados</b><br><i>Caixa na Culturgest</i>           | 08 set      | AERV  | Ciclo Caixa na Culturgest.   |
| <b>Táxi</b><br><i>Caixa na Culturgest</i>                        | 28 set      | AERV  | Ciclo Caixa na Culturgest.   |
| <b>Ricardo Toscano</b><br><i>with Strings</i>                    | 11 out      | AERV  |  |
| <b>Ricardo Toscano Trio</b><br><i>Chasing Contradictions</i>     | 12 out      | AERV  |  |
| <b>Nivhek</b><br><i>Engine</i>                                   | 08 nov      | AERV  |  |
| <b>Mathew Herbert &amp; Julian Sartorius</b><br><i>Drum Solo</i> | 22 nov      | AERV  |  |
| <b>Luis Severo</b><br><i>Cedo ou Tarde</i>                       | 14 e 16 dez | AERV  |  |

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar

PA = Pequeno Auditório

PEE = Parque Estacionamento Exterior



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Outros

(Ano = 2023)

| Eventos  | Data            | Local    | Observações                         |
|--|-----------------|----------|-------------------------------------|
| <b>Bastidores Exposições</b>                         | 16 mar a 22 nov | Reservas |                                     |
| <b>Visitas às reservas da Coleção de Arte da CGD</b> | 16-mar          |          | Dia Estudante                       |
| Com Maria Manuel Conceição                           | 1-jul           |          | Inside Out                          |
|  | 22-nov          |          | Dia Estudante                       |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Como Produzir um Evento Cultural</b>              | 16 mar          | Sala 2   | Dia Estudante                       |
| Com Mariana Cardoso de Lemos                         |                 |          |                                     |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Como Fazer uma Candidatura Europeia</b>           | 16 mar          | Sala 1   | Dia Estudante                       |
| Com Carolina Mano Marques                            |                 |          |                                     |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Como Organizar um Evento Corporativo</b>          | 16 mar          | Sala 2   | Dia Estudante                       |
| Com Catarina Carmona e Rita Martínez                 |                 |          |                                     |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Como Desenhar uma Visita Guiada</b>               | 16 mar          | Sala 1   | Dia Estudante                       |
| Com Ana Nunes  |                 |          |                                     |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Festa Aniversário da Culturgest</b>               | 13-out          | Garagem  | Inserida na comemoração dos 30 anos |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Behind the Scenes</b>                             | 22-nov          | Sala 1   | Dia Estudante                       |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Mostra Ampla: Produzir para incluir</b>           | 22-nov          | Sala 2   | Dia Estudante                       |
| Com Rita González e Sofia Afonso                     |                 |          |                                     |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Saúde Mental no Ensino Superior</b>               | 22-nov          | Sala 1   | Dia Estudante                       |
| Com Catarina Ruivo, Olga Cunha e Simão Van Zeller    |                 |          |                                     |
|  |                 |          |                                     |
| <b>Fantasma Gaiata ser jovem artista em Portugal</b> | 22-nov          | Sala 1   | Dia Estudante                       |
| com Adriana Proganó e João Gabriel                   |                 |          |                                     |
| Moderação: Lígia Afonso e Bruno Marchand             |                 |          |                                     |
|  |                 |          |                                     |
| Mathew Herbert & Julian Sartorius em conversa        | 22-nov          | AERV     | Dia Estudante                       |

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar



| Eventos  | Data        | Local    | Observações  |
|--|-------------|----------|--|
| <b>Racismo na Praça Pública - Lonnie G. Bunch III</b><br>Moderação: Paula Cardoso e Sofia Lovegrove  | 7-jan       | AERV     | Apoio: Museu da História Natural e da Ciência - Universidade de Lisboa, EGEAC, Museu de Lisboa, Acesso Cultura, Batoto Yetu - Portugal, National Museum of African American History & Culture, Smithsonian, Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa, Slave Wrecks Project.   |
| <b>Da Violência</b><br>Com Elsa Dorlin   | 12-jan      | PA       |  |
| <b>Recuperando Hermes: Conspiração na Era Digital</b><br>Com Frédéric Neyrat. Moderado por António Guerreiro   | 16-fev      | PA       |  |
| <b>Personagens e Artistas com deficiência e surdos no cinema português - Representatividade no cinema</b><br>Com Inês Cória, Joana Reis, Paulo Azeved, José Luis Rebel   | 24-fev      | Sala 1   | No âmbito da Ampla-Mostra de Cinema; Organização: Horta Seca Associação Cultural, Duplacena, Javali Mágico   |
| <b>Conversas para o Gil</b>  |             |          |  |
| <b>Corpo-Educação</b>  | 23-mar      | Palco PA |  |
| <b>Network e internacionalização</b>   | 23-mar      | Sala 2   |  |
| <b>Programação</b>   | 24-mar      | Sala 2   |  |
| <b>Que políticas para a dança?</b>   | 24-mar      | Sala 2   |  |
| <b>Arquivo para o Gil</b>  |             |          |  |
| <b>Ativando o arquivo</b> com João Fiadeiro  | 23-mar      | Sala 1   |  |
| <b>Ativando o arquivo</b> com Madalena Vitorino  | 24-mar      | Sala 1   |  |
| <b>Arquivo Aberto(Instalação)</b>  | 23 a 25 mar | Sala 1   |  |
| <b>Uma Conversa com Lia Rodrigues</b>  | 14-abr      | PA       | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Apoio à Divulgação: Antena 3.   |
| <b>Philippe Descola - As Formas do Visível</b><br>Moderadora: Susana de Matos Viegas   | 25-mai      | AERV     | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition.   |
| <b>Futuro Ancestral: Conversa para Adiar o Fim do Mundo - Ailton Krenak</b><br>Moderação: Dirk Michael Henrich   | 4-jul       | PA       | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. Esta iniciativa é financiada por Fundos Nacionais através da FCT– Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., no âmbito do Projeto Uidb/Fil/00310/2020. Organização do Práxis - Practical Philosophy Research Group do Centro de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Inserido no Inside Out. |
| <b>Nuit des Idées - Debate</b><br>Com Sinziana Ravini, P. Feijó, Cláudia Varejão.  | 17-set      | AERV     | Organização: Instituto Francês de Portugal, Embaixada de França em Portugal. Apoio: Mais França - Instituto Francês de Portugal.   |
| <b>A Grande Escalada da Aceleração e da Velocidade</b><br>Com Laurent de Sutter, Jérôme Lébre, Carla Baptista  | 17-set      | PA       | Organização: Instituto Francês de Portugal, Embaixada de França em Portugal. Apoio: Mais França - Instituto Francês de Portugal.   |
| <b>Humanity Summit</b>   | 21-set      | PA       | Parceria: Humanity Summit  |
| <b>Cultura (Artes e Meios de Comunicação)</b><br>Com Filipa Vicente, Myriam Taylor, Paul Williams  |             |          |  |
| <b>Descolonização da Cultura e dos Meios de Comunicação</b><br>Com Kamau Sadiki, Nana Ofoosaa Oforiatta Ayim, Vanessa Ford. Moderação: Maíra Zenin.  |             |          |  |
| <b>Desafio dos Sistemas Opressivos, Imaginando Futuros</b>   |             |          |  |
| <b>Libertadores: Futurismo e Afrofuturismo na Ciência, Artes, Saúde Mental e Tecnologia</b><br>Com Imwen Eke, Karen Carberry, Rodrigo Ribeiro Saturnino, Tobi Onabolu, Zulfiqar Hirji. Moderação: Filipa Vicente, Paul Rucker. |             |          |  |
| <b>Interseccionalidade no Sistema de Justiça</b><br>Com Hunter Adams, Joana Cardoso, João Paulo Batalha, Karina de Carvalho. Moderação: Darrick Ashong, Damon Woods.   |             |          |  |
| <b>O papel da filantropia na salvaguarda da democracia</b><br>Com Amália Fischer, Damon Woods, Gustavo Carona, Karina de Carvalho, Paul Williams. Moderação: Derick Ashong.  |             |          |  |
| <b>Bem-estar e Esperança – Comentários Finais</b>  |             |          |  |
| <b>Cocriando o algoritmo para a Unidade</b><br>Com Jorge Lopes Ramos, Mariana Gil, Myriam Taylor, Paul Williams e Siyabulela Mandela.  |             |          |  |
| <b>Crimes Ambientais</b><br>Com Andréia Galvão, André Amálio, Rui Berkemeier, Tereza Havlíková e Viriato Soromenho-Marques.  | 4-out       | PA       |  |

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar

PA = Pequeno Auditório



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Conferências e Debates (2 de 2)

(Ano = 2023)

| Eventos   | Data   | Local  | Observações   |
|---|--------|--------|---|
| <b>Reformular a Autoridade e a Autoria nas Artes. Tecendo Linhas de Reparação.</b>  | 20 nov |        | Projeto Cofinanciado pela União Europeia no âmbito do Projeto Common Stories. Integrado no Festival Alcantara. Common Stories junta Maison de la Culture de Seine-Saint-Denis (Paris), o Alcantara Festival e Culturgest (Lisboa), Théâtre National Wallonie-Bruxelles (Bruxelas), o Festival Africologne (Alemanha), o Riksteatern (Estocolmo) e TR Warszawa (Varsóvia). Apoio da União Negra das Artes. |
| <b>Linhas Antirracistas para a Arte/Educação: Tecendo Passados, Presentes e Futuros</b><br>Com Dori Nigro e Melissa Rodrigues.                                    |        | Sala 2 |   |
| <b>Farmácia Fanon - I Gramáticas do Azul</b><br>Com Vânia Gala.   |        | PA     |   |
| <b>Da Autoridade da Inércia À Radicalidade do Reparável</b><br>Com Anabela Rodrigues, Apolo de Carvalho, Cristina Roldão, Gessica Correia Borges e Kitty Furtado. |        | PA     |   |
| <b>Limite</b><br>Com Jota Mombaça   |        | PA     |   |
| <b>Todos os Tempos se Cruzarão. Cuidar de um País.</b><br>Com Désirée Pedro, Carlos Antunes, Maria Manuel Oliveira.   | 22-nov | PA     | Integrado no Ciclo Proximidades, Lugares e Territórios. Curadoria: José Reis e Liliana Coutinho. Inserido no Dia Estudante  |
| <b>Voltar aos Mapas: Inscrever os Lugares e Libertar as Mãos</b><br>Com José António Bandeirinha, José Reis, Magda Henriques                                      | 5-dez  | PA     | Integrado no Ciclo Proximidades, Lugares e Territórios. Curadoria: José Reis e Liliana Coutinho.  |

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar

PA = Pequeno Auditório

## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Cinema (1 de 3)

(Ano = 2023)

| Eventos   | Data            | Local     | Observações  |
|---|-----------------|-----------|--|
| <b>AMPLA - MOSTRA DE CINEMA</b><br>2ª Edição da Ampla   | 3 a 5 mar       | PA        | Organização: Horta Seca - Associação Cultural; Duplacena; Javali Mágico.   |
| <b>Sessão de Abertura</b> O homem do Lixo; Cesária Évora. <b>Sessão de Curtas Infantil</b> My Name is Fear; The Secret of Mr. Nostoc; Big Box; Luce and the Rock; 2020: Odisseia no 3º Esquerdo.  | 3-mar           |           |  |
| <b>Sessão de Curtas</b> Nest; Ice Merchants; Escasso; Bestia; Urban Solutions; Um Carroço de Abacate. <b>Sessão de Terror</b> Censor of Dreams, Deadstream.   | 4-mar           |           |  |
| <b>Sessão de Curtas Infantil</b> My Name is Fear; The Secret of Mr. Nostoc; Big Box; Luce and the Rock; 2020: Odisseia no 3º Esquerdo. <b>Sessão de Encerramento</b> Mato Seco em Chamas.   | 5-mar           |           |  |
| <b>Os Faroleiros (Cine-concerto)</b><br>Maurice Maréchal, Daniel Moreira, The Arditti Quartet   | 31 mar          | AERV      | Apoio: República Portuguesa – Cultura, Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema E.P., Iceland - Liechtenstein - Norway grants. Apoio à Divulgação: Futura - Rádio de Autor. |
| <b>INDIELISBOA 2023</b><br>20.ª Festival Internacional de Cinema Independente   | 27 abr a 07 mai | AERV e PA | Organização: IndieLisboa - Associação Cultural.  |
| <b>IndieJunior - Curtas + 6 anos</b> O Caminho de Alfred!; Passeio Noturno; A Dede Morreu; O Último Ovo; Hooba!; Jogo Cruzado. <b>IndieJunior - Curtas + 3 anos</b> Os Blocos do Porquinho; A Poça da Maré; Girassol; Centrifugação; O Conto da Raposa; Spin & Ella; A Princesa Beringela; Sonhar. <b>Silvestre</b> Being in a Place - A Portrait of Margaret Tait. <b>IndieMusic</b> Míacha, A Voz da Bossa Nova. <b>Sessões Especiais</b> Solmatalha; Maputo Nakuzandza.  | 27-abr          |           |  |
| <b>IndieJunior - Curtas + 3 anos</b> Os Blocos do Porquinho; A Poça da Maré; Girassol; Centrifugação; O Conto da Raposa; Spin & Ella; A Princesa Beringela; Sonhar. <b>Competição Internacional</b> Amiko; É Noite na América. <b>Foco Silvestre</b> As Fábricas e os Trabalhadores em Movimento, um Ensaio. <b>Boca do Inferno</b> Fumer Fait Toussier.  | 28-abr          |           |  |
| <b>IndieJunior - Curtas + 3 anos</b> Depois da Chuva; Confusão nas Varandas; Sou o Edgar e Tenho uma Vaca; Bobo-zilla; Como Ganhei as Minhas Rugas; Bob, O Pequeno Elefante. <b>IndieMusic</b> Nas Sombras I; Nas Sombras II; <b>Silvestre</b> De Humani Corporis Fabrica; Luminum. <b>Novíssimos</b> A Obra; Memórias de Pau-preto e Marfim; An Ode; Sagrada Família; Impressions of Light; Os Tempos Conturbados.   | 29-abr          |           |  |
| <b>Competição Internacional</b> É Noite na América; Vermelho Bruto. <b>Silvestre</b> Notre Corps; Gigi la legge. <b>Competição Nacional</b> A Primeira Idade.   | 30-abr          |           |  |
| <b>Silvestre</b> Luminum; Here. <b>Competição Internacional</b> Le Barrage. <b>Competição Internacional Curtas 1</b> Coeurs Brisés Hôtel; Today, I Will be the Bread; Les Deux du Supermarché; Euridice, Euridice; Hotel Kahura. <b>Competição Nacional</b> Cidade Rabat.   | 01-mai          |           |  |
| <b>IndieJunior - Curtas + 6 anos</b> O Caminho de Alfred!; Passeio Noturno; A Dede Morreu; O Último Ovo; Hooba!; Jogo Cruzado; Sons. <b>IndieJunior - Curtas + 10 anos</b> O Nascimento do Oásis; Akildo; No Quarto de Cima; Magma; O Lobo e o Cão. <b>Competição Internacional</b> Amiko. <b>Competição Internacional Curtas 2</b> Suddenly Tv; Endless Sea; Dancing on the Grave; Week-end Raté. <b>Competição Internacional Curtas 3</b> Nous Enfuir un Char Allé; Growing up Absurd; Marialeđa. <b>Competição Nacional</b> Rosinha e Outros Bichos do Mato. <b>Sessões Especiais</b> Naquele Dia em Lisboa; Uma História do Espectador de Cinema.   | 02-mai          |           |  |
| <b>IndieJunior - Curtas + 3 anos</b> Depois da Chuva; Confusão nas Varandas; Sou o Edgar e Tenho uma Vaca; Bobo-zilla; Como Ganhei as Minhas Rugas; Bob, O Pequeno Elefante. <b>IndieJunior - Curtas +12 anos</b> Amigos de Verão; A Troca do Dentista; Corte!; Os Montes da Gaby. <b>Competição Internacional</b> Safe Place. <b>Competição Internacional Curtas 4</b> Achewij le Chant des Femmes-courage; The Inheritance; Howling; La Bouche en Coeur; Brighter Than Hypernova. <b>Competição Internacional Curtas 5</b> Backflip; Black Mouse; Runaway; The Silence of the Banana Trees. <b>IndieMusic</b> In the Court of the Crimson King. <b>Sessões Especiais</b> Bauprobe; A Casa de Dentro, Carlos Nogueira. | 03-mai          |           |  |

AERV = Auditório Emílio Rui Vilar

PA = Pequeno Auditório



MAPA RESUMO DE ESPETACULOS - Cinema (2 de 3)

(Ano = 2022)

| Eventos  | Data            | Local     | Observações  |
|--|-----------------|-----------|--|
| <b>INDIELISBOA 2023</b> (continuação)<br>20.º Festival Internacional de Cinema Independente  | 27 abr a 07 mai | AERV e PA | Organização: IndieLisboa - Associação Cultural.  |
| <b>IndieJunior - Curtas + 3 anos</b> Depois da Chuva; Confusão nas Varandas; Sou o Edgar e Tenho uma Vaca; Bobo-zilla; Como Ganhei as Minhas Rugas; Bob, O Pequeno Elefante. <b>IndieJunior - Curtas + 6 anos</b> O Caminho do Alfred!; Passeio Noturno; A Dede Morreu; O Último Ovo; Hooba; Jogo Cruzado; Sons. <b>IndieJunior - Curtas + 12 anos</b> Amigos de Verão; A Troca no Dentista; Corte!; Os Montes da Gaby. <b>IndieMusic</b> Le Maí 70. <b>Competição Internacional Afer.</b> <b>Competição Internacional Curtas 6</b> Alpha Kings; La Herida Luminosa; Pentola; La Mécanique des Fluides. <b>Competição Internacional Curtas 7</b> Une Jeunesse Aimable; Uncle Vakho's Dream; Eeva; El Jardín de los Faunos. | 04-mai          |           |  |
| <b>IndieJunior - Curtas + 6 anos</b> O Caminho do Alfred!; Passeio Noturno; A Dede Morreu; O Último Ovo; Hooba; Jogo Cruzado; Sons. <b>IndieJunior - Curtas + 12 anos</b> Amigos de Verão; A Troca no Dentista; Corte!; Os Montes da Gaby. <b>Competição Nacional India.</b> <b>IndieMusic</b> Music; In Water. <b>Competição Internacional</b> Safe Place. <b>Boca do Inferno</b> Sick of Myself.   | 05-mai          |           |  |
| <b>IndieJunior - Curtas + 8 anos</b> Idodo; Coisas Nunca Antes Vistas!; AAAAH!; Mexilhões e Batatas Fritas. <b>IndieJunior</b> Yuku e a Flor dos Himalaias. <b>Competição Internacional Afer.</b> <b>Silvestre</b> In Ukraine. <b>IndieMusic</b> Beats, Rhymes & Life: The Travels of a Tribe Called Quest. <b>Cerimónia Entrega de Prémios.</b>   | 06-mai          |           |  |
| <b>IndieMusic</b> Miúcha, a Voz da Bossa Nova; Even Hell Has its Heroes. <b>Sessão Especial Curtas 5L</b> Fest; No'í; Mística; Villeneuve. <b>Sessão de Encerramento</b> The Adults.   | 07-mai          |           |  |
| <i>Elisa Levy, Rita Natálio - Compor Mundos</i><br>Oradora: Rita Natálio   | 19-mai          | PA        | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition. |
| <b>DOCLISBOA 2023</b><br>21.º Festival Internacional de Cinema   | 19 a 29 out     | AERV e PA | Organização: APORDOC -Associação pelo Documentário   |
| <b>Da Terra à Lua</b> Lámitié  | 19-out          |           |  |
| <b>Heart Beat</b> Ospina Cali Colombia; Creature. <b>Da Terra à Lua</b> The Cemetery of Cinema. <b>Doc Alliance</b> 07:15 - Blackbird; Tree Women. <b>Retrospectiva Anastasia Lapsui e Markku Lehmuskallio</b> In the Shape of a Reindeer Across the Canopy of Heaven. <b>Competição Internacional</b> New World!. <b>Riscos / New Visions</b> O Canto das Ámpolas.  | 20-out          |           |  |
| <b>Da Terra à Lua</b> Menus Plaisirs - Les Troisgrors; Theater of Thought. <b>Heart Beat</b> Portrait of Gina; Rock Hudson: All That Heaven Allowed. <b>Retrospectiva Anastasia Lapsui e Markku Lehmuskallio</b> I Am - A Film About the Art of People Living in the Tundra: Prehistory and Encounter; Lost Paradise; Skierrri - Land of the Dwarf Birches. <b>Competição Internacional</b> Magnificent Shky. <b>Riscos / New Visions</b> Noite.   | 21-out          |           |  |
| <b>Heart Beat</b> Verdade ou Consequência? <b>Da Terra à Lua</b> Silent Witnesses <b>Verdes Anos</b> Longing for the World. <b>Riscos / New Visions</b> The Diagonal Force; Frente a Guernica. <b>Competição Internacional</b> Tudo que vi era o Sol; Suite Canadienne. <b>Retrospectiva Anastasia Lapsui e Markku Lehmuskallio</b> I Am - A Film About the Art of Contemporary Art; A Farewell Chronicle.   | 22-out          |           |  |
| <b>Da Terra à Lua</b> A Câmara; Areia, Lodo e Mar. <b>Competição Internacional</b> Magnificent Shky; Tudo que vi era o Sol; Suite Canadienne. <b>Riscos / New Visions</b> The Connection. <b>Retrospectiva Anastasia Lapsui e Markku Lehmuskallio</b> Tapiola; The Man with Two faces; The Sacrifice: A film About a Forest. <b>Verdes Anos</b> The Song of the Years to Come; Fasoókia; Onde quer que o Sol esteja; Romântica.  | 23-out          |           |  |
| <b>Heart Beat</b> Big band Henda; Singeli Movement: Greed for Speed. <b>Da Terra à Lua</b> La Guardia Bianca. <b>Riscos / New Visions</b> Notes for a Film. <b>Competição Internacional</b> Chutzpah.. Something on Modesty. <b>Verdes Anos</b> distantstar; Entre Rios; Portrait of the King as a Child. <b>Retrospectiva Anastasia Lapsui e Markku Lehmuskallio</b> The Sami.  | 24-out          |           |  |

AERV = Auditório Emilio Rui Vilar  
PA = Pequeno Auditório



## MAPA RESUMO DE ESPETÁCULOS - Outros eventos de Participação

(Ano = 2023)

| Eventos   | Data                               | Local                    | Observações   |
|---|------------------------------------|--------------------------|---|
| <b>Radars - Turmas em Residência</b><br>Com Ana Nunes, Patrícia Freire e Teresa Vaz.                | jan a dez                          | Vários                   |   |
| <b>Entrar</b><br>Com Antónia Honrado  | jan a dez                          | Vários                   |   |
| <b>Dentes de Leão</b>   | jan a mai                          | Vários                   | Projeto cofinanciado pelo programa Connecting Dots / EEA Grants .Projeto concebido pela Materiais Diversos, a Pó de Vir a Ser e a Culturgest, em colaboração com a Academy of the Senses (IS), o Município de Sardoal, o Município de Évora, a OsloMet (NO), o Instituto de História da Arte e o Instituto de Comunicação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora e a Assimagra. |
| <b>Mural ACT - Turmas Residência</b><br>Com Tartiana Saum.  | jan a mai                          | Vários                   | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia no âmbito do projecto ACT – Art, Climate, Transition.  |
| <b>Bal Moderne</b>  | 15 jan<br>12 fev, 5 mar,<br>25-jun | PAERV<br>Jardim Galveias | Cofinanciado pelo programa Europa Criativa da União Europeia, no âmbito do projecto Create To Connect - Create To Impact . Apoio à divulgação: Antena 3. Sessão do dia 25 de junho inserida no Ciclo Inside Out.  |
| <b>Não sei sobre o que é a obra, mas sei o que quero dizer</b><br><b>Sobre ela</b><br>Com Ana Nunes | fev, mar e mai                     | Galerias                 |   |
| <b>Ampla - Mostra de Cinema</b><br>Sessão Escolas   | 3 mar                              | PA                       |   |
| <b>Apresentação do Programa a Professores</b>   | 20 Set                             | Sala 2                   |   |
| <b>Motion</b><br>Teatro do Frio   | 24 a 26 nov                        | PA                       | Criação Teatro do Frio em Co-produção com a Culturgest. Apoios CulturDança.   |

PA = Pequeno Auditório

PAERV = Palco Auditório Emílio Rui Vilar

## MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Galerias Culturgest Lisboa

(Ano = 2023)

| Eventos  | Local                      | Data            | Observações  |
|--|----------------------------|-----------------|--|
| <b>Peter Wächtler</b><br>A Life on Stage                     | Galeria 1                  | 21 jan a 16 abr | Curadoria: Bruno Marchand<br>Apoios: Institut für Auslandsbeziehungen; Futura - Radio de Autor |
| <b>Sónia Almeida</b><br>Ó (ó agudo)                          | Galeria 2                  | 1 abr a 9 jul   | Curadoria: Bruno Marchand  |
| <b>Ana Santos</b>  | Galeria 1                  | 20 mai a 10 set | Curadoria: Bruno Marchand  |
| <b>João Penalva</b><br>Wallenda na Arcada                    | Arcada Sul<br>Edifício CGD |                 | Inserida no Inside Out.  |
| <b>Fantasma Gaia</b><br>A Coleção da CGD                     | Galeria 1 e 2              | 14 out a 31 dez | Curadoria: Bruno Marchand  |
| <b>Alberto Carneiro</b><br>Ideias, Projetos e Envolvimentos. | Galeria                    | 14 out a 31 dez | Curadoria: Bruno Marchand  |



## MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Galeria Culturgest Porto

(Ano = 2023)

| Eventos   | Local            | Data            | Observações              |
|---|------------------|-----------------|--------------------------|
| <i>Mistifório</i><br>Território #1                  | Culturgest Porto | 10 fev a 14 mai | Curadoria: Natxo Checa   |
| <i>#slow #stop... #think #move</i><br>Território #2 | Culturgest Porto | 3 jun a 10 set  | Curadoria: Ana Anacleto. |
| <i>Profanações</i><br>Território #3                 | Culturgest Porto | 30 set a 31 dez | Curadoria: David Revés   |

## MAPA RESUMO DE EXPOSIÇÕES - Coleção CGD e Fora de Portas

(Ano = 2023)

| Eventos   | Local            | Data            | Observações  |
|---|------------------|-----------------|--|
| <i>Thalassa! Thalassa!</i><br>O Mar e o Mediterrâneo na Obra de Sophia de Mello Breyner Andresen    | Panteão Nacional | até 30 abr      | Curadoria: Isabel Inácio e Santiago Macias<br>Iniciativa: Panteão Nacional   |
| <i>Mistifório</i><br>Território #1  | Fidelidade Arte  | até 20 jan      | Curadoria: Natxo Checa   |
| <i>Coleções Partilhadas</i><br>Museu de Arte Contemporânea da Madeira –<br>Caixa Geral de Depósitos | MUDAS.Museu      | até 30 jun      | Curadoria: Márcia de Sousa e Lúcia Marques<br>Parceria: MUDAS.Museu de Arte Contemporânea da Madeira , Direcção de Serviços de Museu e Centros Culturais, Direcção Regional da Cultura, Secretaria Regional de Turismo e Cultura |
| <i>#slow #stop... #think #move</i><br>Território #2   | Fidelidade Arte  | 20 fev a 5 mai  | Curadoria: Ana Anacleto  |
| <i>Profanações</i><br>Território #3   | Fidelidade Arte  | 29 mai a 28 ago | Curadoria: David Revés   |
| <i>Fazer</i><br>Território #4   | Fidelidade Arte  | 25 set a 31 dez | Curadoria: Frederico Duarte e Vera Sacchetti   |



| MAPA RESUMO DE EVENTOS ONLINE  |             |             |
|--|-------------|-------------|
| (Ano = 2023)   |             |             |
| Eventos  | Data        | Observações |
| <i>Racismo na Praça Pública - Lonnie G. Bunch</i>  | 7-jan       |             |
| <i>Da Violência - Elsa Dorlin</i>  | 12-jan      |             |
| <i>Casa Forte, com Adolfo Luxúria Camibal</i>  | 14-jan      |             |
| <i>Casa Forte, com Lia Rodrigues</i>   | 14-fev      |             |
| <i>Casa Forte, com Gaya de Medeiros</i>  | 16-fev      |             |
| <i>Recuperando Hermes - Frédéric Neyrat</i>  | 17-fev      |             |
| <i>Projeto Invisível #4</i>  | 16-mar      |             |
| <i>Para o Gil   Que Políticas para a Dança?</i>  | 23 e 24 mar |             |
| <i>Casa Forte com Lia Rodrigues</i>  | 14-abr      |             |
| <i>Uma Conversa com Lia Rodrigues</i>  | 14-abr      |             |
| <i>Casa Forte, com Nuno Rodrigues</i>  | 2-mai       |             |
| <i>Casa Forte, com Tânia Carvalho</i>  | 16-mai      |             |
| <i>Composer les mondes   Rita Natálio</i>  | 19-mai      |             |
| <i>As Formas do Visível</i><br>com Philippe Descola  | 25-mai      |             |
| <i>Casa Forte, com Sónia Almeida</i>   | 20-jun      |             |
| <i>Casa Forte, com Isabel Costa</i>  | 22-jun      |             |
| <i>Futuro Ancestral</i><br>com Ailton Krenak   | 4-jul       |             |
| <i>Jogo Cruzado #3</i>   | 4-jul       |             |
| <i>Casa Forte, com Vítor Roriz</i>   | 7-jul       |             |
| <i>Projeto Invisível #5</i>  | 29-ago      |             |
| <i>Qual o Futuro da Instituição Cultural?</i>  | 16-set      |             |
| <i>O Género: Plural, Escandalosamente Plural,</i><br>com Sinziana Ravini, P. Feijó, Cláudia Varejão                                  | 17-set      |             |
| <i>A Grande Escalada da Aceleração e da Velocidade</i><br>com Laurent de Sutter, Jérôme Lèbre, Carla Baptista                        | 17-set      |             |
| <i>Humanity Summit</i>   | 21-set      |             |
| <i>Crimes Ambientais</i><br>com Andreia Galvão, André Amálio, Rui Berkemeier, Tereza Havlickova,<br>Viriato Soromenho-Marques        | 4-out       |             |
| <i>Casa Forte, com Ricardo Toscano</i>   | 11-out      |             |
| <i>O Amor como um Método Moral: Biofilia na Era da Mudança Climática,<br/>das Espécies e Indústrias Animais</i><br>com Elisa Aaltola | 25-out      |             |
| <i>Jogo Cruzado #4</i>   | 7-nov       |             |
| <i>O Cuidado do Lugar</i><br>com Jeff Malpas   | 14-nov      |             |
| <i>Reformular a Autoridade e a Autoria nas Artes</i>   | 20-nov      |             |
| <i>Todos os Tempos se Cruzarão. Cuidar de um País</i><br>com Désirée Pedro, Carlos Antunes, Maria Manuel Oliveira                    | 22-nov      |             |
| <i>Casa Forte, com Luís Severo</i>   | 4-dez       |             |
| <i>Voltar aos Mapas: Inscrever os Lugares e Libertar as Mãos</i><br>com José António Bandeirinha, José Reis, Magda Henriques         | 5-dez       |             |



# BALANÇO E CONTAS 2023



## XI. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

| BALANÇO EM 31-12-2023                          |       |                        |                     |
|--|-------|------------------------|---------------------|
|  |       | Unidade monetária: EUR |                     |
| RUBRICAS                                       | NOTAS | DATAS                  |                     |
|  |       | 31-12-2023             | 31-12-2022          |
| <b>ACTIVO</b>                                  |       |                        |                     |
| <b>Ativo não corrente</b>                      |       |                        |                     |
| Ativos fixos tangíveis                         | 6     | 792.402,40             | 98.087,89           |
| Ativos intangíveis                             | 7     | 13.808,93              | 11.917,61           |
| Outros Investimentos financeiros               | 10    | 1.464.519,16           | 1.369.654,01        |
|  |       | <b>2.270.730,49</b>    | <b>1.479.659,51</b> |
| <b>Ativo corrente</b>                          |       |                        |                     |
| Inventários                                    | 8     | 145.409,33             | 121.649,64          |
| Clientes                                       | 9     | 162.572,45             | 274.667,20          |
| Estado e outros entes públicos                 |       | 13.660,85              | 20.230,02           |
| Outras contas a receber                        | 9     | 374.848,03             | 1.899,77            |
| Diferimentos                                   | 11    | 161.132,60             | 53.589,41           |
| Caixa e depósitos bancários                    | 4     | 1.432.306,48           | 1.421.532,60        |
|  |       | <b>2.289.929,74</b>    | <b>1.893.568,64</b> |
| <b>Total do ativo</b>                          |       | <b>4.560.660,23</b>    | <b>3.373.228,15</b> |
| <b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>           |       |                        |                     |
| <b>Fundos Patrimoniais</b>                     |       |                        |                     |
| Fundos   | 12    | 3.500.000,00           | 3.500.000,00        |
| Resultados transitados                         | 13    | -1.554.039,16          | -1.439.002,32       |
| Resultado líquido do período                   | 13    | 35.169,25              | -115.036,84         |
| <b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>           |       | <b>1.981.130,09</b>    | <b>1.945.960,84</b> |
| <b>Passivo</b>                                 |       |                        |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                    |       |                        |                     |
| Provisões                                      | 20    | 10.264,87              | 95.499,68           |
|  |       | <b>10.264,87</b>       | <b>95.499,68</b>    |
| <b>Passivo corrente</b>                        |       |                        |                     |
| Fornecedores                                   | 14    | 120.329,69             | 73.203,63           |
| Estado e outros entes públicos                 |       | 114.706,55             | 76.447,09           |
| Outras contas a pagar                          | 14    | 1.499.602,21           | 578.554,97          |
| Diferimentos                                   | 11    | 834.626,82             | 603.561,94          |
|  |       | <b>2.569.265,27</b>    | <b>1.331.767,63</b> |
| <b>Total do passivo</b>                        |       | <b>2.579.530,14</b>    | <b>1.427.267,31</b> |
| <b>Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo</b> |       | <b>4.560.660,23</b>    | <b>3.373.228,15</b> |
|  |       | <b>0,00</b>            | <b>0,00</b>         |

Contabilista Certificado

Rui Pereira



## Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 dezembro de 2023

Unidade monetária: EUR

| Rendimentos e Gastos   | NOTAS | DATAS             |                    |
|--|-------|-------------------|--------------------|
|  |       | 2023              | 2022               |
| Vendas e serviços prestados  | 16    | 697.100,27        | 715.376,47         |
| Subsídios e doações e legados à exploração                                 | 17    | 3.935.430,73      | 3.408.027,08       |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   |       | -14.290,59        | -17.599,26         |
| Fornecimentos e serviços externos  | 18    | -2.700.308,70     | -2.368.132,20      |
| Gastos com o pessoal   | 19    | -1.817.786,14     | -1.640.877,42      |
| Provisões (aumentos/reduções)  | 20    | 65.234,81         | -59.522,52         |
| Aumentos/reduções de justo valor   |       | 74.400,75         | -122.302,49        |
| Outros rendimentos e ganhos  |       | 49.457,24         | 45.632,38          |
| Outros gastos e perdas   |       | -47.310,87        | -30.775,95         |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>241.927,50</b> | <b>-70.173,91</b>  |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                           | 6 e 7 | -216.674,19       | -43.104,15         |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>25.253,31</b>  | <b>-113.278,06</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      |       | 12.437,52         | 0,00               |
| Juros e gastos similares suportados  |       | -12,18            | -160,36            |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>37.678,65</b>  | <b>-113.438,42</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 15    | -2.509,40         | -1.598,42          |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>35.169,25</b>  | <b>-115.036,84</b> |

Contabilista Certificado

Rui Pereira



Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES                                    |       |                          |                      |
|--|-------|--------------------------|----------------------|
| PERÍODO FINDO EM 31-12-2023  |       | Unidade monetária: Euros |                      |
| RUBRICAS   | NOTAS | DATAS                    |                      |
|  |       | 2023                     | 2022                 |
| Vendas e serviços prestados  |       | 697.100,27               | 731.978,19           |
| Custo das vendas e dos serviços prestados                                  |       | 2.778.065,26             | 2.415.110,11         |
| <b>Resultado bruto</b>   |       | <b>-2.080.964,99</b>     | <b>-1.683.131,92</b> |
| Outros rendimentos   |       | 4.136.729,21             | 3.429.260,77         |
| Gastos administrativos   |       | 1.754.087,86             | 1.616.633,55         |
| Outros gastos  |       | 263.985,52               | 242.773,36           |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>37.690,82</b>         | <b>-113.278,06</b>   |
| Gastos de financiamento (líquidos)   |       | 12,18                    | 160,36               |
| <b>Resultados antes de impostos</b>  |       | <b>37.678,64</b>         | <b>-113.438,42</b>   |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      |       | -2.509,40                | -1.598,42            |
| <b>Resultado líquido do período</b>  |       | <b>35.169,25</b>         | <b>-115.036,84</b>   |

Contabilista Certificado  
Rui Pereira





Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2022 E 2023

Unidade monetária: EUR

| NOTAS  | FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS DAS INSTITUIÇÕES DA ENTIDADE-MAE |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              | Total de Fundos Patrimoniais |               |
|--|---|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|-----------------------------|---|------------------------------|------------------------------|---------------|
|  | Fundos  | Ações (quótas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados transmitidos | Excedentes de revalorização | Ajustamentos /outras variações no Capital próprio | Resultado líquido do período |                              | Total         |
| 1  | -3.500.000,00   | 0,00                    | 0,00                                   | 0,00               | 0,00            | 0,00            | 1.462.919,01            | 0,00                        | 0,00  | -23.916,69                   | -2.060.997,68                | -2.060.997,68 |
| <b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Alterações de políticas contabilísticas  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Realização de Excedentes de revalorização  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Ajustamentos por impostos diferidos  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| 2  |   |                         |  |                    |                 |                 | -23.916,69              |                             |   | 23.916,69                    |                              | 0,00          |
| 3  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   | 0,00                         |                              | 0,00          |
| 4-2+3  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   | 115.036,84                   |                              | 0,00          |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Realizações de capital   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Realizações de prémios de emissão  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Distribuições  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Entradas para cobertura de perdas  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Outras operações   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| 5  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   | 0,00                         |                              | 0,00          |
| 6-1+2+3+5  |   |                         |  |                    |                 |                 | 1.439.002,32            |                             |   | 115.036,84                   |                              | 0,00          |
| <b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022</b>  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| 6  | -3.500.000,00   | 0,00                    | 0,00                                   | 0,00               | 0,00            | 0,00            | 1.439.002,32            | 0,00                        | 0,00  | 115.036,84                   | -1.945.960,84                | 0,00          |
| <b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Alterações de políticas contabilísticas  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis            |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Ajustamentos por impostos diferidos  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| 7  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   | -115.036,84                  |                              | 0,00          |
| 8  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   | 0,00                         |                              | 0,00          |
| 9-7+8  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   | -115.036,84                  |                              | 0,00          |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Realizações de capital   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Realizações de prémios de emissão  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Distribuições  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Entradas para cobertura de perdas  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Outras operações   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| 10   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   | -35.169,25                   |                              | 0,00          |
| 6+7+8+10   |   |                         |  |                    |                 |                 | 1.554.039,16            |                             |   | -35.169,25                   | -1.981.130,09                | 0,00          |
| <b>POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Combilista Certificada   |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |
| Rui Pereira  |   |                         |  |                    |                 |                 |                         |                             |   |                              |                              |               |



## Entidade: (FC) - Fundação Caixa Geral de Depósitos - CULTURGEST

| DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA                                   |       |                         |                      |
|--|-------|-------------------------|----------------------|
| Período findo em 31-12-2023  |       | Unidade monetária: Euro |                      |
|  | NOTAS | DATAS                   |                      |
|  |       | 2023                    | 2022                 |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</b> |       |                         |                      |
| Recebimentos de clientes   |       | 752.201,25              | 421.824,51           |
| Pagamentos a fornecedores  |       | -2.401.884,00           | -2.401.946,00        |
| Pagamentos ao pessoal  |       | -1.795.770,05           | -1.630.492,96        |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                                |       | <b>-3.445.452,80</b>    | <b>-3.610.614,45</b> |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento                |       | -3.708,85               | -5.024,84            |
| Outros recebimentos/pagamentos                                     |       | -232.952,26             | -329.016,01          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>             |       | <b>-3.682.113,91</b>    | <b>-3.944.655,30</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>              |       |                         |                      |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                         |                      |
| Ativos fixos tangíveis   | 6     | -901.112,71             | -99.485,96           |
| Ativos intangíveis   | 6     | -11.767,30              | -17.863,50           |
| Investimentos financeiros  | 10    | 1.025.138,09            | 138.984,23           |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                               |       |                         |                      |
| Investimentos financeiros  |       | 4.877,34                | 2.636,40             |
| Juros e rendimentos similares                                      |       | 0,00                    | 0,00                 |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>          |       | <b>117.135,42</b>       | <b>24.271,17</b>     |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>             |       |                         |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                               |       |                         |                      |
| Doações  |       | 3.575.764,55            | 3.408.027,08         |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                  |       |                         |                      |
| Juros e gastos similares   | 17    | -12,18                  | -160,36              |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>         |       | <b>3.575.752,37</b>     | <b>3.407.866,72</b>  |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>               |       | <b>10.773,88</b>        | <b>-512.517,41</b>   |
| Efeito das diferenças de câmbio                                    |       |                         |                      |
| Caixa e seus equivalentes no início do período                     |       | 1.421.532,60            | 1.934.050,01         |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                        | 4     | 1.432.306,48            | 1.421.532,60         |

Contabilista Certificado

Rui Pereira



## ANEXO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – CULTURGEST, pessoa coletiva de direito privado, é uma Fundação constituída por instrumento notarial de 2 de outubro de 2007 e que iniciou funções em 1 de abril de 2008, com sede na Avenida João XXI, Nº 63- 1º 1000-300 Lisboa, e que tem por finalidade o desenvolvimento de atividades culturais, artísticas e científicas. A Fundação poderá desenvolver as suas atividades tanto no País como no estrangeiro, devendo, neste último caso, privilegiar os países de língua oficial portuguesa. A Fundação foi instituída pela Caixa Geral de Depósitos, S.A., com sede na Avenida João XXI, Nº 63-1º 1000-300 Lisboa.

### 2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34, do Parlamento Europeu e do Conselho, de junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais.

Sempre que as NCRF-ESNL não respondam ou enderecem aspetos particulares da Entidade e os mesmos sejam relevantes para a informação financeira a prestar, a Entidade aplica, supletivamente, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) ou as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF). As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Fundação e no regime de acréscimo (periodização económica).



## 3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras encontram-se descritas abaixo, tendo sido aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

Bases de mensuração:

### i. Moeda de Apresentação

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros.

### ii. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 4 a 8 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro. As referidas taxas correspondem aos seguintes anos de vida útil:

|                               |            |
|-------------------------------|------------|
| Equipamento básico            | 5 anos     |
| Equipamento administrativo    | 4 a 8 anos |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 7 anos     |

### iii. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, de forma consistente, durante um período de 3 anos, decorrente da aplicação das taxas de amortização correspondentes aos anos de vida útil de cada categoria, segundo a tabela do Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro.



## iv. Inventários

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo médio. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

## v. Instrumentos Financeiros

### Clientes e valores a receber de outros devedores

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Fundação tem em consideração informação que demonstra que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

### Instrumentos Financeiros detidos até à Maturidade

Os instrumentos financeiros detidos até à sua maturidade são valorizados ao custo ou ao custo amortizado (utilizando o método da taxa fixa efetiva) e são deduzidos das perdas por imparidade. Os rendimentos destes instrumentos são reconhecidos ao longo do período das operações.

### Ativos Financeiros Detidos para Negociação

Os Ativos Financeiros encontram-se mensurados ao justo valor, com as alterações a serem reconhecidas nos resultados trimestralmente, tendo por base o relatório da Entidade Gestora. As comissões de Gestão são reconhecidas nos FSE – Serviços Diversos.

## vi. Impostos sobre Lucros

A Fundação está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). Sendo uma entidade que não exerce a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, o imposto sobre lucros incide sobre o seu rendimento global, o qual é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do IRS.



A matéria coletável obtém-se pela dedução ao rendimento global dos montantes correspondentes aos custos comuns e outros custos imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos, sendo os custos comuns dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Por despacho de 2 de setembro de 2011 foi reconhecida à Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest isenção de IRC no que respeita às seguintes categorias de rendimentos: (i) categoria B (rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais e industriais desenvolvidas no âmbito dos seus fins estatutários); (ii) categoria E (rendimentos de capitais com exceção dos provenientes de quaisquer títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor); (iii) categoria F (rendimentos prediais); e (iv) categoria G (incrementos patrimoniais).

## vii. Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

## viii. Rédito e especialização dos exercícios

Os réditos relativos às vendas, prestações de serviços e juros decorrentes da atividade ordinária da Fundação são reconhecidos pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência. Os réditos são reconhecidos na demonstração de resultados quando o respetivo serviço é realizado. Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo, no respetivo período a que dizem respeito.

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras Contas a Receber e a Pagar” ou “Diferimentos”.

## ix. Benefícios aos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de desempenho e potencial, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão.



As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## x. Juízos de Valor e Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As estimativas contabilísticas refletidas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 dizem respeito à determinação dos gastos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais, os quais são reconhecidos no período em que o direito é adquirido independentemente do momento de pagamento. Tomou-se por base o vencimento à data de 31 de dezembro de 2023.

## xi. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, sendo calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração de resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

## xii. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo e são dívidas não financeiras com um prazo de pagamento a 30 dias. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes de contratos, designadamente quando houver lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.



## xiii. Donativos

A Fundação recebe uma dotação anual da sua instituidora de montante definida por esta e eventuais donativos de empresas, designadamente do Grupo CGD, e de outras entidades, para compensar défice de exploração, os quais são reconhecidos na rubrica “Donativos” da demonstração de resultados no período em que são atribuídos, independentemente da data do seu recebimento.

## xiv. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes são definidos pela Fundação como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo.

## 4 – FLUXOS DE CAIXA

A demonstração de fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Fundação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem. A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira. A desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários é a seguinte:



| Descrição                                   | 31-12-2023          | 31-12-2022          |
|---|---------------------|---------------------|
| Caixa                                       | 1.900,00            | 1.900,00            |
| Depósitos à Ordem                           | 1.430.406,48        | 1.419.632,60        |
| <b>Total de Caixa e Depósitos Bancários</b> | <b>1.432.306,48</b> | <b>1.421.532,60</b> |

## 5 - PARTES RELACIONADAS

A Caixa Geral de Depósitos é a instituidora da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest. Complementarmente, a Fundação relaciona-se com diversas entidades do Grupo CGD. Os saldos entre a Fundação e as partes relacionadas, bem como os montantes das transações ocorridas no decurso dos exercícios de 2023 e 2022, são apresentados nos quadros seguintes:

| Balança<br>(com partes relacionadas)       | 31-12-2023          |                               | 31-12-2022          |                               |
|--|---------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|
|  | Instituidora        | Outras Partes<br>Relacionadas | Instituidora        | Outras Partes<br>Relacionadas |
| <b>Ativo Corrente</b>                      |                     |                               |                     |                               |
| Clientes                                   | 2.972,61            | 0,00                          | 25.787,09           | 0,00                          |
| Outras contas a receber                    | 371.541,20          | 0,00                          | 0,00                | 781,81                        |
| Diferimentos                               | 0,00                | 47.814,18                     | 0,00                | 42.503,60                     |
| Ativos Financeiros detidos para Negociação | 0,00                | 0,00                          | 0,00                | 0,00                          |
| Depósitos Bancários                        | 1.432.306,48        | 0,00                          | 1.421.532,60        | 0,00                          |
| <b>Total</b>                               | <b>1.806.820,29</b> | <b>47.814,18</b>              | <b>1.447.319,69</b> | <b>43.285,41</b>              |
| <b>Ativo Não Corrente</b>                  |                     |                               |                     |                               |
| Outros Investimentos Financeiros           | 0,00                | 1.464.519,16                  | 0,00                | 1.369.654,01                  |
| <b>Total</b>                               | <b>0,00</b>         | <b>1.464.519,16</b>           | <b>0,00</b>         | <b>1.369.654,01</b>           |
| <b>Passivo Corrente</b>                    |                     |                               |                     |                               |
| Fornecedores                               | 0,00                | 0,00                          | 0,00                | 0,00                          |
| Outras Contas a pagar                      | 238.045,90          | 42.762,46                     | 210.370,05          | 40.906,71                     |
| Diferimentos                               | 630.952,75          | 13.464,59                     | 439.687,31          | 9.879,12                      |
| <b>Total</b>                               | <b>868.998,65</b>   | <b>56.227,05</b>              | <b>650.057,36</b>   | <b>50.785,83</b>              |



## Demonstração de Resultados (com partes relacionadas)

|                                   | 31-12-2023          |                            | 31-12-2022          |                            |
|-----------------------------------|---------------------|----------------------------|---------------------|----------------------------|
|                                   | Instituidora        | Outras Partes Relacionadas | Instituidora        | Outras Partes Relacionadas |
| <u>Rendimentos e Ganhos</u>       |                     |                            |                     |                            |
| Vendas e Prestação de Serviços    | 22.118,94           | 147,88                     | 29.167,13           | 990,00                     |
| Donativos                         | 3.538.158,74        | 117.682,48                 | 2.905.674,28        | 257.431,89                 |
| Outros Rendimentos e Ganhos       | 27,96               | 74.400,75                  | 27,60               | 2.636,40                   |
| <b>Total</b>                      | <b>3.560.305,64</b> | <b>192.231,11</b>          | <b>2.934.869,01</b> | <b>261.058,29</b>          |
| <u>Gastos e Perdas</u>            |                     |                            |                     |                            |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 238.045,90          | 80.215,35                  | 238.768,09          | 61.952,66                  |
| Outros Gastos e Perdas            | 8.710,74            | 0,00                       | 8.460,32            | 0,00                       |
| <b>Total</b>                      | <b>246.756,64</b>   | <b>80.215,35</b>           | <b>247.228,41</b>   | <b>61.952,66</b>           |

## Remunerações do pessoal chave de gestão:

| Descrição                                    | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|--|------------|------------|
| Órgãos de Gestão:<br>- Total de Remunerações | 101.275,73 | 98.246,73  |

## 6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 6.1. Quantias Escrituradas

Os ativos fixos tangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

| Descrição                     | 31-12-2023                |                                    | 31-12-2022                |                                    |
|-------------------------------|---------------------------|------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|
|                               | Quantia escriturada bruta | Depreciações perdas por imparidade | Quantia escriturada bruta | Depreciações perdas por imparidade |
| Equipamento Base              | 1.050.511,20              | 307.191,17                         | 199.656,89                | 110.739,12                         |
| Equipamento Administrativo    | 158.219,45                | 109.140,66                         | 109.193,76                | 100.027,22                         |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 8.404,88                  | 8.401,30                           | 8.404,88                  | 8.401,30                           |
| Subtotal                      | 1.217.135,53              | 424.733,13                         | 317.255,53                | 219.167,64                         |
| <b>Saldo líquido</b>          |                           | <b>792.402,40</b>                  |                           | <b>98.087,89</b>                   |



O aumento significativo da quantia escriturada do equipamento base face a 2022 deve-se ao facto da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest estar a proceder a investimentos de infraestruturas de cinema e equipamentos de luz e de som.

Os movimentos ocorridos na rubrica ativos tangíveis durante o ano de 2023 da quantia escriturada foram os seguintes:

| Descrição                     | Saldo a 31-12-2022 | Aumentos          | Alienações/ Abates | Transf.     | Total               |
|-------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------|---------------------|
| Equipamento Base              | 199.656,89         | 850.854,31        | 0,00               |             | 1.050.511,20        |
| Equipamento Administrativo    | 109.193,76         | 50.258,40         | 1.232,71           |             | 158.219,45          |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 8.404,88           | 0,00              | 0,00               |             | 8.404,88            |
| <b>Total</b>                  | <b>317.255,53</b>  | <b>901.112,71</b> | <b>1.232,71</b>    | <b>0,00</b> | <b>1.217.135,53</b> |

## 6.2. Depreciação Acumulada

| Descrição                     | Saldo a 31-12-2022 | Aumentos          | Alienações  | Transf.     | Total             |
|-------------------------------|--------------------|-------------------|-------------|-------------|-------------------|
| Equipamento Base              | 110.739,12         | 196.452,05        |             |             | 307.191,17        |
| Equipamento Administrativo    | 100.027,22         | 9.113,44          |             |             | 109.140,66        |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | 8.401,30           | 0,00              |             |             | 8.401,30          |
| <b>Total</b>                  | <b>219.167,64</b>  | <b>205.565,49</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>424.733,13</b> |

## 7 – ATIVOS INTANGÍVEIS

### 7.1. Quantias Escrituradas

Os ativos intangíveis apresentam a seguinte decomposição por classe:

| Descrição                   | 31-12-2023                |                                    | 31-12-2022                |                                    |
|-----------------------------|---------------------------|------------------------------------|---------------------------|------------------------------------|
|                             | Quantia escriturada bruta | Amortizações perdas por imparidade | Quantia escriturada bruta | Amortizações perdas por imparidade |
| Software                    | 68.923,89                 | 55.119,08                          | 57.156,58                 | 45.243,09                          |
| Projetos de Desenvolvimento | 40.365,86                 | 40.361,74                          | 40.365,86                 | 40.361,74                          |
| <b>Subtotal</b>             | 109.289,75                | 95.480,82                          | 97.522,44                 | 85.604,83                          |
| <b>Saldo líquido</b>        |                           | <b>13.808,93</b>                   |                           | <b>11.917,61</b>                   |

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2023 da quantia escriturada:



| Descrição                   | Saldo a 31-12-2022 | Aumentos         | Alienações  | Transf.     | Total             |
|-----------------------------|--------------------|------------------|-------------|-------------|-------------------|
| Software                    | 57.156,58          | 11.767,31        |             |             | <b>68.923,89</b>  |
| Projetos de Desenvolvimento | 40.365,86          | 0,00             |             |             | <b>40.365,86</b>  |
| <b>Total</b>                | <b>97.522,44</b>   | <b>11.767,31</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>109.289,75</b> |

## 7.2 - Amortização Acumulada

| Descrição                   | Saldo a 31-12-2022 | Aumentos        | Alienações  | Transf.     | Total            |
|-----------------------------|--------------------|-----------------|-------------|-------------|------------------|
| Software                    | 45.243,09          | 9.875,99        | 0,00        | 0,00        | <b>55.119,08</b> |
| Projetos de Desenvolvimento | 40.361,74          | 0,00            | 0,00        | 0,00        | <b>40.361,74</b> |
| <b>Total</b>                | <b>85.604,83</b>   | <b>9.875,99</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>95.480,82</b> |

## 8 – INVENTÁRIOS

A Fundação inaugurou uma livraria em 2011, especializada em arte e cultura contemporânea, cujos títulos são selecionados com base numa pesquisa orientada por objetivos artístico-culturais, não comerciais. Os livros vendidos são livros relacionados com a programação da Culturgest, com destaque para a área de artes visuais, sendo parte dos títulos editados pela Culturgest e outra parte publicações de outras editoras.

A rubrica Inventários apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

| Descrição    | 31-12-2023        | 31-12-2022        |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Mercadorias  | 145.409,33        | 121.649,64        |
| <b>Total</b> | <b>145.409,33</b> | <b>121.649,64</b> |

## 9 - CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica Clientes apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2023 e 2022:



| Descrição                               | 31-12-2023                |                       | 31-12-2022                |                       |
|---|---------------------------|-----------------------|---------------------------|-----------------------|
|   | Quantia escriturada bruta | Perdas por Imparidade | Quantia escriturada bruta | Perdas por Imparidade |
| Clientes Gerais                         | 162.572,45                | 0,00                  | 274.667,20                | 0,00                  |
| Clientes - Fora da União Europeia       | 0,00                      |                       | 0,00                      |                       |
| Clientes - Grupo CGD                    | 0,00                      |                       | 0,00                      |                       |
| Subtotal Clientes                       | 162.572,45                | 0,00                  | 274.667,20                | 0,00                  |
| Juros a Receber                         | 11.875,02                 |                       | 0,00                      |                       |
| Devedores por Acréscimos de Rendimentos | 359.666,18                |                       | 864,77                    |                       |
| Outros Devedores                        | 1.117,66                  |                       | 1.035,00                  |                       |
| Outros                                  | 2.189,17                  |                       | 0,00                      |                       |
| Subtotal Outras Contas a Receber        | 374.848,03                |                       | 1.899,77                  |                       |
| <b>Total</b>                            | <b>537.420,48</b>         | <b>0,00</b>           | <b>276.566,97</b>         | <b>0,00</b>           |

A rubrica Devedores por Acréscimos de Rendimentos apresenta um valor de 359 666.18€ referente ao Donativo concedido para fazer face ao Contrato de Arrendamento que foi feito entre a CGD e a Fundação CGD – Culturgest, dada a venda do edifício ao Estado.

## 10 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No dia 1 de outubro de 2013 foram criados o Fundo de Compensação para o Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia para a Compensação do Trabalho (FGCT), destinados a assegurar, cada um, o direito dos trabalhadores ao recebimento efetivo de metade do valor da compensação devida por cessação do Contrato de trabalho.

O FCT é um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais. O FCT é considerado um ativo financeiro, mensurado ao custo. Aquando da cessação do contrato de trabalho, se não houver lugar a obrigação de pagamento de compensação, a valorização do FCT, deduzida das despesas administrativas, é reconhecida como rendimento no ano da cessação. O FCT apresenta a 31/12/2023 um valor de 7 532.90€.

Quanto ao FGCT é um fundo mutualista, financiado pelas entidades empregadoras por meio de contribuições mensais e que visa a concretização da garantia conferida pelo regime instituído pela Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto. As contribuições para o FGCT têm a natureza de um gasto, devendo este ser reconhecido logo que se verifique a obrigação de entrega.



Com a publicação, em 15 dezembro de 2023 do Decreto-Lei 115/2023 cessou a obrigatoriedade de registo de novos trabalhadores e inserção de novos contratos de trabalho para o FCT e para o FGCT.

Nesta rubrica estão incluídos os valores da carteira de Títulos, 1.456.986,26€ em 2023 e 1.362.582,27€ em 2022.

## 11 – DIFERIMENTOS

A rubrica diferimentos apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

### Ativos

| Diferimentos             | 31-12-2023        | 31-12-2022       |
|--------------------------|-------------------|------------------|
| Ativos                   |                   |                  |
| - Seguros                | 47.814,18         | 42.503,60        |
| - Custos com Espetáculos | 113.318,42        | 11.085,81        |
| <b>Total</b>             | <b>161.132,60</b> | <b>53.589,41</b> |

### Passivos

| Diferimentos                        | 31-12-2023        | 31-12-2022        |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Passivos                            |                   |                   |
| - Subsídios                         | 739.184,11        | 546.568,17        |
| - Receitas de Bilheteira/Congressos | 95.442,71         | 56.993,77         |
| <b>Total</b>                        | <b>834.626,82</b> | <b>603.561,94</b> |

A Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest recebeu em 2023, da sua Instituidora um donativo no valor 3.538.390,58€. Do valor total do donativo concedido, 3.000.000,00€ afetos às atividades do ano, 37.513,03€ a espetáculos “Caixa na Culturgest” e 359 666.18€ à renda dos espaços ocupados para o exercício da sua atividade. O valor de 332.245,00€ foi considerado um Provento Diferido, destinado ao investimento em infraestruturas audiovisuais, aquisição de consola de iluminação técnica e projetores de iluminação cénica e mesa de som (aquisição em 2024) no Auditório Emílio Rui Vilar e mobiliário de bilheteira.



Aquando da aquisição dos equipamentos, os mesmos serão amortizados à taxa de 20% durante 5 anos, com exceção do mobiliário de bilheteira, que será amortizado à taxa de 12.50% a 8 anos. O valor anual correspondente a esta amortização – 140 979,53€ – foi anualmente abatido ao valor registado em Proveitos Diferidos em 2022/2023. A rubrica Proveitos Diferidos em 2023 tem um saldo de 630 952,75€.

## 12 – FUNDOS PATRIMONIAIS

O património da Fundação é constituído por uma dotação inicial de 3.500.000,00€, feita pela instituidora, Caixa Geral de Depósitos, S.A.

| Descrição       | 31-12-2023          | 31-12-2022          |
|-----------------|---------------------|---------------------|
| Dotação inicial | 3.500.000,00        | 3.500.000,00        |
| <b>Total</b>    | <b>3.500.000,00</b> | <b>3.500.000,00</b> |

## 13 – RESERVAS, RESULTADOS TRANSITADOS E RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Conselho de Diretivo da Fundação reuniu-se em 30 de maio de 2023 e aprovou o Relatório e Contas de 2022, tendo o Resultado Líquido do Exercício, negativo em 115 036,84€, sido transferido para Resultados Transitados.

| Descrição              | Saldo a 31-12-2022   | Aumentos          | Diminuições       | Saldo a 31-12-2023   |
|------------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| Resultados Transitados | -1.439.002,32        | -115.036,84       |                   | <b>-1.554.039,16</b> |
| Resultado Líquido      | -115.036,84          | 35.169,25         | 115.036,84        | <b>35.169,25</b>     |
| <b>Total</b>           | <b>-1.554.039,16</b> | <b>-79.867,59</b> | <b>115.036,84</b> | <b>-1.518.869,91</b> |

## 14 – FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica Fornecedores e Outras Contas a Pagar apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2023 e 2022:



| Descrição                             | 31-12-2023<br>Quantia<br>Escriturada<br>Bruta | 31-12-2022<br>Quantia<br>Escriturada<br>Bruta |
|---------------------------------------|---|---|
| Fornecedores - Nacionais              | 114.776,39                                    | 72.781,63                                     |
| Fornecedores - União Europeia         | 678,30  | 422,00  |
| Fornecedores - Fora da União Europeia | 4.875,00                                      | 0,00  |
| Fornecedores - Grupo CGD              | 0,00  | 0,00  |
| Fornecedores - Faturas em Conferência | 0,00  | 0,00  |
| Subtotal Fornecedores                 | 120.329,69                                    | 73.203,63                                     |
| Credores por Acréscimos de Gastos     | 585.645,56                                    | 204.775,42                                    |
| Outros Credores                       | 412.099,55                                    | 299.002,80                                    |
| Fornecedores Imob.C/C Nac Outros      | 501.857,10                                    | 74.776,75                                     |
| Subtotal Outras Contas a Pagar        | 1.499.602,21                                  | 578.554,97                                    |
| <b>Total</b>                          | <b>1.619.931,90</b>                           | <b>651.758,60</b>                             |

O aumento do valor da rubrica Credores por Acréscimo de Gastos em 2023 resulta do contrato de arrendamento das instalações e do Equipamento Cultural ao Estado Português.

## 15 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação encontra-se sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), que incide atualmente à taxa de 21%. O imposto corrente apurado para o ano de 2023 ascende a 2.509,40€, o qual corresponde às tributações autónomas, na medida em que foram imputados custos comuns até à concorrência do rendimento global.

De acordo com a legislação em vigor, o apuramento do resultado tributável está sujeito a revisão e pode ser objeto de correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos a contar do final do período de tributação.

Na opinião do Conselho de Administração da Fundação, não é previsível que ocorra qualquer correção com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Por despacho de 2 de setembro de 2011 foi reconhecida à Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest a isenção de IRC, no que respeita a diversas categorias de rendimentos, conforme descrito na Nota 3.f). A isenção exclui os rendimentos decorrentes da atividade acessória de alugueres dos auditórios e serviços conexos.



Quantia de Vendas e Prestação de Serviços reconhecidas durante o período:

| Descrição                               | 31-12-2023       | 31-12-2022       |
|---|------------------|------------------|
| <b>Vendas Bens:</b>                     |                  |                  |
| Edições Externas                        | 11.152,42        | 12.444,17        |
| Edições da Culturgest anteriores a 2019 | 3.414,74         | 5.017,14         |
| Edições da Culturgest de 2019:          |                  |                  |
| - Mercado Interno                       | 3.211,46         | 3.468,29         |
| - Mercado Externo                       | 6.562,07         | 5.914,96         |
| <b>Total das Vendas</b>                 | <b>24.340,69</b> | <b>26.844,56</b> |

| Descrição                                    | 31-12-2023        | 31-12-2022        |
|--|-------------------|-------------------|
| <b>Prestação de serviços:</b>                |                   |                   |
| Mercado interno                              | 557.387,36        | 677.745,48        |
| Mercado externo                              | 110.872,22        | 10.786,43         |
| <b>Subtotal Prestações Serviços</b>          | <b>668.259,58</b> | <b>688.531,91</b> |
| Patrocínios                                  | 4.500,00          | 0,00              |
| <b>Total Prestações Serviços/Patrocínios</b> | <b>672.759,58</b> | <b>688.531,91</b> |

## 17 – DONATIVOS

A Fundação recebe anualmente diversos donativos de várias entidades para o prosseguimento da sua atividade cultural. São registados em cada período a que dizem respeito na demonstração dos resultados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Donativos” apresenta a seguinte composição:

| Descrição                               | 31-12-2023          | 31-12-2022          |
|---|---------------------|---------------------|
| Caixa Geral de Depósitos, S.A.          | 3.538.390,58        | 2.905.674,28        |
| Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. | 117.682,48          | 257.431,89          |
| Outras entidades                        | 279.357,67          | 244.920,91          |
| <b>Total dos Donativos</b>              | <b>3.935.430,73</b> | <b>3.408.027,08</b> |



## 18 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A Fundação regista os custos com a atividade cultural e secundária em subcontratos divididos pelas categorias de espetáculos, exposições e congressos:

| Descrição                          | 31-12-2023          | 31-12-2022          |
|------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Fornecimentos e Serviços externos: |                     |                     |
| <b>Subcontratos:</b>               | <b>1.466.519,99</b> | <b>1.510.256,59</b> |
| Espectáculos                       | 745.952,04          | 811.849,84          |
| Exposições                         | 301.357,49          | 294.593,25          |
| Alugueres                          | 181.164,56          | 165.045,41          |
| Cedências                          | 238.045,90          | 238.768,09          |
| Serviços especializados            | 630.894,46          | 632.053,95          |
| Materiais                          | 31.258,37           | 27.018,47           |
| Combustíveis                       | 4.339,02            | 4.628,71            |
| Deslocações e Estadas              | 114.390,72          | 89.069,86           |
| Serviços Diversos                  | 452.906,14          | 105.104,62          |
| <b>Total de FSE</b>                | <b>2.700.308,70</b> | <b>2.368.132,20</b> |

A rubrica Serviços Diversos regista um aumento em 2023 devido ao contrato de arrendamento das instalações e do equipamento cultural da Fundação.

## 19 – GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de dezembro de 2023, os gastos com pessoal ascendem a 1 817 786,14 €. A Fundação não concede prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma.

| Descrição                | 31-12-2023          | 31-12-2022          |
|--------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Órgãos de Gestão:</b> |                     |                     |
| - Remunerações           | 101.275,73          | 98.246,73           |
| - Encargos Sociais       | 19.193,59           | 19.085,77           |
| <b>Pessoal:</b>          |                     |                     |
| - Remunerações           | 1.348.107,45        | 1.216.451,44        |
| - Encargos Sociais       | 255.327,03          | 242.532,59          |
| - Seguros                | 74.404,84           | 56.359,11           |
| - Outros gastos          | 19.477,50           | 8.201,78            |
| <b>Total</b>             | <b>1.817.786,14</b> | <b>1.640.877,42</b> |



## Número de Empregados

| Descrição               | 31-12-2023 | 31-12-2022 |
|-------------------------|------------|------------|
| Início do período       | 32         | 32         |
| Fim do período          | 33         | 32         |
| <b>Média do período</b> | <b>33</b>  | <b>34</b>  |

## 20 – CONTINGÊNCIAS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, a Fundação reconheceu provisões no valor de 10 264,87 €:

| Descrição                    | Saldo a 31-12-2022 | Aumentos    | Diminuições      | Saldo a 31-12-2023 |
|------------------------------|--------------------|-------------|------------------|--------------------|
| Provisões:                   |                    |             |                  |                    |
| Processos Judiciais em Curso | 41.593,41          |             | 31.328,54        | <b>10.264,87</b>   |
| Outras Provisões             | 53.906,27          |             | 53.906,27        | 0,00               |
| <b>Total</b>                 | <b>95.499,68</b>   | <b>0,00</b> | <b>85.234,81</b> | <b>10.264,87</b>   |

A quantia reconhecida como provisão deve ser a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. No final de 2023, mantém-se um valor em provisão para fazer face a alguns pagamentos à Segurança Social cujo valor exato está a ser apurado por esta entidade.

## 21 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço, não ocorreram quaisquer acontecimentos que tivessem dado origem a ajustamentos às demonstrações financeiras ou divulgações.



XII. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

## Certificação Legal das Contas

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 4.560.660 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.981.130 euros, incluindo um resultado líquido de 35.169 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão e Atividades com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o Relatório de Gestão e Atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório de Gestão e Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, e tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a entidade não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 11 de junho de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Assinado por: **PEDRO MIGUEL BORGES MARQUES**  
Num. de Identificação: 12628064  
Data: 2024.06.11 16:55:37+01'00'



Pedro Miguel Borges Marques - ROC nº 1801  
Registada na CMVM com o nº 20161640



XIII. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## **Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

No desempenho das funções previstas nas alíneas b) e d) do nº 1 do artigo 17º dos Estatutos da Fundação Caixa Geral de Depósitos – Culturgest (a Entidade), cumpre ao Conselho Fiscal examinar e emitir parecer sobre o Balanço e contas do exercício e elaborar relatório sobre a sua ação fiscalizadora, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Acompanhámos a atividade da Entidade durante o exercício de 2023 tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão e Atividades, o Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e dos seus estatutos; e
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos da Direção e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas efetuada pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, membro deste Conselho, foi emitida em 11 de junho de 2024 a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:

## Parecer do Conselho Fiscal

Procedemos à ação de fiscalização da Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest nos termos dos seus estatutos, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) O Relatório de Gestão e Atividades do exercício de 2023 satisfaz os requisitos legais aplicáveis; e
- (b) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício de 2023, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Lisboa, 18 de junho de 2024

O Conselho Fiscal

Assinado por: António José Alves Valente  
Num. de Identificação: 09522553  
Data: 2024.06.18 19:00:28+01'00'

António José Alves Valente  
(Presidente)



Elisabete de Sousa Lopes  
(Vogal)

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas  
Representada por:

Assinado por: Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes  
Pinto  
Num. de Identificação: 08539023  
Data: 2024.06.18 19:22:03+01'00'

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto - ROC n.º 1230  
Registada na CMVM com o n.º 20160841  
(Vogal ROC)